Fundado em
15 de junho de 1901

Correio da Manhã

Fundador:
Edmundo Bittencourt

EDIÇÃO RIO DE JANEIRO

Rio de Janeiro, Quarta-feira, 29 de Abril de 2026 | www.correiodamanha.com.br | Ano CXXIV Nº 25.006 | R$ 4,00

Estado do Rio terá 5.692 agentes de segurança para garantir megaevento da Shakira em Copa

MAGNAVITA - PÁGINA 3 E PÁGINA 15

‘CLT não acabou’, diz ministro a Quaquá

Ministro do Empreendedorismo, Paulo Pereira rebateu as declarações do prefeito de Maricá e um dos vice-presidentes do PT, Washington Quaquá, publicadas no Correio Bastidores.

PÁGINA 6

Prefeitos e Alerj em defesa dos royalties

Prefeitos, deputados, representantes do setor produtivo e autoridades estaduais debatem na Alerj os efeitos sobre a possível redistribuição dos royalties do petróleo.

PÁGINA 23

Petrópolis: empresa de ônibus na berlinda

Segundo a Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes (CPTrans), a empresa Turp Transportes não está em condições de operar com qualidade no município.

PÁGINA 18

Rio-Santos: multas do free flow suspensas

PÁGINA 20

‘Está sendo rasgada a Constituição não só do RJ, mas a Constituição do Brasil’

Carlos Moura/Agência Senado

Durante sessão deliberativa ordinária destinada à deliberação de autoridades e dos demais itens constantes da pauta publicada pela Secretaria-Geral da Mesa, o senador Carlos Portinho (PL-RJ) em discurso à tribuna, ressaltou que o Rio de Janeiro hoje é a materialização do Estado Judiciário de exceção. Para ele, a interpretação adotada abre margem para interferências indevidas no funcionamento dos poderes.

MAGNAVITA - PÁGINA 3

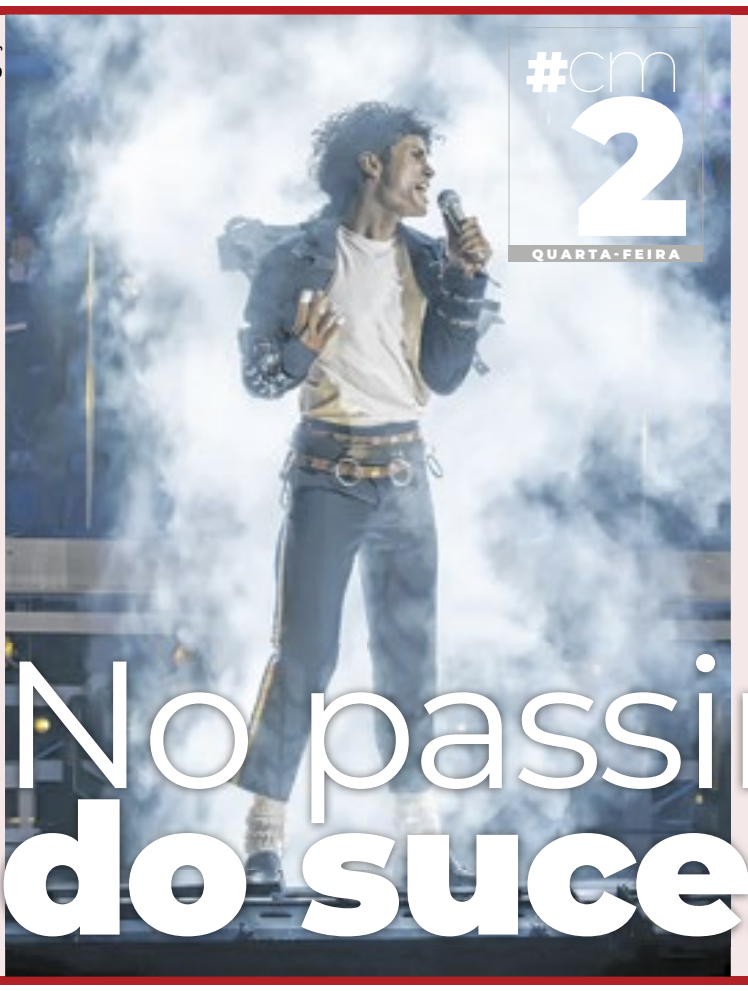
PSB põe Alcolumbre na berlinda

TALES FARIA - PÁGINA 4

Planalto aposta no acordo UE/Mercosul

POLÍTICO (LAGO) - PÁGINA 5

Divulgação



No passinho do sucesso

Controversa cinebiografia de Michael Jackson vira um êxito popular e pode redefinir as cifras milionárias de um circuito dominado hoje por ‘Super Mario Galaxy’ e sucessos com CEP na China.

Páginas 1 e 2

DORA KRAMER

Congresso petista passa ao largo da realidade

PÁGINA 2

FERNANDO MOLICA

Governo poderia fazer o próprio desenrolo

PÁGINA 4

Ines249

Dora Kramer*

Congresso petista passa ao largo da realidade

O 8º Congresso Nacional do PT, reunião que o partido faz de tempos em tempos desde a sua fundação, há 46 anos, apresentou duas versões de como a legenda vê o panorama nacional a pouco menos de seis meses da eleição. Uma no texto do documento final, desta vez chamado de "manifesto", outra na explicação nas palavras do presidente Edinho Silva.

Na escrita, o cenário é tranquilo. Vai tudo correndo bem para o governo; o presidente da República não enfrenta rejeição popular nem adversários que possam ameaçar sua reeleição.

Pelo relato do manifesto, não houve aumento de fraudes e filas no INSS e não é preciso falar em segurança pública, ajuste de contas, endividamento, desequilíbrio entre os Poderes, rejeição no agro e nos evangélicos, perda de apoio entre mulheres e jovens, falta de modernização no mundo do trabalho e mais uma série de agruras da população que não enxerga um bom horizonte.

Mas, esperem. Adiante do documento aparece a solução na forma de propostas de reformas: política, eleitoral, administrativa, tecnológica, tributária, agrária, do Judiciário e, claro, da comunicação. Das mudanças sugeridas, o PT só abraçou a tributária e com impulso do Congresso. Nas outras, em seus até agora 17 anos de governo, ficou entre a indiferença, o corpo mole e a negação.

Na palavra, Edinho Silva abriu espaço à autocrítica para que não se diga que não falou de espinhos. O discurso foi em tom de perplexidade: "Como um governo tão exitoso não é reconhecido?", indagou aos companheiros, sugerindo a saída. "Precisamos conversar e mostrar o que construímos", uma vez que "o Brasil está no rumo certo".

Então fica assim combinado com os correligionários, faltando só fechar o acerto com o restante do eleitorado. O independente, que precisa ser conquistado. Para este, o congresso petista reservou o chamamento a uma "concertação social" com as forças de centro para reeleger Lula. Reedição da frente ampla, cujos integrantes de 2022, abandonados ao longo do governo, podem ter dificuldade de cair de novo na conversa.

***Jornalista e comentarista de política**

Margareth Menezes*

Brasil Criativo: a nova indústria da nossa gente

O ano de 2026 foi oficialmente declarado como o Ano da Criatividade no Brasil pela World Creativity Organization, principal organização internacional dedicada à promoção da criatividade e da economia criativa. No dia 21 de abril, quando o calendário global celebra o Dia Mundial da Criatividade, esse reconhecimento ganha ainda mais sentido e reafirma aquilo que temos de mais singular: a capacidade de criar, reinventar e transformar.

Mais do que um dom, a criatividade brasileira é um ativo estratégico. É o combustível de um país que decidiu ocupar seu lugar no cenário internacional por meio do conhecimento, da inovação e da valorização da sua cultura.

Sempre defendi que o desenvolvimento do Brasil passa por acender o vetor econômico da cultura. E essa potência já mostra sua força. Segundo o IBGE, os empreendimentos criativos movimentam cerca de R$ 288 bilhões na economia nacional e geram trabalho para 5,4 milhões de pessoas. Estamos falando de uma indústria robusta, que gera renda, oportunidades e projeta o Brasil como uma das nações mais inventivas do planeta.

Para que esse talento floresça com dignidade, é preciso base estruturante. Por isso, recriamos a Secretaria de Economia Criativa, consolidando o apoio à produção cultural como uma política de Estado. Com o Observatório Celso Furtado, produzimos inteligência estratégica para orientar investimentos. Com a Escult, ampliamos a formação e a qualificação técnica, fortalecendo toda a cadeia produtiva da cultura.

Nossa visão de economia criativa é, antes de tudo, territorial e humana. Promovemos um avanço na Lei Rouanet ao reconhecer o Território Criativo como objeto de investimento, deslocando o foco de ações pontuais para o desenvolvimento integrado das comunidades. Somamos a isso o Programa Nacional Aldir Blanc de Fomento à Economia Criativa, que valoriza os saberes ancestrais, a potência das periferias e a força das pequenas cidades, onde tradição e inovação caminham juntas.

O sucesso internacional do Mercado das Indústrias Criativas do Brasil, que em sua última edição gerou R$ 94,5 milhões em novos negócios, confirma essa vocação. É a prova de que o Brasil não exporta apenas produtos culturais, mas valor, identidade e inteligência criativa.

Celebrar a criatividade é afirmar um projeto de país. Um Brasil que aposta no bem-viver, na inclusão produtiva das juventudes, no desenvolvimento sustentável dos territórios e em uma economia baseada no conhecimento e na diversidade.

O Brasil Criativo não é apenas um conceito. É um caminho que transforma reconhecimento em ação, talento em oportunidade e cultura em desenvolvimento. Um país que respeita o seu passado, investe no presente e constrói, por meio da cultura, sua soberania e seu lugar no futuro.

***Ministra da Cultura do Brasil**

EDITORIAL

Os efeitos na OPEP sem Emirados Árabes

A decisão dos Emirados Árabes Unidos de se retirar da OPEP e da OPEP+ marca um ponto de inflexão na governança global do petróleo. Mais do que um gesto técnico, trata-se de um movimento estratégico que expõe tensões latentes entre produtores e redefine o equilíbrio de poder em um mercado cada vez mais fragmentado e politizado.

Ao longo de décadas, a OPEP funcionou como um eixo de coordenação capaz de influenciar preços e moderar choques. A ampliação para a OPEP+, com a inclusão de grandes produtores não membros, reforçou esse papel em momentos críticos. A saída de um ator relevante como os Emirados, no entanto, enfraquece a coesão do cartel e sinaliza que interesses nacionais estão se sobrepondo à disciplina coletiva. Em um cenário de transição energética e volatilidade geopolítica, essa fragmentação tende a reduzir a previsibilidade do mercado.

Do ponto de vista econômico, a consequência imediata pode ser o aumento da volatilidade dos preços. Sem o mesmo grau de coordenação para cortes ou ampliações de produção, abre-se espaço para disputas por participação de mercado. Países com maior capacidade de produção e custos mais baixos podem adotar estratégias mais agressivas, pressionando concorrentes e ampliando ciclos de alta e baixa. Para economias dependentes de importação, isso significa maior incerteza inflacionária; para exportadores, riscos fiscais ampliados.

Geopoliticamente, o gesto dos Emirados revela um reposicionamento mais autônomo no tabuleiro internacional. Ao se desvincular de compromissos coletivos, o país ganha flexibilidade para alinhar sua política energética a objetivos próprios, inclusive diversificação econômica e atração de investimentos. Ao mesmo tempo, a decisão pode tensionar relações com aliados tradicionais dentro da organização, especialmente aqueles que defendem maior controle da oferta para sustentar preços.

Há ainda implicações para a transição energética. Um mercado de petróleo menos coordenado pode gerar tanto incentivos quanto obstáculos. Preços mais baixos, resultantes de competição acirrada, tendem a retardar investimentos em energias limpas. Por outro lado, picos de preço decorrentes da instabilidade podem acelerar políticas de substituição de combustíveis fósseis em diversas economias.

Em última instância, a saída dos Emirados evidencia que o sistema internacional de energia está em mutação. O declínio relativo de estruturas centralizadas de coordenação e a ascensão de estratégias nacionais mais assertivas desenham um cenário de maior complexidade. Para governos e mercados, o desafio será navegar essa nova realidade com instrumentos mais flexíveis e visão de longo prazo, sob pena de amplificar riscos em um setor que segue vital para a economia global.

Opinião do leitor

Senna eterno

Trinta e dois anos sem Ayrton Senna no dia 1º de maio. Saudades! Uma perda que sangrou o Brasil. Como diz uma música do Legião: "Os bons morrem cedo". Um ídolo acima de torcidas o tricampeão mundial de Fórmula 1 (1988, 1990 e 1991). Senna estará sempre em nossas recordações.

José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA

Correio da Manhã
O "Conde Zeppelin" atingirá hoje o Brasil

HÁ 95 ANOS: RIO SERÁ SEDE DA PRÓXIMA CONFERÊNCIA DA CRUZ VERMELHA

As principais notícias do Correio da Manhã em 29 de abril de 1931 foram: Agências internacionais noticiam que governo de Honduras conseguiu controlar movimento revolucionário. Gago Coutinho continuará a travessia do DO-X, maior hidroavião do mundo, pelo Atlântico. Rio será sede da próxima conferência internaiconal da Cruz Vermelha. Conflitos na Madeira se intensificam.

HÁ 75 ANOS: UDN DECIDE FICAR NA OPOSIÇÃO AO GOVERNO VARGAS

As principais notícias do Correio da Manhã em 29 de abril de 1951 foram: Tropas chineses intensificam ofensiva na península coreana. Causas da saída de MacArthur do Oriente ainda continuam sob investigação interna no Governo dos EUA. França pode ter nova reviravolta política, com pedido de confiança de Henri Quielle ao Congresso. UDN decide ficar na oposição ao governo Vargas.

Correio da Manhã
Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Cláudio Magnavita (Publisher)
claudio.magnavita@gmail.com

Redação: Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sá e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520 Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057
Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes Brasília - DF CEP 71736-20
São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132
www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

Ines249

PINGA-FOGO

■ **PORTINHO USA A TRIBUNA DO SENADO PARA CHAMAR ATENÇÃO DO CONGRESSO SOBRE O RIO - O caso da sucessão do Rio de Janeiro foi alvo de um duro pronunciamento do senador Carlos Portinho na tribuna do Senado Federal, em Brasília, nesta terça, 28 de abril. Afirmou o senador: "O que acontece no Rio de Janeiro hoje é a materialização do Estado Judiciário de exceção, porque chegamos ao ponto em que o desembargador assumiu a cadeira do governo do Rio e não sairá. Pelo menos é o que indica o STF até o momento".**

■ PRESO À CADEIRA - O senador elogia Couto e diz que ele está preso à cadeira: "E isso é da maior gravidade, porque o governador biônico hoje em exercício, o desembargador Ricardo Couto, é uma pessoa íntegra, uma pessoa honesta, mas por força de uma decisão do STF, ele está lá sentado, sem poder sair da cadeira de governador do Estado do Rio de Janeiro, o que não faz sentido algum, porque está sendo rasgada a Constituição não só do Estado, a Constituição do Brasil, que diz que na vacância do cargo de governador e do vice, na vacância eventual do presidente da lei, assume, em exercício temporário, o presidente do Tribunal de Justiça.

■ **Só que a Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro elegeu o deputado estadual Douglas Ruas, ele é o presidente efetivo eleito na Assembleia Legislativa do Estado do Rio, que por força da lei, da nossa carta magna, na vacância, é ele quem assume para convocar eleições indiretas. É o que diz a lei, não tem o que interpretar, não tem malabarismo, contorcionismo jurídico que caiba nisso. Os deputados estaduais foram eleitos pelos votos dos eleitores do Rio de Janeiro, e eles, por mandato dos eleitores do Rio de Janeiro, elegeram o presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, o deputado Douglas Ruas, e é ele, por força da carta magna da nossa Constituição, que deve assumir o governo do Estado, convocando eleições indiretas."**

MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com
@colunamagnavita

Governo do Estado, Firjan e OAB-RJ debatem redistribuição dos royalties do petróleo

Flávia Freitas/OAB-RJ

Reunião foi realizada na sede da Firjan na última segunda-feira

Em reunião realizada na última segunda-feira (27), na sede da Firjan (Federação das Indústrias do Rio de Janeiro), o Interventor Judicial Ricardo Couto, empresários e representantes da OAB-RJ discutiram a ação que tramita no STF (Supremo Tribunal Federal) sobre a redistribuição dos royalties do petróleo, cujo julgamento será retomado no dia 6 de maio, bem como as consequências negativas para o Rio de Janeiro.

O Interventor Judicial, Ricardo Couto, defendeu que os recursos provenientes dos royalties sejam mantidos com os entes federativos produtores. A presidente da OAB-RJ, Ana Tereza Basilio, também se manifestou contra uma eventual mudança nas regras de distribuição dos recursos e fez um alerta sobre a gravidade da situação especialmente para o interior do estado, com possibilidade de crise econômica e social.

Durante o evento, o Governo do Estado do Rio, por meio da Procuradoria-Geral do Estado (PGE), e a Firjan assinaram um protocolo de intenções para o desenvolvimento conjunto de estudos, diagnósticos, levantamentos, notas técnicas e reuniões de trabalho relacionadas a temas com repercussão fiscal, orçamentária, econômica, regulatória, federativa e arrecadatória para o estado fluminense e seus municípios, com foco no mercado de petróleo e gás.

Também participaram da reunião o Procurador-Geral do Estado, Renan Saad, o presidente da Firjan, Luiz Césio Caetano, o presidente do Conselho Superior de Representantes da federação, Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira; o 1º vice-presidente da Firjan, Carlos Erane de Aguiar; o 2º vice-presidente da federação, Henrique Nora; o 2º vice-presidente da Firjan CIRJ, Antonio Carlos Vilela, entre outros diretores da entidade.

■ A CONSTITUIÇÃO NÃO PRECISA DE INTERPRETAÇÃO - Para Portinho é necessário que se respeite a Constituição: "Não tem o que interpretar nisso. Agora, se nós vivemos, realmente, um Estado judiciário de exceção, aí cabe tudo, porque a vontade não é da lei, e a gente está assistindo isso passivamente, porque amanhã pode ser a cadeira do presidente da República. Como é que podem dar respaldo para isso? Onde está a lei? O que a gente quer, apenas, no meu Estado, no Rio de Janeiro, e o brasileiro quer para o Brasil, é que seja cumprida a Constituição Federal."

■ **QUEM LEGISLA É O PARLAMENTO - O senador Carlos Portinho finaliza convocando o poder legislativo a reagir por ser o autor das leis: "Ela (a Constituição) não é escrita por ministros do STF, ela é escrita pelo Parlamento. A função legislativa é nossa, que se cumpra a Constituição no Rio de Janeiro. O que a gente está vendo lá não existe no Estado Democrático de Direito, como adoram chamar, então democracia aqui não é." Além de parlamentar, Carlos Portinho é advogado e muito respeitado no meio jurídico.**

■ SEM A SEGURANÇA DO ESTADO NÃO TERIA SHOW DA SHAKIRA NO RIO - A atuação do Governo do Estado do Rio nos grandes do evento não pode ser avaliada apenas no patrocínio direto. O investimento vai muito além de uma conta de patrocínio. A notícia da negativa do Governo do Rio em não aderir ao patrocínio do show da Shakira virou assunto nas redes sociais, o que levou o Guanabara a divulgar uma nota que esclarece o investimento indireto que é realizado. Diz a nota oficial: "O Governo do Estado do Rio de Janeiro, assim como no Réveillon e em outros grandes eventos, atuará com uma ampla estrutura operacional no show da cantora Shakira, no próximo sábado, em Copacabana.Ao todo, serão mobilizados 5.692 agentes de segurança do Estado, com monitoramento em tempo real, pórticos com reconhecimento facial, torres de observação, viaturas com câmeras embarcadas e outras tecnologias.

■ **A operação também contará com a atuação da Defesa Civil e do Corpo de Bombeiros, além de pontos de hidratação com distribuição de água ao público pela Cedae.**

■ O Governo do Estado tomou a decisão de não patrocinar o evento em razão da grave crise fiscal que assola o Estado."

■ **A leitura da postura do Governo estadual demonstra coerência com o que tem sido praticado, mas tem reflexo político. Principalmente para a turma da prefeitura que achava que o Guanabara seria um puxadinho do Palácio da Cidade. Agora o prefeito Eduardo Cavaliere terá de enfiar mais uma vez a mão nos cofres municipais para fechar a conta dos organizadores. Ele anunciou um reforço de mais de R$ 5 milhões e não passou recibo. Elogiou até a atitude do estado. Se a recusa fosse do ex-governador, iria chover canivete e bala perdida para todo lado. Já tem gente na prefeitura com saudades do ex-governador Castro, que sempre chegava junto com a prefeitura nos grandes eventos.**

■ O AMIGÃO DE LUCAS TRISTÃO - Um ditado já dizia que a Mulher de César não basta ser honesta, tem que parecer honesta. É por isso que todo cuidado é pouco nas nomeações para o estado, como trazer de volta o fiel escudeiro de Lucas Tristão, o rapaz que era o queridinho do Witzel, para a Secretaria da Fazendo. O nome do ex-secretário lukista, Guilherme Mercês, foi escolhido para assumir as contas do estado. Para quem não se lembra, Tristão era o advogado capixaba importado do Wilson Witzel para ser seu o "Primeiro Ministro" e acabou preso junto com o empresário Mário Peixoto. Ele mandava e desmandava na Fazenda na época de Mercês.

■ **BRANDÃO EM ENCONTRO NACIONAL - O corregedor-geral do Tribunal de Justiça do Rio, Cláudio Brandão, participa, em Brasília, do encontro nacional de Corregedores estaduais, realizado no auditório do Conselho Nacional de Justiça.**

■ AUDIÊNCIA MÁXIMA DA TV JUSTIÇA NO RIO - As transmissões das sessões do STF pela TV Justiça desta quarta (29) e quinta (30) terão audiência máxima no Rio. Poderá trazer surpresas, mas não por parte do ministro Flávio Dino que só irá analisar o acórdão do TSE durante o feriadão em São Luiz. Ele não tem pressa. Acha até melhor esperar a chegada de Jorge Messias para ajudar no seu voto final.

■ **MISSÃO CUMPRIDA COM LOUVOR - O ex-procurador-geral do estado do Rio, Renan Miguel Saad, deixa a PGE de cabeça erguida. Por dois anos a Procuradoria bateu todos os recordes de recuperação da dívida ativa do estado. Ele tem um santo forte, deixou o abacaxi do julgamento do royalties do Petróleo para o seu sucessor Bruno Dubeux. O comentário na Procuradoria é que a transição só ocorreria depois do dia 06. Ele chegou a arrumar a sua mesa no gabinete quando foi tranquilizado pelo desembargador Ricardo Couto que pediu para continuar. O tic-tac do julgamento não está nas mãos e nem no seu colo. Aliás, se o Rio perder essa disputa, a intervenção judicial do STF no estado estará desmoralizada.**

Ines249

Fernando Molica

O governo e o desenrolo

O Palácio do Planalto poderia aproveitar o nome do programa de renegociação de dívidas que será reeditado — o Desenrola — para investir no próprio desenrolo.

A ideia de destravar alguns impasses específicos deveria ser implementada por um governo que volta e meia demonstra dificuldade de entender mudanças na sociedade e se enrola na hora de resolver algumas questões.

É bem provável que a decepção com o baixo impacto na opinião pública do programa de isenção de imposto de renda para quem ganha até R$ 5 mil esteja relacionada à falta de atenção a uma nova realidade das relações trabalhistas.

Criado para estimular a formalização e a consequente contribuição previdenciária de profissionais como vendedores ambulantes e faxineiras, o MEI virou atalho para o processo de pejotização de mão de obra, que, ironicamente, sabota a arrecadação da própria Previdência Social.

MEIs não têm salário, mas rendimentos vinculados à sua, digamos, empresa, valores que podem chegar a até R$ 82 mil por ano, ou R$ 6,750 mil por mês. Esses microempreendedores têm que declarar e pagar imposto de renda de pessoa física, mas, na prática, podem arbitrar valores embolsados.

Entre os 16,5 milhões de MEIs a maioria ganha até R$ 5 mil mensais, brasileiras e brasileiros que não foram beneficiados pela redução de imposto de renda porque essa grana nunca foi contabilizada como salário; já não sofria desconto na fonte.

Os cerca de 2 milhões de trabalhadores ligados a aplicativos representam um outro rolo para um governo que tem dificuldade para entender o novo mundo do trabalho. Essa forma de prestação de serviços chega a ser assustadora para quem foi criado na cultura das relações clássicas de trabalho, dá um nó na cabeça de quem colocou a CLT no altar e suspira diante de imagens de greves do ABC paulista.

Esses motoristas e motociclistas têm que comprar ou alugar seus veículos, bancam o combustível, correm riscos, precisam trabalhar muitas horas para demonstrar engajamento com as plataformas e assim terem acesso a mais clientes, não dispõem de estrutura de apoio e sequer têm um parâmetro fixo de remuneração.

Mas, apesar de tudo, a chamada uberização do trabalho conquistou muitos adeptos; em boa parte pelas tradicionais precarização e má remuneração oferecida no país, especialmente a jovens de famílias pobres.

A quantidade de motos nas ruas demonstra que muita gente prefere se equilibrar em duas rodas do que se buscar os muitos empregos oferecidos para trabalho em farmácias e supermercados. Se livram de chefes, baixos salários e escala de seis por um.

Tentativas de regulamentação desse tipo de prestação de serviços esbarram em resistência de muitos trabalhadores, que veem aí uma forma de imposição estatal interessada em morder parte de seus poucos ganhos (nos muitos casos de acidentes, todos vão para hospitais mantidos pelo SUS, mas essa ligação nem sempre fica clara).

Ao propor a versão 2.0 do Desenrola, o governo vai direto num problema que aflige boa parte da população. É claro que o endividamento tem causas mais profundas, que merecem cuidados e ações. Mas, de vez em quando, é bom ir ao direto ao ponto e não brigar com a realidade que se impõe.

Tales Faria

PSB deixa Alcolumbre na berlinda para sabatina de Messias

Em uma operação conjunta do presidente nacional do PSB e prefeito do Recife, João Campos, e do vice-presidente da República, Geraldo Alckmin (PSB), o partido deu o arremate final nesta terça-feira, 28, na campanha do advogado-geral da União, Jorge Messias, para ministro do Supremo Tribunal Federal (STF).

O almoço dos três com a bancada de senadores em uma casa de Brasília, incluindo o Rodrigo Pacheco (PSB-MG), serviu para colocar na berlinda o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), na véspera da Sabatina de Jorge Messias que ocorrerá na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ).

Desde que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) decidiu indicar para o STF o advogado-geral, em vez de Rodrigo Pacheco, o presidente do Senado vinha fazendo mistério sobre se trabalharia contra a aprovação de Messias.

O senador por Minas Gerais tinha o apoio de Alcolumbre para a Corte. Mas o estado de Pacheco é decisivo para as eleições presidenciais. Nenhum presidente foi eleito no Brasil sem vencer em Minas Gerais. O presidente Lula, que é candidato à reeleição, sabe que precisava montar um palanque local para sua campanha.

Pacheco de início resistiu, mas agora que aceitou concorrer ao Palácio da Liberdade pelo PSB aderiu à candidatura do Jorge Messias para o STF. Logo após o almoço, o partido distribuiu uma foto do senador, sorridente, ao lado de Messias. Tinham Alckmin e João Campos a acompanhá-los na foto. Também foi divulgada uma nota em que a direção do PSB afirmou:

"Como advogado-geral da União, e procurador da Fazenda Nacional, Messias reúne todos os atributos para responder às demandas na mais alta corte do judiciário no país. É nesse sentido que reafirmamos a importância de um processo republicano, respeitoso e qualificado, à altura da relevância do cargo, e seguimos confiantes de que o Brasil sairá fortalecido desse debate."

A amigos Pacheco afirmou que, em respeito a Alcolumbre, não irá antecipar publicamente seu voto enquanto o presidente do Senado não anunciar sua posição. Mas, além do almoço desta terça-feira, Pacheco também participo de um jantar na semana passada com Messias junto com Alcolumbre.

O encontro ocorreu na casa do ministro Cristiano Zanin, do STF. Alcolumbre não declarou apoio a Messias, mas a cordialidade do encontro tem uma simbologia política nesse sentido.

Da mesma forma está agindo Rodrigo Pacheco: ele não declara publicamente seu voto em Messias, mas faz gestos com simbologia de apoio até que Alcolumbre se manifeste. O senador por Minas, que sucedeu Alcolumbre no comando da Casa com seu apoio – e depois retribuiu apoiando o colega do Amapá na sua sucessão – sente-se na obrigação de manter-se leal a aliança de anos entre os dois.

Mas de qualquer forma, sua atitude às vésperas da sabatina chama a atenção sobre Alcolumbre e qual será sua posição em relação a Messias. Se o indicado pelo presidente Lula for derrotado, haverá uma ruptura praticamente definitiva entre o Palácio do Planalto e o chefe do Senado.

Celeste Leite dos Santos*

Justiça "analógica" no combate à violência sexual digital

A Inteligência Artificial (IA) generativa mudou a natureza da violência sexual digital. O sistema de Justiça enfrenta, não de hoje, um fenômeno bem mais complexo do que antes: conteúdos íntimos inteiramente sintéticos, produzidos por algoritmos, mas capazes de destruir reputações, provocar trauma psíquico e violar gravemente a dignidade sexual de mulheres e de meninas.

Tal deslocamento impõe problema jurídico decisivo. Nas deepfakes sexuais, muitas vezes, não existe cena real previamente captada. Ainda assim, o dano é concreto. A humilhação pública, a estigmatização, a chantagem, o medo e a revitimização não dependem da autenticidade fática da imagem, mas, sim, de sua capacidade de parecer verdadeira e de circular como se fosse. É a desmaterialização da prova: a violência continua sendo real, embora o conteúdo seja sintético.

É neste ponto que se evidencia a insuficiência de uma leitura estritamente formal do artigo 218-C do Código de Processo Penal — que pune quem oferece, troca, disponibiliza, transmite, vende, distribui ou divulga conteúdo íntimo sem autorização.

O dispositivo em tela foi avanço importante contra a divulgação não consentida de conteúdo íntimo, mas nasceu antes da explosão da IA generativa. Hoje, a tutela penal não pode permanecer condicionada, na prática, à ideia de registro "real", sob pena de deixar desprotegidas vítimas de montagens hiper-realistas, que produzem efeitos lesivos equivalentes, e até mais devastadores, do que registros autênticos.

As discussões da 70ª Sessão da Comissão sobre a Situação da Mulher (CSW70), realizada pela Organização das Nações Unidas (ONU), em março deste ano, em Nova Iorque, nos Estados Unidos, reforçam a urgência em torno da violência facilitada por meios tecnológicos. A mensagem é inequívoca: a Tecnologia não é neutra quando usada para humilhar, controlar, silenciar e expor mulheres nos espaços público e privado. A resposta jurídica, portanto, não pode ser analógica, improvisada ou tardia.

Em São Paulo, o Projeto de Lei (PL) 3.731/2023, de autoria do deputado Rafa Zimbaldi (União Brasil-SP), oferece resposta relevante ao propor a instituição no estado de um Sistema de Prevenção e Combate à Deepfake. Em tramitação na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp), a iniciativa acerta ao combinar prevenção, educação digital, apoio às vítimas e inteligência pública.

Mas a lacuna mais visível, ao meu ver, está no processo penal. Em casos de deepfake, a prova depende de preservação de login, de URLs, de hashes (função matemática que cria "impressão digital" única, gerada por algoritmos), de metadados de tráfego, de contexto de publicação e de elementos de rastreabilidade. Não basta saber se a imagem é falsa - é preciso demonstrar como foi produzida, por onde circulou, quem impulsionou sua difusão e o potencial de dano.

Neste cenário, a saída mais consistente não é mexer no atual artigo 218 do Código Penal, mas incluir neste ordenamento jurídico o artigo 218-A - voltado, especificamente, à prova digital em casos de crimes praticados por meio de manipulação por IA. É preciso abandonar a premissa de que só há violência sexual digital relevante quando existe fato visual originário.

Enquanto o processo penal continuar preso a categorias pensadas para prova analógica, vítimas de violência sexual digital seguirão expostas à dúvida técnica, à demora institucional e à revitimização. O conteúdo pode ser artificial. A violência, não. Um sistema de Justiça que não consegue enxergar este cenário, falha flagrantemente.

***Promotora de Justiça em Último Grau do Colégio Recursal do Ministério Público de São Paulo; doutora em Direito Civil, pela Universidade de São Paulo; mestre em Direito Penal, pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; presidente do Instituto Brasileiro de Atenção Integral à Vítima; idealizadora do Estatuto da Vítima, da Lei de Importunação Sexual, e da Lei Distrital de Acolhimento de Vítimas, Análise e Resolução de Conflitos; e coordenadora científica da Revista Internacional de Vitimologia e Justiça Restaurativa.**

Ines249

CORREIO POLÍTICO

POR
RUDOLFO LAGO

Reprodução

Capa do estudo da Apex sobre o acordo

Governo aposta alto no acordo UE/Mercosul

No dia 1o de Maio, em pleno feriado, entrará em vigor o acordo comercial entre a União Europeia e o Mercosul. O acordo levou quase 30 anos para ser construído. E ainda enfrenta resistências. Por essa razão, foi judicializado e ainda passará por uma avaliação do Tribunal de Justiça da União Europeia. Mas entra em vigor. E já terá consequências práticas no comércio entre os dois blocos econômicos. É uma das grandes apostas do governo para contornar os problemas econômicos vindos das diatribes do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. O Correio Político teve acesso a um amplo estudo da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex Brasil) que detalha as oportunidades de negócios.

543 oportunidades novas de negócios

Em 106 páginas, o estudo da Apex Brasil detalha as oportunidades de negócios. Em primeiro lugar, destaca que o acordo unirá um mercado consumidor de 720 milhões de pessoas. Com um Produto Interno Bruto de R$ 22 trilhões, maior que o da China e menor somente que o dos Estados Unidos. Ao longo do relatório, o estudo elenca 543 oportunidades novas de negócios "com desgravação imediata", ou seja, desde já com a eliminação de tarifas.

Abracomex

Maiores expectativas com máquinas e equipamentos

R$ 1,1 bilhão em exportações

De acordo com o estudo, essas 543 oportunidades projetam R$ 1,1 bilhão em exportações brasileiras e R$ 4,3 bilhões em importações de produtos europeus, que passam a entrar no país com preços bem mais vantajosos. A União Europeia já é a maior investidora estrangeira, responsável por 41% dos Investimentos Externos Diretos (IEDs). O estudo dividiu o continente europeu em quatro regiões – Europa Ocidental, Meridional, Oriental e Setentrional. É da Europa Ocidental, que inclui países como Alemanha, que virão as maiores possibilidades.

Máquinas e equipamentos lideram

No levantamento da Apex, o setor que mais será beneficiado com o acordo será o de máquinas e equipamentos. Motores para veículos, motores para geração de energia, bombas de combustível, aviões. O levantamento enxerga somente aí 305 oportunidades de negócios com 14 diferentes países. São 27,3 mil possibilidades de importação e 419 de exportações.

Ocidental

No caso da Europa Ocidental, são identificadas 266 oportunidades envolvendo sete países. As chances aí incluem o setor automotivo e eletrônico da Alemanha; o setor aeroespacial, de cosméticos e de moda da França. O Brasil espera incrementar a exportação de alimentos e bens intermediários.

Valor agregado

Na avaliação da Apex, ainda que sejam bem maiores as chances de importação que de exportação, o acordo aumentará a possibilidade de a economia brasileira se integrar em "cadeias de valor agregado", ou seja, saindo da condição somente de mera exportadora de commodities, como alimentos.

Leveduras

Há dados curiosos no estudo. O Brasil é o maior exportador do mundo de "levedura inativa", um ingrediente utilizado para realçar o sabor de alimentos como temperos, molhos e salgadinhos (snacks). Há oito oportunidades de negócios com a Europa Ocidental no setor de produtos alimentícios.

Meridional

O segundo maior mercado identificado é a Europa Meridional, que inclui países como Espanha, Itália e Portugal. E, de novo, há grandes possibilidades no setor automotivo. A Espanha é o segundo maior produtor de veículos da Europa e o nono do mundo. Portugal tem um pólo metalmecânico relevante. A Itália lidera setores como calçados.

Outros

Na Europa Oriental e Setentrional, são identificadas menos oportunidades. Mas, de novo aí, as possibilidades incluem principalmente as indústrias de veículos, máquinas, equipamentos, farmacêutica. No caso da Europa Setentrional, também energia eólica, indústria de madeira, papel e celulose.

Intermediários

Na sua conclusão, o estudo da Apex Brasil aponta que "o perfil das exportações brasileiras para a UE apresenta oportunidades para bens intermediários nas cadeias industriais europeias". Ou seja, produtos que se encaixarão na produção de manufaturados. Resta agora saber se essa expectativa se concretizará.

PSB

PSB, com Pacheco, deu aval à indicação de Messias

Messias enfrenta sabatina no Senado

Advogado-geral esperou por meses a avaliação para o STF

Por Beatriz Matos

O dia chegou depois de meses de idas e vindas, negociações silenciosas e resistências abertas ao advogado-geral da União (AGU), Jorge Messias, que enfrenta nesta quarta-feira (29), às 9h, a sabatina na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado. O movimento marca a etapa mais decisiva de um processo que começou ainda no ano passado e que, desde então, vem sendo costurado nos bastidores do Congresso.

A expectativa no Senado é de que, se aprovado na comissão, o nome de Messias siga ainda nesta quarta para votação no plenário. Mas, apesar do clima mais organizado do que em semanas anteriores, o voto é secreto, e, nesse tipo de cenário, surpresas nunca são descartadas.

A indicação feita pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) enfrentou resistência desde o início, especialmente do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), que demorou a abrir espaço para o avanço da indicação. Alcolumbre pressionava para que o indicado de Lula para o STF fosse o senador Rodrigo Pacheco (PSB-MG).

Nos últimos dias, no entanto, houve uma inflexão. Lula queria que Pacheco fosse candidato ao governo de Minas Gerais, e Pacheco aceitou a missão, inclusive deixando o PSD e indo para o PSB com esse propósito.

Messias conseguiu, enfim, um encontro com Alcolumbre — tratado com discrição e cercado de cuidado político. O vazamento da reunião, porém, gerou incômodo, o que demonstra que ainda há resistência. Ainda assim, o gesto foi interpretado como um passo importante para destravar a tramitação e reduzir resistências.

Paralelamente, o governo intensificou a articulação dentro da própria CCJ. A estratégia passou por uma reorganização da base, com trocas de senadores titulares da comissão. Parlamentares considerados incertos foram trocados para nomes mais alinhados, em um movimento claro para reduzir riscos na votação.

A chamada "dança das cadeiras" incluiu mudanças na titularidade e na suplência, numa tentativa de garantir um ambiente mais previsível no momento da sabatina. A lógica, nos bastidores é para minimizar a chance de não aprovação de Messias.

Outro elemento entrou com força no jogo político às vésperas da sabatina: a liberação de emendas parlamentares. O governo acelerou o empenho de recursos nos últimos dias, somando cerca de R$ 12 bilhões, em sua maioria ligados a transferências obrigatórias e emendas impositivas.

Oficialmente parte da execução, as liberações são vistas no Congresso como instrumento de articulação política.

Ines249

Ministro reage a Quaquá sobre 6x1: "A CLT não acabou"

Para Paulo Pereira, fim do modelo de trabalho fará trabalhador consumir mais

Por Rudolfo Lago

Divulgação

Paulo Pereira: CLT ainda rege trabalho da maioria das pessoas

O novo ministro do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, Paulo Pereira, rebateu as declarações do prefeito de Maricá e um dos vice-presidentes do PT, Washington Quaquá, feitas com exclusividade ao Correio Bastidores, de Fernando Molica, criticando a defesa do fim da jornada de trabalho 6x1, aquela na qual o trabalhador trabalha seis dias por semana e descansa apenas um. Quaquá disse que o discurso do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva em defesa do fim da jornada seria "demagogia" e não teria qualquer importância econômica nem "impacto no desenvolvimento nacional". Para Quaquá, o governo deveria ter foco nas novas relações de trabalho.

"Quaquá um quadro importante da política fluminense e todo debate é bem-vindo. Mas o ponto de partida da sua argumentação, nesse caso, não para em pé", rebateu o ministro. "É verdade que as formas de trabalho mudaram e essas mudanças não podem ser ignoradas. Mas a CLT ainda existe e regula as relações de trabalho da grande maioria dos brasileiros", continuou Paulo Pereira, referindo-se à Consolidação das Leis de Trabalho, a legislação que regula os modelos formais de contratação.

Paulo Pereira deu as declarações no programa Bom Dia, Ministro, veiculado nesta terça-feira (28) pela Empresa Brasil de Comunicação. O Correio da Manhã participou do programa e foi o responsável pela pergunta que confrontou o ministro ao prefeito de Maricá.

Base da pirâmide

O fim da jornada 6x1 tramita no Congresso a partir de duas Propostas de Emenda à Constituição (PECs) e um projeto de lei do poder Executivo.

Segundo Paulo Pereira, a mudança é especialmente importante porque alcançaria principalmente a "base da pirâmide", as camadas mais pobres da população. "E o prefeito Quaquá é especialmente preocupado com a situação social das pessoas".

"Esses trabalhadores moram mais longe e dedicam mais tempo das suas vidas ao trabalho, e menos à família", disse o ministro. "As pesquisas mostram que a grande maioria dos brasileiros é a favor da mudança", observa Paulo Pereira, o que indicaria, ao contrário do que disse Quaquá, que o assunto tem impacto importante na sociedade. "O debate é bom. Quaquá fez uma pontuação importante. Mas esse medo da mudança houve até quando acabou a escravidão, e economia brasileira avançou".

Paulo Pereira acredita que a mudança ainda trará impactos positivos para a economia. "Os trabalhadores terão mais tempo para consumir. Terão mais tempo, caso queiram, para empreender ao mesmo tempo", afirma. "Não tenho dúvidas que a mudança será benéfica e bem absorvida".

O Correio da Manhã ainda perguntou ao ministro se haveria, na sua avaliação, a necessidade de se discutir eventuais compensações às empresas por um eventual aumento no custo do trabalho. Essa posição tem sido defendida pelo líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ).

"De uma forma geral, creio que não haverá essa necessidade", respondeu Paulo Pereira. "Pode haver, porém, em algumas situações específicas", ponderou. No caso, para o ministro, para pequenos empresários, que têm somente um ou dois funcionários. "Aí, podemos discutir compensações pontuais", concluiu.

Câmara instala comissão especial hoje

Por Gabriela Gallo

Lula Marques/Agência Brasil.

Leo Prates será o relator do fim da escala 6x1

A comissão especial que debaterá a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que determina o fim da jornada de trabalho na escala 6X1, em que o empregado trabalha seis dias da semana e descansa um dia, será instalada nesta quarta-feira (29) às 14h. O presidente da comissão especial é o deputado federal Alencar Santana (PT-SP) e o relator da PEC será o deputado federal Leo Prates (Republicanos-BA). As informações foram confirmadas pelo presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), em entrevista coletiva nesta terça-feira (28).

"É importante lembrar que essa mesma classe trabalhadora sai de casa, muitas das vezes, muito antes de se iniciar a sua jornada de trabalho. O trabalhador muitas vezes sai ainda de madrugada para chegar ao seu local de trabalho e quando volta para casa, muitas vezes chega muitas horas depois do final da sua jornada para poder ter o seu tempo de descanso. Nós imaginamos que com essa redução nós vamos aumentar a produtividade, porque o trabalhador estará muito mais disposto quando estiver em ambiente de trabalho para colaborar, para poder servir ao seu trabalho, para poder, de certa forma, desempenhar melhor a sua função", destacou Hugo Motta.

Ele ainda reiterou que a Câmara tem se articulado para conversar com diversas fontes envolvidas na proposta (trabalhadores, empresários, autoridades dos poderes Legislativo e Judiciário) "para conceder à classe trabalhadora a redução da jornada de trabalho sem redução salarial".

A comissão será composta de 38 membros titulares e 38 parlamentares suplentes. A proposta é que a comissão finalize as discussões sobre o tema até o final de maio. Considerando que as comissões especiais têm até 40 sessões para emitir o parecer final, os membros da comissão da 6X1 realizarão "duas ou três" reuniões por semana, segundo Alencar Santana.

Questionado pela imprensa, o presidente da Câmara informou que não fechou um cronograma sobre o tema com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP). Contudo, os presidentes de ambas as Casas do Congresso Nacional permanecerão em contato para alinhar a tramitação da medida.

A comissão debaterá uma proposta que anexou duas PECs que reduzem a jornada de trabalho para trabalhadores de carteira assinada de 44 horas semanais para 36 horas semanais. A diferença é que a PEC 221/2019 estabelece um período de dez anos para adaptação da nova jornada de trabalho e a PEC 8/2025 determina que a mudança seja imediata. Na última semana a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara considerou que a proposta é constitucional. Agora, a comissão especial que analisará possíveis alterações no texto, período de adaptação caso a mudança seja aprovada e demais particularidades da medida.

Ines249

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA

Marcelo Camargo/ Agência Brasil

Advogado-Geral da União será sabatinado hoje

Planalto confia em Alcolumbre para aprovar Jorge Messias

Quem conhece bem o Senado arrisca dizer que o encontro sigiloso, semana passada, entre o presidente da Casa, Davi Alcolumbre (União-AP), e o advogado-geral da União, Jorge Messias, selou a aprovação do nome deste para o Supremo Tribunal Federal.

O Palácio do Planalto, porém, evita comemorações antecipadas. Avalia que Alcolumbre é ainda mais escorregadio que o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e tem sempre uma lista quase interminável de exigências para aceitar fechar um acordo.

O governo, porém, confia que a derrota de Messias também não seria boa para Alcolumbre, que compraria uma briga desse tamanho em ano eleitoral.

Esperança

Para um integrante do governo, Alcolumbre apenas repetiu o script de outras vezes ao complicar uma negociação para, depois, obter concessões.

O problema é que, dessa vez, o Planalto não fez o que o presidente do Senado queria, a indicação do senador Rodrigo Pacheco (PSB-MG) para o STF. Como o caroneado se recompôs com o governo, há a expectativa de que Messias seja ungido pelo manda-chuva do Senado.

Geraldo Magela/Agência Senado

Portinho: mecanismo de defesa de senadores

Corporativos

Líder do PL no Senado, Carlos Portinho (RJ), porém, afirma que o fato de Pacheco ter sido colocado para escanteio despertou um sentimento corporativo por parte de colegas, uma espécie de mecanismo de defesa.
Isso, até porque o senador por Minas Gerais teve uma atuação importante para o atual governo quando exercia a Presidência do Senado.

"Ele se desgastou politicamente para defender isso tudo isso aí e não foi indicado", ressalta. Segundo ele, a oposição está unida contra Messias.

Efeito Viviane de Moraes

Outro problema de viés corporativo, frisa Portinho, é a decisão da advogada Viviane Barci de Moraes, mulher do ministro Alexandre de Moraes, do STF, de processar o senador Alessandro Vieira (MDB-SE).

Ela afirma que o parlamentar associou seu escritório de advocacia ao PCC. Os filhos dela, sócios da banca, também são autores do processo por danos morais.

Em nome do pai

A decisão do PT de apoiar candidatos indicados por Hugo Motta na Paraíba explica muito a boa vontade do presidente da Câmara com o governo. Entre os agraciados pelo petismo está o pai de Motta, Nabor Wanderley (Republicanos), ex-prefeito de Patos que será candidato ao Senado.

Apoio à família

O outro candidato ao Senado a ser abençoado pelo PT é o ex-governador João Azevêdo (PSB), que renunciou em abril e foi sucedido por Lucas Ribeiro, que tentará se manter no governo, com com o apoio petista. Ele é filho da senadora Daniella Ribeiro e sobrinho do deputado Aguinaldo Ribeiro. Todos são do PP.

Na mão

Para apoiar a chapa formada, principalmente, pelas famílias Wanderley/Motta e Ribeiro, o PT deixou na mão o aliado Veneziano Vital do Rêgo (MDB), que tentará a reeleição para o Senado. O empenho de Motta em votar o fim da jornada seis por um indica que o sacrifício petista foi aceito pelo presidente da Câmara.

Centrão na pista

Por falar nisso. A relação do governo com o Centrão tende a entrar em outra crise com a revelação de que a Polícia Federal abriu inquérito para investigar eventual contrabando em voo ocorrido no ano passado. A bordo estavam Motta, o senador Ciro Nogueira (PP-PI) e os deputados Doutor Luizinho (PP-RJ) e Isnaldo Bulhões (MDB-AL).

Sem raio-X

Eles, em jatinho do empresário Fernando Oliveira Lima, o Fernandim OIG, estiveram no paraíso fiscal de San Martin, uma ilha do Caribe que tem cerca de 90 quilômetros quadrados, o dobro da carioca Ilha do Governador. O problema é que, na volta ao Brasil, parte da bagagem não passou pelo aparelho de raio-X.

Amigos

Entre os amigos de Fernandim OIG está o ministro Nunes Marques, do STF, que também já pegou carona em avião do empresário, defendido por Nogueira em seu depoimento na CPI das Bets. Ele discutiu com a colega Soraya Thronicke (PSB-MS), que reclamou da dificuldade de encontrar o depoente.

Reprodução X

Pedido dos advogados abre espaço para delação

Ex-presidente do BRB abre caminho para delação

Transferência da Papuda faz parte da tratativa

Por Beatriz Matos

O avanço da negociação de delação premiada de Paulo Henrique Costa passou a reorganizar o caso envolvendo o Banco de Brasília (BRB) nos bastidores da capital federal. Preso preventivamente na Papuda, o ex-presidente do banco já sinalizou formalmente ao Supremo Tribunal Federal (STF) a intenção de colaborar com as investigações, e o movimento mais recente da defesa aconteceu nesta terça-feira (28), indicando que essa tratativa entrou em uma fase mais concreta.

Em petição encaminhada ao ministro André Mendonça, relator do caso Master no STF, os advogados afirmam que Paulo Henrique manifestou interesse em cooperar com as autoridades, possivelmente por meio de um acordo de colaboração premiada. O documento também deixa claro que a formalização da proposta depende de condições práticas, que, segundo a defesa, hoje não existem no atual ambiente prisional.

O principal ponto levantado pelos advogados é a dificuldade de avançar nas tratativas dentro da Papuda. A defesa argumenta que o modelo atual impede discussões detalhadas, o manuseio de provas e, principalmente, a garantia de sigilo entre cliente e advogados, levantados pela defesa como sendo elementos considerados essenciais para a construção de uma delação.

A defesa então fez uma exigência: o pedido de transferência para uma sala de Estado-Maior na Superintendência da Polícia Federal (PF).

Esse movimento ocorre em paralelo à pior crise já enfrentada pelo BRB, diretamente ligada às operações com o Banco Master. Auditorias internas apontaram que cerca de R$ 12 bilhões em carteiras adquiridas pelo banco estariam sem lastro.

A origem do problema se deu por conta de uma tentativa de expansão do BRB por meio da aquisição de ativos do Banco Master, operação anunciada em março de 2025 como estratégica para transformar o banco em uma instituição de alcance nacional. À época, o negócio foi celebrado pelo governo local, que ainda estava sob a gestão de Ibaneis Rocha (MDB), mas já havia sinais de fragilidade na estrutura financeira do Master.

O cenário se agravou com a liquidação do Banco Master pelo Banco Central e a deflagração da Operação Compliance Zero, que revelou um esquema envolvendo carteiras de crédito consideradas inexistentes.

Diante desse cenário, a governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP), decidiu formalizar um pedido de apoio ao governo federal. A solicitação prevê o aval do Tesouro para viabilizar um empréstimo ao BRB.

Ines249

CORREIO ECONÔMICO

POR ANDRE SOUZA

Divulgação / Gamescom

Evento de games espera visitantes e empresas de 59 países

Mercado de games em alta no próximo fim de semana em SP

A Gamescom latino américa 2026 começa nesta semana, entre 30 de abril e 3 de maio, no Distrito Anhembi, em São Paulo, consolidando-se como um dos maiores encontros da indústria na América Latina. A edição deve reunir participantes de 59 países, com mais de 210 publishers e cerca de 100 instituições parceiras. Ao todo, serão 91 estandes, 143 estações de jogos e mais de 60 lançamentos disponíveis ao público. A programação inclui mais de 300 horas de conteúdo e 500 palestrantes. Além do impacto cultural, o evento também movimenta negócios, com rodadas de matchmaking, pitches e networking entre empresas globais, reforçando o potencial econômico do setor.

Sobre o mercado bilionário de games

O mercado de games no Brasil movimenta cerca de R$ 13 bilhões por ano e já é o maior da América Latina, segundo estudos da MindMiners e da Abragames. Com mais de 100 milhões de jogadores, o país também se destaca pelo potencial de crescimento, especialmente em monetização. Se incluir publicidade, eventos e patrocínios, o setor pode alcançar até R$ 40 bilhões anuais, reforçando sua força econômica.

Divulgação / Savaget

Evento teve mais de 110 mil visitantes e 250 expositores

R$ 1,2 bi em negócios fitness

O Arnold Sports Festival South America, realizado no Expo Center Norte, em São Paulo, encerrou no último fim de semana consolidando-se como o maior evento multiesportivo da América Latina. A edição reuniu mais de 110 mil visitantes, 8 mil atletas e 250 expositores . Segundo a organização, o encontro gerou R$ 1,2 bilhão em negócios, impulsionando setores como nutrição, fitness, saúde e turismo esportivo. O evento também contou com fóruns que reuniram entidades do mercado e investidores, ampliando o impacto econômico e a geração de oportunidades comerciais.

China dobra venda de carros ao Brasil

As montadoras chinesas dobraram a venda de carros no Brasil e ganharam espaço no mercado. Com preços mais baixos, modelos elétricos e híbridos e mais lojas no país, marcas como BYD e GWM cresceram rápido. Enquanto isso, empresas tradicionais do Japão, Europa e EUA perderam participação. O Brasil virou alvo importante da expansão chinesa em 2026.

Prévia Inflação I

A prévia da inflação oficial medida pelo IPCA-15 avançou 0,89% em abril, acima dos 0,44% de março. No acumulado de 12 meses, o índice chegou a 4,37%. O principal peso veio de Alimentação e Bebidas, que subiu 1,46% e respondeu por 0,31 ponto percentual do resultado mensal, divulgado nesta terça(28) pelo IBGE.

Prévia Inflação II

Além dos alimentos, os transportes também pressionaram o custo de vida em abril. O grupo subiu 1,34%, impulsionado pelos combustíveis: gasolina teve alta de 6,23% e óleo diesel, de 16%. Entre os alimentos consumidos em casa, destacaram-se as elevações de cenoura, cebola, leite longa vida e tomate no período pesquisado.

Dívida Pública

A Dívida Pública Federal caiu 2,34% em março e fechou o mês em R$ 8,633 trilhões, informou o Tesouro Nacional. A redução frente a fevereiro foi puxada por resgates líquidos de R$ 305,4 bi, mesmo com impacto de juros de R$ 98 bi. A reserva de liquidez recuou para R$ 885,4 bi, suficiente para quase seis meses de obrigações.

Dinheiro no bolso I

Nesta quarta-feira (29), a Copel (CPLE3), empresa de geração e distribuição de energia elétrica, entra na data-com de Juros sobre Capital Próprio (JCP) de R$ 0,24 por ação a serem pagos aos acionistas em 30 de setembro de 2026. Também ficam na data-com JHSF (JHSF3) e Suzano (SUZB3), com proventos a serem pagos em 2026.

Dinheiro no bolso II

A ISA Energia Brasil (ISAE3 e ISAE4), uma das principais empresas de transmissão de energia elétrica do país, pagará dividendos de R$ 0,14 por ação em 29 de abril de 2026. Terão direito os acionistas posicionados em 17 de abril (data-com), mantendo a remuneração consistente da companhia.

Dinheiro no bolso III

A Iguatemi (IGTI11, IGTI3 e IGTI4) pagará dividendos na quarta-feira (29), referentes à data-com de 14 de abril de 2026. Os valores serão de R$ 0,17 por unit (IGTI11), R$ 0,02 por ação ordinária (IGTI3) e R$ 0,07 por preferencial (IGTI4), distribuindo renda aos acionistas da companhia de shoppings.

Ilustração / Imagem gerada por IA

Número de mulheres pretas e pardas empregadas cresceu 29%

Emprego feminino cresce 11% no Brasil, diz MTE

Diferença salarial entre homens e mulheres segue acima de 20%

Da Redação

A participação feminina no mercado de trabalho brasileiro registrou avanço nos últimos anos, mas a desigualdade salarial entre homens e mulheres continua. Dados do 5º Relatório de Transparência Salarial e de Critérios Remuneratórios, elaborado pelos Ministérios do Trabalho e Emprego e das Mulheres, mostram que o número de mulheres empregadas em empresas com 100 ou mais funcionários cresceu 11% desde 2023.

Segundo o levantamento, o total de trabalhadoras passou de 7,2 milhões para 8 milhões no período, o que representa cerca de 800 mil novas vagas ocupadas por mulheres. O resultado indica aumento da presença feminina no emprego formal em diferentes setores da economia e maior participação das trabalhadoras no quadro funcional de médias e grandes empresas.

Apesar desse crescimento, os salários seguem desiguais. De acordo com o relatório, as mulheres recebem, em média, 21,3% menos que os homens. A diferença permanece mesmo com a ampliação da participação feminina no mercado de trabalho e com a adoção de medidas legais voltadas à equiparação salarial no país.

O cenário também apresenta recorte racial. O estudo apontou crescimento de 29% no número de mulheres pretas e pardas empregadas, que passaram de 3,2 milhões para 4,2 milhões desde 2023. Ao mesmo tempo, esse grupo continua entre os mais afetados pela desigualdade de renda, segundo os dados apresentados no documento oficial.

Sobre o relatório

O Relatório de Transparência Salarial reúne informações enviadas por empresas com 100 ou mais empregados e utiliza bases oficiais de dados trabalhistas. A publicação integra a Lei da Igualdade Salarial, sancionada em 2023, que estabeleceu novas exigências de transparência sobre remuneração e critérios internos de promoção profissional.

Entre as determinações previstas na legislação estão a divulgação periódica de relatórios salariais, mecanismos de fiscalização e possibilidade de aplicação de sanções administrativas em casos de discriminação remuneratória entre homens e mulheres que exerçam funções equivalentes.

Os números também mostram que a ampliação do emprego feminino ocorreu em diferentes segmentos da economia, refletindo maior presença das mulheres no mercado formal. Ainda assim, os indicadores revelam que o aumento das contratações não foi acompanhado pela redução proporcional da diferença salarial.

Com informações da Agência Brasil

Ines249

Investidores chegam a 36% no Brasil em 2025, aponta Anbima

A poupança segue como o produto mais utilizado, presente em 22% da população em 2025

Divulgação / Freepik

Em 2025, 6% dos brasileiros investiram em ações e fundos imobiliários alcançaram 3%

O número de brasileiros com investimentos financeiros chegou a 36% em 2025, o equivalente a 60,6 milhões de pessoas. O percentual representa avanço em relação a 2021, quando era de 31%, mas indica leve recuo frente a 2024, quando havia atingido 37%, apontando estabilidade no último ano.

Os dados fazem parte da 9ª edição do Raio-X do Investidor Brasileiro, divulgado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima) e mostram a evolução da relação da população com o dinheiro ao longo dos últimos cinco anos.

A parcela de pessoas que conseguiu economizar passou de 27% em 2021 para 33% em 2025, mantendo o mesmo patamar observado em 2024. Já o percentual de brasileiros que realizaram algum tipo de investimento ao longo do ano atingiu 24% em 2025, acima dos 18% registrados em 2021 e pouco superior ao nível de 2024, consolidando o maior valor da série histórica.

Apesar do avanço, o Brasil ainda tem maioria fora do mercado financeiro. Em 2025, 64% da população não possuíam investimentos, proporção que se mantém elevada e próxima dos anos anteriores. Entre essas pessoas, 55% não guardam dinheiro de nenhuma forma.

A principal barreira continua sendo a renda. Em 2025, 82% dos que não conseguem poupar apontam dificuldades financeiras como motivo, aumento em relação a 2021, quando esse índice era de 75%. O dado reforça a influência das condições econômicas sobre o comportamento financeiro.Entre aqueles que conseguem economizar, o padrão de comportamento também apresenta mudanças ao longo do tempo. Cortar gastos com lazer segue como principal estratégia, citado por 44% dos entrevistados, em linha com anos anteriores. Já o hábito de guardar parte do salário cresceu de 11% em 2021 para 20% em 2025, mostrando maior presença de planejamento financeiro.

Produtos financeiros

O destino do dinheiro economizado também se mantém relativamente estável. Em 2025, 38% aplicaram em produtos financeiros, proporção semelhante à de 2024, enquanto 19% apenas guardaram os recursos sem aplicação. A compra de imóveis aparece com 7%, sem grandes variações no período recente. A poupança segue como o produto mais utilizado, presente em 22% da população em 2025, com leve recuo em relação a 2024. Entre os investidores, a queda é mais expressiva: a participação da caderneta passou de 75% em 2021 para 61% em 2025. Em 2024, esse percentual já havia mostrado redução, indicando uma tendência contínua. Ao mesmo tempo, outras modalidades cresceram. Os títulos privados passaram de 8% em 2021 para 20% em 2025, com avanço consistente também em relação a 2024. Os fundos de investimento subiram de 9% para 14% no mesmo intervalo, consolidando a diversificação das carteiras. Em 2025, 6% dos brasileiros investiram em ações, enquanto os fundos imobiliários alcançaram 3% da população. Outros ativos desse segmento, como ETFs e BDRs, somaram de 2%. Em relação a 2021, houve leve crescimento, mas os percentuais se mantêm estáveis frente a 2024, indicando que esse tipo de investimento ainda está concentrado em uma parcela menor da população e não acompanha o avanço observado em produtos de renda fixa.

Educação financeira

O acesso à informação sobre investimentos também mudou. O YouTube se manteve como principal canal ao longo de todo o período analisado, citado por 35% dos investidores em 2025. O Instagram aparece na sequência, com 27%. Já a televisão perdeu espaço, caindo de 34% em 2021 para 21% em 2025, mantendo trajetória de queda também em relação a 2024. Entre as novidades, o uso de inteligência artificial surge como novo canal de informação, citado por 9% dos investidores em 2025, superando meios tradicionais como e-mail e Facebook. Em 2025, 21% da população afirmaram já ter participado de cursos ou atividades sobre o tema, proporção próxima à observada em 2024 e ainda considerada baixa. Entre investidores, o índice chega a 33%, enquanto entre não investidores permanece em 14%.

Estresse financeiro

Cerca de um terço da população gasta mais do que ganha, proporção semelhante à de 2024. O nível de estresse financeiro se manteve estável: 47% apresentam alto estresse, praticamente o mesmo patamar do ano anterior. Em relação à reserva de emergência, 69% afirmaram ter algum valor guardado em 2025, parecido com 2024. No entanto, 43% dizem que o dinheiro seria suficiente por no máximo seis meses. Quase um terço não possui qualquer reserva.

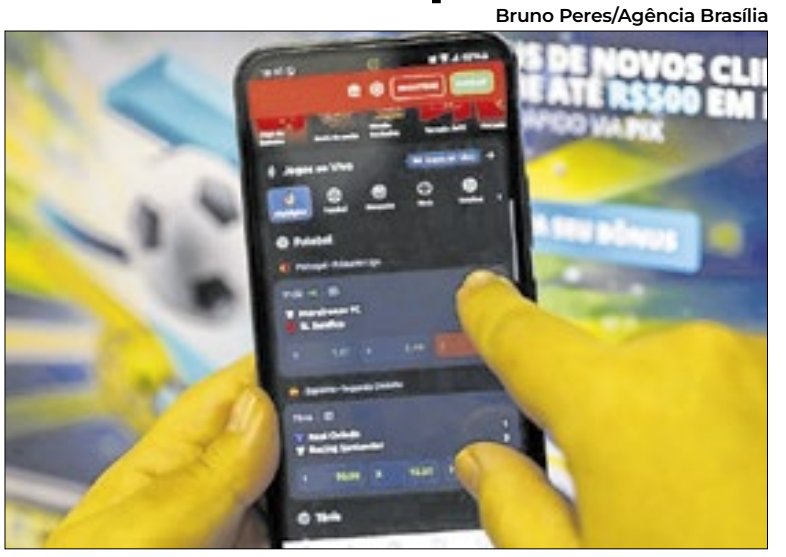
Dados mostram gastos com apostas e dependência do INSS na aposentadoria

O planejamento para aposentadoria segue limitado no Brasil. Em 2025, 60% das pessoas que ainda não se aposentaram afirmam que dependerão da previdência pública no futuro. Em 2022, esse percentual era de 51%. Ao mesmo tempo, apenas 16% disseram ter iniciado algum tipo de reserva financeira para a aposentadoria, o menor nível da série. De acordo com a Anbima, "os dados mostram dificuldade de planejamento de longo prazo e a baixa capacidade de poupar afeta diretamente a preparação para o futuro, mantendo a dependência de fontes públicas de renda".

As diferenças entre gerações também aparecem. Entre os mais jovens, há maior presença de investimentos diversificados e de reserva de emergência. Já entre os mais velhos, 62% afirmam não guardar dinheiro, o que limita a capacidade de lidar com despesas inesperadas.

Para 2026, a pesquisa aponta crescimento no número de investidores. Cerca de 23,2 milhões de pessoas que ainda não investem afirmaram que pretendem começar. Em 2024, esse número era de 18 milhões. Por outro lado, 14,5 milhões indicaram que podem deixar de investir, número próximo ao do ano anterior. Se essas intenções se confirmarem, o país pode ter um aumento de cerca de 8,7 milhões de investidores.

Bruno Peres/Agência Brasília



39% dos apostadores querem ganhar dinheiro rápido

Gastos com apostas

O número de brasileiros que fazem apostas online tem crescido e mostra mudanças no comportamento financeiro. Em 2025, 17% da população afirmou ter feito apostas. Entre os apostadores, 39% disseram que o principal motivo é tentar ganhar dinheiro rápido. Outros 32% apontaram o entretenimento como razão para apostar. Esse número aumentou em relação a 2024. A ideia de que apostas podem funcionar como investimento aparece em menor escala. Cerca de 20% dos entrevistados citaram esse motivo, sem mudança relevante em relação aos anos anteriores. A pesquisa também identificou que 11% dos apostadores têm alto risco de vício. Esse percentual se manteve estável.

O crescimento das apostas acontece junto com dificuldades financeiras. Parte dos apostadores está entre aqueles que têm dificuldade para organizar o orçamento, o que pode levar a decisões voltadas para recuperar dinheiro ou compensar perdas. Outro ponto observado é a preferência por resultados imediatos. Parte da população prefere ganhos rápidos, mesmo que menores, em vez de esperar por valores maiores no futuro. Esse comportamento é mais comum entre pessoas com menor renda e menor acesso à educação financeira.

Próxima pesquisa

Os dados de 2026 do Raio X do Investidor Brasileiro deverão ser divulgados no início de 2027.

Ines249

CORREIO JURÍDICO

POR
DA REDAÇÃO

Divulgação / TST

Decisão amplia a proteção patrimonial do trabalhador

Sindicato não pode receber valores sem procuração, diz TST

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) decidiu que sindicato não pode receber valores devidos a uma trabalhadora sem procuração específica. Para a Corte, embora a entidade sindical tenha legitimidade para representar a categoria em ações coletivas e individuais, esse poder não autoriza o levantamento de créditos em nome da substituída sem autorização expressa. O entendimento reforça que atos que envolvem recebimento e quitação de verbas trabalhistas dependem de manifestação direta da beneficiária. A decisão amplia a proteção patrimonial do trabalhador e impõe maior cautela na liberação de valores em execuções trabalhistas. Caso ocorreu no TRT-4, no Rio Grande do Sul, em vara trabalhista de Alvorada.

Doença grave não dispensa carencia

A Justiça decidiu que ter doença grave não dispensa automaticamente a carência do INSS. Para receber benefício por incapacidade sem número mínimo de contribuições, a pessoa precisa já estar com vínculo ativo com o INSS quando a doença surgiu, ou no chamado período de graça (quando ainda mantém a qualidade de segurado mesmo sem pagar). Se a pessoa ficou muito tempo sem contribuir e voltou depois do diagnóstico, terá de cumprir a carência.

Alejandro Zambrana/Secom/TSE

Urna eletrônica modelo 2022. A primeira utilizada é de 1996

Evento - 30 anos da urna eletrônica

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) realiza no dia 4 de maio, às 14h30, evento aberto ao público para celebrar os 30 anos da urna eletrônica, que serão completados em maio de 2026. A abertura será conduzida pela presidente da Corte, ministra Cármen Lúcia. A programação inclui painel sobre segurança e funcionamento do equipamento, além da exposição "Caminho do Voto", com simulações e atividades interativas. Utilizada pela primeira vez em 1996, a urna eletrônica se consolidou como símbolo da democracia brasileira e da confiança nas eleições.

Pendências na Justiça Eleitoral

Eleitores que pretendem votar nas eleições de 2026 têm até o dia 6/maio para regularizar pendências junto à Justiça Eleitoral. O prazo vale para emissão do primeiro título, atualização de dados, transferência de domicílio e regularização de situação eleitoral. Após a data, o cadastro será fechado e não haverá mais alterações até o pleito. Quem perder o prazo pode ficar impedido de votar.

Compras online I

A plataforma Consumidor.Gov da Senacon, Secretaria Nacional do Consumidor, registrou 44.143 reclamações contra o comércio eletrônico entre janeiro e março de 2026. O volume representa alta de 89% em relação ao mesmo período de 2025. Nesta semana do "Frete Grátis", o órgão recomenda atenção na hora de comprar.

Compras online II

De acordo com a Senacon, entre os principais problemas relatados por consumidores no comércio eletrônico estão: demora ou ausência na entrega, atraso no reembolso, publicidade enganosa, produtos danificados e dificuldade de contato com fornecedores. A Senacon recomenda verificar a reputação da loja antes da compra.

Frete Mínimo I

A Advocacia Geral da União(AGU) informou ter obtido duas decisões favoráveis à política de preços mínimos do transporte rodoviário de cargas. Uma delas, no TRF3, restabeleceu a exigência do piso a uma transportadora de SP e confirmou o poder de fiscalização e multas pela ANTT - Agência Nascional de Transportes Terrestres.

Frete Mínimo II

O piso mínimo do frete é o valor obrigatório mais baixo que pode ser pago pelo transporte rodoviário de cargas no Brasil. Definido pela ANTT, o cálculo considera distância, tipo de carga, eixos do veículo, diesel e pedágios. Criado em 2018, busca evitar fretes abaixo do custo e garantir remuneração mínima ao setor.

Falso Defensor I

A Defensoria Pública da União emitiu comunicado alertando para golpes em que criminosos se passam por defensores públicos para enganar pessoas com ações na Justiça. O contato costuma ser feito por WhatsApp, usando nomes e fotos de servidores para prometer liberação de valores mediante pagamento indevido.

Falso Defensor II

A Defensoria reforça que todos os seus serviços são gratuitos e que assistidos não pagam taxas em nenhuma fase do processo. A orientação é confirmar qualquer mensagem pelos canais oficiais e desconfiar de pedidos via PIX, boleto, cartão, envio de dados bancários ou senhas pessoais.

Ilustração gerada por IA

Preso foi flagrado com maconha durante banho de sol

STJ mantém falta grave a preso com maconha

Decisão cita violação às normas disciplinares do sistema prisional

Andre Souza

A Quinta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu, por unanimidade, que a descriminalização do porte de maconha para uso pessoal, definida pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em 2024, não impede o reconhecimento de falta grave quando a droga é apreendida dentro de unidade prisional. O entendimento foi divulgado na terça-feira (28).

O caso analisado envolve um preso flagrado durante o banho de sol com sete porções de maconha, totalizando 32 gramas. Na execução penal, a conduta havia sido reclassificada como falta média em primeira instância, decisão mantida pelo tribunal local. O Ministério Público de Minas Gerais recorreu ao STJ.

Relatora do recurso, a ministra Maria Marluce Caldas restabeleceu a falta grave em decisão monocrática, posteriormente confirmada pelo colegiado. Segundo ela, a jurisprudência do tribunal considera que a posse de drogas no interior do presídio viola regras próprias de disciplina e segurança do ambiente carcerário.

Ao rejeitar recurso da defesa, a ministra afirmou que "o juízo de tipicidade penal não se confunde com a verificação de violação às normas administrativas e disciplinares do sistema prisional".

Porte de cannabis

Em junho de 2024, o STF concluiu o julgamento do Tema 506 da repercussão geral e decidiu que o porte de maconha para consumo pessoal não configura crime penal. Na ocasião, a Corte fixou como parâmetro a quantidade de até 40 gramas da substância ou seis plantas fêmeas para presumir uso pessoal, ressalvada a análise das circunstâncias do caso concreto por policiais, Ministério Público e Judiciário. O tráfico de drogas permaneceu criminalizado, assim como condutas ligadas à venda, distribuição e financiamento do comércio ilegal de entorpecentes.

Para o STJ, no entanto, a decisão do Supremo não afasta consequências disciplinares no cumprimento da pena. O tribunal destacou que, embora a conduta tenha deixado de gerar responsabilização criminal nas hipóteses definidas pelo STF, continua sujeita a controle administrativo em ambientes submetidos a regras específicas, como os presídios.

A relatora também observou que a ausência de previsão expressa nos artigos 50 e 52 da Lei de Execução Penal não impede a punição. "É possível a aplicação de sanção administrativa por meio de processo administrativo disciplinar", afirmou.

O presídio onde ocorreu o caso não foi divulgado pelo STJ.

Ines249

CORREIO NO MUNDO

WassimUS01/ Wikimedia Commons

Marco Rubio acredita em um avanço por um acordo

Rubio diz ver sinais de avanço para desmilitarizar o Hamas

Marco Rubio, secretário de Estado dos EUA, diz ver sinais de avanço em um acordo para desmilitarizar o Hamas. A declaração ocorreu durante entrevista à Fox News.

Rubio afirmou que houve progresso recente nas conversas, apesar de declarações públicas do Hamas. "Estamos muito focados nisso. Houve algum progresso, apesar dos anúncios públicos do Hamas. Mas, no fim das contas, precisamos ver isso acontecer, e temos esperança de que nos próximos dias possamos ter boas notícias a respeito", disse Marco Rubio. Secretário norte-americano citou Egito e Turquia como atores envolvidos no processo. "Sei que nossos parceiros no Egito e na Turquia estão envolvidos nesse processo", afirmou Rubio à Fox News.

Tema voltou a ganhar destaque

Rubio disse que o tema ganhou tração no fim de semana e condicionou qualquer acordo à retirada de armas do grupo. "Houve alguns sinais promissores durante o fim de semana de que estamos nos aproximando de um acordo com relação à desmilitarização deles. Mas isso precisa acontecer. Todo esse projeto só funciona se o Hamas for desmilitarizado. Até que isso aconteça, tudo está em questão", declarou.

Reuters/Folhapress

Acordo só acontecerá se houver desarmamento do Hamas

Evitar novas operações militares

Ele evitou comentar se Washington apoiaria uma retomada das operações militares de Israel caso não haja acordo. "Vamos torcer para que possamos evitar isso. Não é o resultado que queremos", disse o secretário de Estado dos EUA.

Rubio falou após relatos de que EUA e Hamas abriram um canal direto de diálogo em abril, pela primeira vez desde o cessar-fogo em Gaza. Duas fontes do Hamas disseram que as conversas ocorreram como parte de esforços para avançar em um acordo mediado pelos EUA.

Ataque ucraniano em usina nuclear

Um funcionário da central nuclear ucraniana de Zaporíjia morreu em um ataque de drone ucraniano. A planta foi tomada pela Rússia em 2022. A usina está inoperante desde o início da invasão. O diretor-geral da Agência Internacional de Energia Atômica da ONU, Rafael Grossi, reiterou que ataques contra ou nas proximidades de usinas nucleares "podem colocar em risco a segurança nuclear e não devem ocorrer".

Fenômeno natural

Um fenômeno essencial para a vida marinha falhou pela primeira vez em 40 anos e tem gerado enorme preocupação no Panamá. Um processo oceânico conhecido como a "ressurgência" sempre foi comum de acontecer no Golfo do Panamá, na América Central, especialmente durante o verão.

Falha em 40 anos

Ele acontece quando ventos fortes empurram a água quente da superfície para longe, permitindo que a água fria das profundezas suba. Essa água profunda é rica em nutrientes acumulados, como nitratos e fosfatos, que favorecem a biodiversidade marinha, especialmente o fitoplâncton.

Equilíbrio marinho

O sistema é fundamental para aumentar a quantidade de peixes e manter o equilíbrio do ecossistema. Porém, segundo pesquisa do Instituto Smithsonian de Pesquisas Tropicais (STRI), esse fenômeno falhou em 2025. Cientistas que monitoram o fenômeno há 40 anos observaram que o processo não ocorreu como esperado.

Ventos mais fracos

Segundo o estudo, os ventos estavam mais fracos do que o normal no período, possivelmente devido às mudanças climáticas. Como consequência, a água quente não se deslocou o suficiente e a água fria não subiu. Isso resultou em uma queda na produtividade do oceano. A redução de nutrientes diminuiu a disponibilidade de alimento para os peixes.

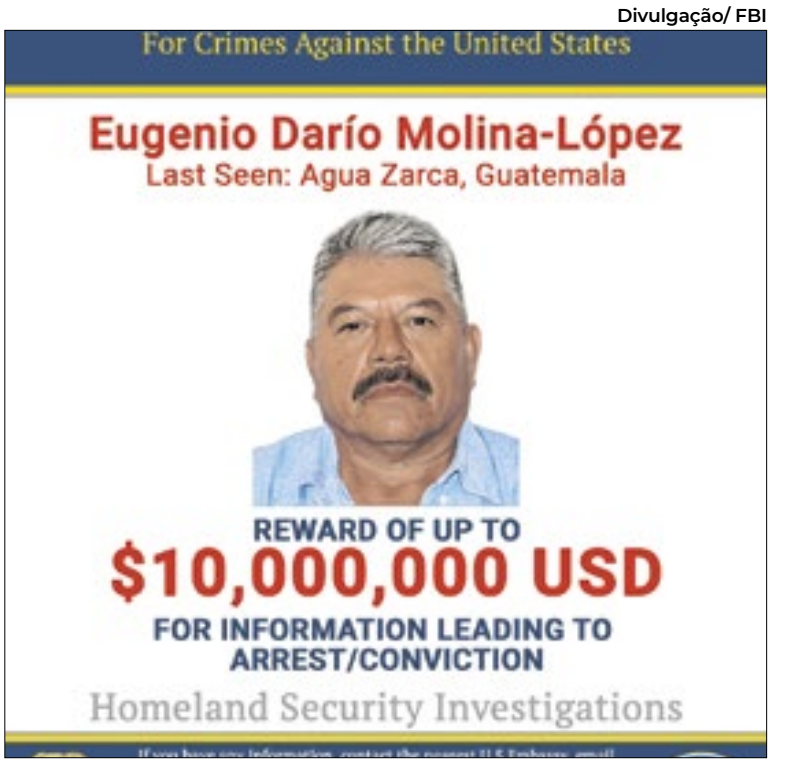
Cadeia alimentar

Isso afetou a cadeia alimentar e gerou prejuízos econômicos para as comunidades pesqueiras da região. Embora ainda sejam necessárias mais análises, os especialistas alertam para a vulnerabilidade dos sistemas de ressurgência em regiões tropicais. Além disso, é necessário aprimorar o monitoramento do clima.

Aprimoramento

Também considerou-se necessário aprimorar as técnicas para conseguir realizar a previsão do clima oceânico, diante do risco de que esse tipo de falha se torne mais frequente no futuro. O mundo passa por um processo de mudança climática que vem influenciando em fenômenos naturais.

Divulgação/ FBI



Molina-López era um dos principais líderes do narcotráfico

EUA prendem chefão do tráfico da Guatemala

Eugenio Molina-López era alvo de recompensa de R$ 49 milhões

Um dos principais líderes do narcotráfico da Guatemala foi preso em San Diego, na Califórnia, após anos de investigação e recompensa de até US$ 10 milhões oferecida pelos EUA. Eugenio Darío Molina-López foi preso em San Diego. Conhecido como "Don Dario", ele é apontado pelos EUA como chefe da organização criminosa Los Huistas; a prisão foi anunciada hoje pelo Departamento de Justiça.

Ele era procurado com recompensa de até US$ 10 milhões (cerca de R$ 49 milhões). O valor havia sido oferecido pelo Departamento de Estado por informações que levassem à prisão ou condenação do guatemalteco.

Molina-López responde por acusações ligadas ao tráfico internacional de cocaína. A denúncia inclui conspiração para distribuir cocaína destinada aos EUA e transporte da droga em uma embarcação. Molina-López se declarou inocente. A audiência de instrução e julgamento foi marcada para 11 de maio, às 9h, em sessão que será comandada pela juíza federal Dana M. Sabraw.

Grupo atua em rota do narcotráfico para os EUA. Segundo autoridades, a organização abastece cartéis mexicanos como Sinaloa e Jalisco Nova Geração.

Molina-López era investigado pelos EUA há anos. A acusação foi apresentada em 2019, em San Diego, como parte de uma apuração contra traficantes de alto escalão.

O guatemalteco também foi sancionado pelo Tesouro dos EUA. Em 2022, ele e a organização Los Huistas foram incluídos em medidas contra entidades ligadas ao tráfico internacional de drogas. Ele usava diferentes apelidos. Além de "Don Dario", autoridades americanas também o identificam como "Molis", "Sombrero" e "Botas".

Autoridades destacaram impacto da prisão. "Os líderes dos cartéis não escrevem o final de suas histórias", disse o procurador federal Adam Gordon em um comunicado oficial.

Operação foi atribuída à cooperação internacional. "Esta operação demonstra a eficácia da Força-Tarefa de Segurança Interna e de nossas parcerias com agências nos Estados Unidos e na Guatemala", afirmou em comunicado Kevin Murphy, da HSI (Homeland Security Investigations), divisão de investigações de segurança interna dos EUA.

Tesouro vê ameaça à estabilidade regional. "Grupos criminosos como a organização criminosa Los Huistas contribuem para a instabilidade na Guatemala e na região", disse Brian E. Nelson, subsecretário do Tesouro dos EUA.

Grupo atua também na produção de drogas. Investigações apontam que a organização cultiva papoula para heroína e fabrica metanfetamina na Guatemala.

Substâncias elevam risco de overdose. Segundo o Tesouro, drogas distribuídas por redes como a Los Huistas podem ser misturadas ao fentanil, opioide associado a mortes nos EUA.

Ines249

Líbano acusa Israel de 'ecocídio' em relatório sobre danos ambientais

Período de ataques analisado pelo relatório compreende os anos de 2023 e 2024

Hashem Zimmo/Thenews2/Folhapress

Além de tirar milhares de vida, Israel também destruiu ecossistemas, causando dano ambiental

O Líbano acusa as Forças de Defesa de Israel de provocar um "ecocídio" no sul do país durante a ofensiva de 2023 a 2024, ao divulgar um relatório sobre danos ambientais e perdas econômicas.

Acusação foi feita pela ministra do Meio Ambiente, Tamara el Zein, no prefácio do documento. "A escala e a intencionalidade dos danos a florestas, terras agrícolas, ecossistemas marinhos, recursos hídricos e à qualidade do ar constituem o que deve ser reconhecido como um ato de ecocídio, com consequências que vão muito além da destruição imediata. O dano ambiental que enfrentamos não é apenas ecológico. É uma questão de saúde pública, segurança alimentar, meios de subsistência, tecido social e resiliência nacional", escreveu.

Relatório tem 106 páginas e foi preparado pelo Conselho Nacional para Pesquisa Científica do Líbano (CNRS-L). De acordo com o The Guardian, o estudo cobre o período entre outubro de 2023 e dezembro de 2024 e não inclui os impactos de uma nova onda de ataques ocorrida nesta primavera no Hemisfério Norte.

Documento lista danos a florestas, agricultura, solo e ar no sul do país. Entre os pontos citados estão a perda de cinco mil hectares de cobertura florestal e a destruição de 2.154 hectares de pomares, com 814 hectares de oliveiras e 637 hectares de plantações de cítricos, além de danos extensos a bananais.

Estimativa aponta prejuízos bilionários e necessidade de reconstrução de longo prazo. O relatório calcula custo total de US$ 25 bilhões, somando US$ 6,8 bilhões em danos físicos, US$ 7,2 bilhões em perdas econômicas e US$ 11 bilhões em recuperação e reconstrução.

Ministra pede apoio externo para a recuperação ambiental. "O Líbano não consegue carregar esse fardo sozinho. Pedimos solidariedade e apoio internacionais para dividir a responsabilidade da recuperação ambiental. A escala do dano e os custos de restauração exigem ação coletiva e parcerias de longo prazo", afirmou el Zein ao The Guardian.

Setor agrícola aparece como um dos mais atingidos, segundo o documento. O texto estima destruição de US$ 118 milhões em ativos físicos ligados à agricultura "como lavouras, estruturas de criação de animais, recursos florestais, pesca e infraestrutura de aquicultura" e mais US$ 586 milhões em perdas de produção por colheitas interrompidas e queda de produtividade.

Estudo também relata contaminação do solo e episódios de poluição do ar. O relatório menciona concentrações de fósforo no solo de até 1.858 partes por milhão, com áreas de maior contaminação no sul do Líbano e no vale do Bekaa, além de liberação de partículas, óxidos de enxofre e nitrogênio e compostos tóxicos como dioxinas.

Texto descreve perda de serviços ecossistêmicos e impacto sobre a segurança alimentar. "A pegada ambiental da guerra é evidente na destruição de florestas e bosques, muitos dos quais serviam como pontos de alta biodiversidade e sumidouros de carbono, e na queima de terras agrícolas, incluindo pomares de alto valor e campos de culturas básicas, minando tanto os meios de subsistência quanto a segurança alimentar nacional", diz o relatório do CNRS-L.

Especialista em impactos ambientais de guerras avalia que parte dos dados já ficou desatualizada. "O foco do relatório em reconstruir melhor e em fortalecer as capacidades nacionais de monitoramento ambiental é um reconhecimento bem-vindo de duas prioridades críticas para qualquer Estado afetado por conflito. Infelizmente, elementos das conclusões já estão desatualizados por causa da devastação provocada por Israel desde o período estudado, particularmente na área que ele ocupa ilegalmente ao sul do rio Litani", disse Doug Weir, diretor do Conflict and Environment Observatory, ao The Guardian.

Forças de Defesa de Israel afirmam que consideram impactos ambientais em suas operações. "As Forças de Defesa de Israel estão cientes dos potenciais impactos ambientais de suas operações na região. As Forças de Defesa de Israel atuam para proteger os cidadãos de Israel e garantir a segurança e a proteção das áreas ao redor. Todas as ações são realizadas com precauções para minimizar danos a civis e ao meio ambiente", disse um porta-voz ao The Guardian.

Mãe e filho brasileiros morrem em ataque de Israel no Líbano

TorbeyCharbel via Wikimedia Commons

Itamaraty confirmou as mortes brasileiras na madrugada de segunda para terça (28)

O governo Lula (PT) afirmou nesta segunda-feira (27) que mãe e filho brasileiros foram mortas por ataques de Israel no Líbano ocorridos neste domingo (26), em meio ao cessar-fogo entre os dois países. Em nota, o Ministério das Relações Exteriores expressou condolências à família e condenou o ataque.

"Esse ataque constitui mais um exemplo das reiteradas e inaceitáveis violações ao cessar-fogo anunciado em 16 de abril, as quais já resultaram na morte de dezenas de civis libaneses, incluindo mulheres e crianças, assim como de uma jornalista e de dois integrantes franceses da Força Interina das Nações Unidas no Líbano (UNIFIL)", diz em nota o Itamaraty.

No papel, Líbano e Israel estão sob um cessar-fogo que, no entanto, nunca de fato silenciou os combates ativos desde que o Hezbollah atacou o Estado judeu em apoio ao Irã, por sua vez alvo de ofensiva de Washington e Tel Aviv.

Líbano e Israel estão em contato direto e sob negociações mediadas pelos EUA que, na última quinta-feira (23), viu a trégua ser estendida por mais três semanas, segundo anunciou o presidente americano, Donald Trump.

Nem antes disso, nem depois, os combates foram de fato encerrados, embora tenham sido reduzidos em intensidade. Nas primeiras levas de ataque, Israel bombardeou fortemente áreas em todo o Líbano, com foco no vale do Beqaa, a leste, em Beirute, principalmente seus subúrbios ao sul, e em toda a área ao sul do rio Litani, onde o Hezbollah atua com mais força.

No sul do país, além de ataques, as forças de Israel também ocupam uma faixa de 5 a 10 km de profundidade por toda a fronteira entre os países.

"Ao expressar sinceras condolências aos familiares das vítimas, o Brasil reitera sua mais veemente condenação a todos os ataques perpetrados durante a vigência do cessar-fogo, tanto por parte das forças israelenses quanto do Hezbollah", segue a nota.

"Condena, ainda, as demolições sistemáticas de residências e de outras estruturas civis no sul do Líbano, levadas a efeito, ao longo das últimas semanas, pelas forças israelenses, e a persistência do deslocamento forçado de mais de um milhão de libaneses", continua.

O ministério pede ainda o cumprimento da resolução do Conselho de Segurança da ONU de 2006 que encerrou a então guerra entre Israel e Hezbollah.

Por Guilherme Bottacini (Folhapress)

Ines249

CORREIO ESPORTIVO

FIFA

Campeão em 2025, Chelsea não tem vaga garantida

FIFA lança ranking para a Copa do Mundo de Clubes 2029

A FIFA lançou o ranking da Copa do Mundo de Clubes, que valerá vagas à próxima edição do campeonato, que será disputada em 2029, em sede que ainda será definida pela entidade máxima do futebol.

O Palmeiras é o líder do ranking da Conmebol, com 53 pontos, seguido pelo já classificado Flamengo (51), LDU-EQU (44), Racing-ARG (35) e Estudiantes-ARG (35).

Na Europa, o Arsenal, que briga novamente pelo título da Premier League, lidera com 103 pontos. Logo atrás estão Paris Saint-Germain (97), Bayern de Munique (92), Barcelona (92) e Liverpool (78). Os líderes das outras confederações são Al Ahli (Ásia), Pyramids (África) e Cruz Azul (América do Norte e Central).

Clubes já classificados para o torneio

Até o momento, apenas cinco clubes já estão classificados para a próxima Copa do Mundo de Clubes, entre eles o Flamengo, que conquistou a vaga por ser o atual campeão da Libertadores. Além do Flamengo, os últimos campeões continentais PSG (Europa), Al Ahli (Ásia), Cruz Azul (América do Norte e Central) e Pyramids (África) têm vaga garantida. Apesar de ter vencido a edição 2025, o Chelsea não tem vaga garantida na edição de 2029.

Adriano Fontes/Flamengo

Pedro marcou dois gols na rodada do fim de semana

Pedro chega à vice-artilharia do Brasil

Pedro é o novo vice-líder da artilharia do Brasil em 2026, considerando a primeira divisão dos estaduais e campeonatos regionais, nacionais e internacionais. O atacante do Flamengo marcou duas vezes na vitória sobre o Atlético-MG, por 4 a 0, neste domingo (26), e chegou a 15 gols na temporada. O craque rubro-negro ultrapassou Carlos Vinícius, do Grêmio, neste fim de semana. Ambos estavam empatados com 13 gols, mas o atacante gremista passou a rodada em branco. Outro concorrente que ficou para trás é Vanílson, do GAS, de Roraima, que balançou as redes 14 vezes.

Sensação do Mato Grosso lidera ranking

Líder do ranking tem 19 gols e é sensação do futebol sul-matogrossense. Alex Choco, de 24 anos, começou o ano no Bataguassu e foi artilheiro do estadual, com 15 gols. No início de abril, transferiu-se para o Operário-MS para a disputa da Série D e da Copa Centro-Oeste e já tem um hat-trick em cinco jogos, totalizando 19 gols marcados na temporada 2026.

Monster Trucks

As vendas gerais para o espetáculo Hot Wheels Monster Trucks Live em São Paulo começaram na última segunda-feira (27). O evento, que traz para a realidade versões de 4,5 toneladas com motores de até 1.500 cavalos dos carrinhos Hot Wheels, acontecerá no Pacaembu entre os dias 21 e 23 de agosto.

Primeira vez

Esta será a primeira vez da turnê mundial da Hot Wheels, fabricante de carrinhos de ferro, no Brasil. O show traz ao estádio os caminhões favoritos dos fãs, como o Mega Wrex, Bigfoot e o Tiger Shark. Durante a apresentação, os veículos realizam várias manobras, como empinar sobre as rodas traseiras e salto a distância.

Robô gigante

Além dos caminhões, há um robô transformável de 9 metros de altura e apresentações da equipe de motocross freestyle, que executa manobras aéreas e acrobacias sobre duas rodas. Os ingressos para as sessões na modalidade inteira variam entre R$ 772,50, no setor Ouro Descoberta, e R$ 1.097,50, no setor Diamante Premium.

Ingressos

A experiência máxima é o Camarote Hot Zone VIP, que sai por R$ 3.247,50, com visita ao bastidores e brindes. Para opções mais acessíveis, a organização oferece a Promo Social, com ingressos a partir de R$ 398,75, mediante a doação de 1 kg de alimento não perecível. Estudantes, idosos, professores da rede pública e PCDs têm direito à meia-entrada.

Crash Zone

O evento também conta com um pré-show chamado Crash Zone, que ocorre 2h30 antes de cada sessão principal. A experiência oferece acesso exclusivo à pista, permitindo ver de perto o tamanho dos Monster Trucks e participar de sessões de autógrafos com os pilotos. A venda é feita separadamente do ingresso comum.

Cinco exibições

O evento terá cinco exibições ao longo do final de semana. A programação começa na sexta (21/08), às 20h, e segue no sábado (22) com duas sessões, às 11h30 e às 18h30. No domingo (23), o público também poderá conferir o espetáculo em dois horários, às 11h30 e às 18h30.

Por Mariana Grasso (Folhapress)

Nelson Terme / CBF

Carlo Ancelotti elogiou a iniciativa do Grupo de Trabalho

CBF prepara melhoras nas bases do futebol

‘GT’ da Base teve reunião com adesão maciça na sede da CBF

A CBF realizou na segunda (27) a primeira reunião com o Grupo de Trabalho da Base Brasileira, evento que lotou o auditório da entidade, no Rio de Janeiro, com a presença de dirigentes de clubes, CBF e federações. O técnico Carlo Ancelotti prestigiou o encontro, ao lado do presidente da CBF, Samir Xaud.

O pontapé inicial do GT foi marcado por debates e propostas de melhorias nas categorias de base do Futebol do Brasil. Considerada estratégica para o futuro, a medida se soma aos esforços da entidade em modernizar de forma urgente o futebol brasileiro, após a reformulação dos calendários masculino e feminino, do lançamento do modelo de Fair Play Financeiro e da profissionalização da arbitragem.

“O futebol de base é mais um pilar importantíssimo da nossa gestão. É de lá que saem os nossos craques. A CBF vem formando grupos de trabalho específicos para cada setor e agora chegou a vez da base. Fico muito feliz de ter nomeado nosso presidente Felipe Silva para estar coordenando esse Grupo de Trabalho, juntamente com o Hélder Melillo. Com essa medida, a CBF valoriza a importância de todo o ecossistema do futebol de base brasileiro. O dia de hoje contempla esse novo modelo de gestão com a certeza de que deixaremos um legado muito positivo para a base brasileira”, disse o presidente Samir Xaud, na abertura da reunião.

O técnico da Seleção Brasileira, Carlo Ancelotti, destacou a nova iniciativa da CBF.

“Trata-se de um projeto muito importante para a formação do jovem brasileiro. A história do futebol mostra que este país sempre teve grandes futebolistas, jogadores com talento, com muita criatividade. É um país de tradição esportiva e futebolística. Mas o talento não se pode formar. Este projeto nasce não para formar talento, mas para educar o talento. Investir na formação é investir no futebol brasileiro. Queremos criar não perna forte, mas mente forte”, disse Ancelotti.

O objetivo do GT é, a partir de encontros como o desta segunda-feira, elaborar propostas para o aprimoramento do modelo de formação de jogadores e jogadoras em todas as regiões do país, alinhando-o a diretrizes internacionais, com sugestões legislativas e institucionais voltadas à proteção da formação dos atletas, à sustentabilidade dos clubes formadores e à integridade do processo formativo.

Assim como ocorreu nos GTs de Arbitragem e Fair Play Financeiro, a CBF conduzirá este grupo de trabalho de forma coletiva. Contará com a participação de representantes da própria entidade e de federações estaduais, clubes que disputam campeonatos de base masculino e feminino, especialistas em formação esportiva e educação e consultores técnicos independentes.

O GT recebeu uma adesão nacional e será formado por 100 profissionais, entre especialistas e ex-jogadores convidados e mais.

Ines249

Na última Copa de Messi e CR7, Mbappé busca assumir o trono

Campeão em 2018, atacante francês tem números espetaculares em Copas do Mundo

Já com um título (2018) e um vice-campeonato (2022) da Copa do Mundo aos 27 anos, o atacante da seleção francesa Kylian Mbappé, do Real Madrid, vê diante de si a oportunidade de assumir de vez o posto de protagonista do futebol.

A dupla responsável por dominar os holofotes ao longo das últimas décadas, Lionel Messi, 38, e Cristiano Ronaldo, 41, está prestes a disputar seu último Mundial, inevitavelmente longe do auge físico. Eles ainda têm ambição e qualidade técnica, mas o veloz --e também técnico-- Mbappé tem mais lenha para queimar e o desejo de se consolidar como principal nome de sua geração.

O desempenho na próxima Copa pode lhe oferecer esse posto. E também o de maior artilheiro, que hoje é do aposentado alemão Miroslav Klose, com 16 gols. Entre os atletas que estarão na disputa de 2026, nos Estados Unidos, no México e no Canadá, despontam como desafiantes Messi (13) e Mbappé (12).

Os três gols na final contra a Argentina, no Qatar, em 2022, renderam ao francês o segundo lugar na eleição de melhor do mundo da FIFA (Federação Internacional de Futebol), sua melhor colocação até aqui na carreira. Na ocasião, perdeu o troféu principal para Messi, líder da formação alviceleste rumo ao tricampeonato.

Desde então, Mbappé acumulou mais duas vezes a terceira colocação no prêmio da FIFA, em 2023 e 2025 --com vitórias de Messi e de seu companheiro de seleção Ousmane Dembélé, respectivamente-- e uma vez na Bola de Ouro, da France Football, em 2023, também vencida pelo craque argentino.

Equipe de France

Campeão do mundo em 2018, Mbappé quer reconquistar a Copa e quebrar recordes

Ao longo deste ciclo até a Copa do Mundo, Kylian deixou o Paris Saint-Germain--de forma litigiosa-- rumo ao Real Madrid e levou a seleção da França até as semifinais da Eurocopa e da Liga das Nações, parando em ambas as competições na Espanha, da estrela em ascensão Lamine Yamal.

Poucos meses após o vice-campeonato com a França no Qatar, Mbappé manifestou o desejo de deixar o PSG ao final da temporada 2023/24, citando a ambição em buscar "novos desafios" para a carreira.

Em julho de 2024, confirmou os rumores ao ser apresentado pelo Real Madrid em um Santiago Bernabéu lotado. Mas teve seu início no time merengue eclipsado por uma disputa judicial contra seu ex-clube por salários e bônus e por uma acusação de estupro na Suécia, que acabou sendo arquivada.

Para completar, viu o PSG atropelar a Internazionale de Milão para conquistar seu primeiro e tão cobiçado título da Champions League.

Antes de que os três primeiros jogos que passou em branco pelo Campeonato Espanhol se transformassem em críticas, porém, Mbappé marcou os dois na vitória por 2 a 0 sobre o Real Betis, no Bernabéu.

"Três jogos sem marcar, para outras pessoas, é pouco, mas para mim é muito", afirmou Mbappé na ocasião.

"Este é um grande momento. Esperava marcar neste estádio mítico, o melhor do mundo. É um sonho estar aqui. Espero fazer mais gols e receber mais ovações", acrescentou o francês, aplaudido pelos 70 mil presentes nas arquibancadas.

Em sua temporada de estreia em Madri, Mbappé marcou 44 gols em 59 jogos e foi o artilheiro do Espanhol. Apesar dos gols, viu o Real amargar três vices para o rival Barcelona: no Espanhol, na Supercopa da Espanha e na Copa do Rei.

Na atual temporada, Mbappé acelerou a frequência de bolas na rede, com 41 gols em 41 jogos pela equipe. Ele é o atual artilheiro do Espanhol e da Champions League.

No entanto, com um grupo que não conseguiu encontrar o entrosamento necessário sob o comando dos treinadores Xabi Alonso e Álvaro Arbeloa, o Real se encontra novamente na segunda colocação na tabela do Espanhol, distante do líder Barcelona.

Na Champions, o time parou nas quartas de final, com duas derrotas para o Bayern de Munique.

Recuperado de uma lesão no joelho esquerdo que o deixou afastado dos gramados por cerca de um mês, entre fevereiro e março, Mbappé tem na Copa do Mundo sua maior chance de entrar na briga pelo troféu de melhor do mundo.

Em declarações recentes, o atacante demonstrou confiança em relação ao desempenho da seleção bicampeã (1998 e 2018) no Mundial.

"A França é a equipe mais talentosa. Ainda não é, porém, a mais forte. É, sim, a que tem o maior potencial. O potencial deste time é infinito", afirmou Mbappé ao L'Équipe.

"Este time atual tem o potencial para ser o melhor do planeta? Sim, 100%. Ele será? Isso dependerá de nós mesmos. Temos que ser ambiciosos sempre quando temos jogadores desta qualidade", acrescentou o segundo maior artilheiro da seleção francesa, com 56 gols, a um do recorde de Olivier Giroud.

Por Lucas Bombana (Folhapress)

Dia do Goleiro acende alerta para lesões exclusivas da posição no futebol

No último domingo (26), foi celebrado o Dia do Goleiro. No entanto, para muitos profissionais da posição, a data é um lembrete dos desafios físicos extremos que enfrentam. Diferente dos jogadores de linha, o goleiro é submetido a uma biomecânica de impacto, frenagem e explosão que gera lesões muito específicas. O tema ganhou força recentemente com a lesão muscular de Alisson Becker (Liverpool/Seleção Brasileira) e o grave trauma multiligamentar de Cássio (Cruzeiro).

De acordo com o Dr. Lúcio Gusmão, médico especialista em dor e fundador da Rede CADE, clínica referência em medicina regenerativa, a exigência mecânica sobre esses atletas é desproporcional.

"Os goleiros realizam movimentos de explosão com rotações rápidas e saltos constantes. A carga nos adutores (parte interna da coxa) é imensa, especialmente na perna de chute, devido à repetição de lançamentos longos e à necessidade de 'frear' o corpo abruptamente após defesas", explica o médico.

O caso do goleiro Cássio, que sofreu uma lesão multiligamentar no joelho e deve retornar apenas em 2026, ilustra o risco do impacto direto com o solo. Nestes cenários, a cirurgia é apenas o primeiro passo. O atleta terá que passar por uma cirurgia, com retorno aos gramados previsto para apenas o ano que vem.

Rafael Ribeiro/ CBF

Alisson se lesionou a poucos meses da Copa do Mundo e situação preocupa

"A resposta biológica do corpo é o que define o retorno. Hoje, a medicina regenerativa oferece recursos que estimulam a cicatrização natural dos tecidos de forma mais eficiente, permitindo que o atleta recupere a funcionalidade com maior segurança e qualidade", afirma Dr. Lúcio.

Se no passado o lendário Castilho (Fluminense) chegou a amputar parte de um dedo por fraturas recorrentes, a medicina atual e os equipamentos de proteção evoluíram, mas o risco permanece. Dados da revista científica Knee Surgery, Sports Traumatology, Arthroscopy indicam que goleiros têm cinco vezes mais probabilidade de sofrer lesões nos membros superiores do que jogadores de linha.

Além das mãos, a região da face é um ponto crítico. O choque do goleiro Brazão (Santos), que precisou de atendimento de ambulância após uma joelhada na têmpora em uma disputa com o Atlético Mineiro no Campeonato Brasileiro, reforça o perigo em saídas de gol e disputas aéreas.

O especialista aponta o risco de contusões na região da cabeça. Embora os goleiros de futebol não costumem cabecear a bola, os movimentos de salto e mergulho aumentam a possibilidade de lesões de crânio e face, especialmente nos momentos de marcação de escanteio. Os impactos podem acontecer tanto com outros jogadores, quanto com o chão ou até mesmo com as traves do gol.

"A posição de goleiro exige um conjunto muito específico de habilidades físicas, e isso se reflete diretamente no perfil das lesões. É um atleta que precisa estar preparado não apenas para o jogo em si, mas para lidar com uma carga física muito particular e constante ao longo da carreira", conclui Dr Lúcio Gusmão.

Ines249

CORREIO FLUMINENSE

Divulgação / Governo do Estado

Esquema terá reforço de 452 policiais militares

Estado tem esquema especial para show de Shakira

O Governo do Estado do Rio detalhou a operação especial para o show da Shakira, que ocorre neste sábado (02) em Copacabana. O plano mobiliza 7.927 agentes, unindo forças estaduais e municipais em um esquema que supera o efetivo de grandes eventos anteriores. A estratégia aposta em tecnologia de ponta, com o uso de drones, câmeras de reconhecimento facial e monitoramento em tempo real pelo CICC. O objetivo é garantir a fluidez e a segurança de milhares de fãs na areia e nas vias de acesso. Com reforço em todas as frentes, o Rio busca reafirmar sua expertise na gestão de megashows internacionais, garantindo que o público aproveite o espetáculo com tranquilidade do início ao fim.

Polícia Militar amplia efetivo em 14%

A PM contará com 3.756 policiais e 145 viaturas, muitas equipadas com reconhecimento facial. Serão 18 pontos de revista com detectores de metal e 78 torres de observação na orla. O patrulhamento terá apoio de um helicóptero com holofote de alta potência e uma lancha para vigilância marítima. O CICC Móvel coordenará seis drones na Praça do Lido, monitorando bloqueios e áreas de grande aglomeração.

Divulgação / Prefeitura do Rio

Shakira se apresenta em Copacabana neste sábado (2)

Polícia Civil foca em flagrantes e apoio

Com 1.500 agentes, a Polícia Civil reforçará delegacias da Zona Sul e especializadas, como a de Apoio ao Turismo. Três centrais de flagrantes serão montadas para agilizar ocorrências, incluindo uma unidade dedicada a adolescentes. As estruturas funcionarão na 12ª DP (Copacabana), na 13ª DP (Ipanema) e na Delegacia Especial de Atendimento à Pessoa da Terceira Idade. Equipes da CORE e do Esquadrão Antibomba estarão de prontidão, enquanto o setor de inteligência monitora redes sociais para prevenir crimes organizados durante o evento.

Médicos em motos aquáticas

O Corpo de Bombeiros terá 176 militares e 20 postos de guarda-vidas. A grande novidade será o uso de médicos em motos aquáticas para atendimentos rápidos na água e na areia. Simultaneamente, a Operação Lei Seca mobilizará 110 agentes em blitzes por toda a região, enquanto o Segurança Presente atuará com 150 agentes em pontos estratégicos e hotéis até a madrugada de domingo.

Ensino de mandarim

A Alerj aprovou o ensino de mandarim na rede estadual. O projeto de lei prevê a contratação de professores via edital da Seeduc. A autora, deputada Tia Ju (REP), destaca que a medida prepara jovens para o mercado e fortalece parcerias com a China, principal investidor e parceiro comercial do Brasil.

Circuito de skate

Niterói recebe o Circuito Brasileiro de Skate de 1º a 3 de maio, na Marina Skatepark. Com entrada franca, o evento reúne categorias profissionais feminina e masculina de Street, oferecendo R$75 mil em prêmios. A programação inclui treinos, finais no domingo e shows, movimentando a economia local.

Centro de Niterói

O prefeito Rodrigo Neves projeta que o Centro de Niterói saltará de 18 mil para 40 mil moradores em dez anos. O plano Reviver Centro foca em infraestrutura, novos museus e moradias, com investimento privado de R$3 bilhões. A meta é consolidar a região como polo de inovação e serviços até 2050.

Nova universidade

A Câmara de Maricá aprovou a criação da universidade municipal. O prefeito Washington Quaquá celebrou a medida, que visa oferecer ensino superior gratuito e capacitar moradores sem que saiam da cidade. O investimento de R$200 milhões será revertido para a economia local e novos projetos próprios, facilitando a vida de milhares de alunos.

Bolsa Búzios

Búzios abriu inscrições para o Bolsa Atleta Municipal até o dia 22 de maio. O benefício apoia esportistas do nível iniciante ao alto rendimento e o cadastro pode ser feito online ou no Protocolo da Prefeitura. É necessário cumprir as metas do edital e apresentar resultados recentes para a seleção.

Ação da PM

A PM realiza operação em São Gonçalo para retirar barricadas no Complexo do Salgueiro. Houve confronto, com dois presos e apreensão de fuzil e pistola. A ação suspendeu aulas em cinco escolas e fechou seis unidades de saúde. Equipes seguem atuando no Recanto das Acácias, Itaúna e Portão do Rosa.

Carreta da Saúde chega em Rio das Ostras

Previsão é fazer 1.200 cirurgias de catarata em 30 dias

Da Redação

Rio das Ostras recebeu uma injeção milionária de recursos para investimentos na área da saúde, graças a uma parceria entre o município e o Governo Federal do presidente Lula. A Carreta da Saúde Oftalmológica chegou com o objetivo de zerar a fila de cirurgias de catarata. A unidade móvel do Programa Agora Tem Especialistas, criado pelo Ministério da Saúde, permanecerá no município por cerca de 30 dias, garantindo o acesso da população a consultas oftalmológicas, exames diagnósticos e cirurgias pelo SUS. Durante este período, serão realizados até 150 atendimentos por dia e 1.200 cirurgias de catarata.

Instalada em um estacionamento na Avenida Nossa Senhora da Conceição, no bairro Village, em frente à Rodovia Amaral Peixoto, a unidade móvel conta com centro cirúrgico completo, consultórios, farmácia e área de acolhimento. A população começará a ser atendida a partir do dia 1º de maio, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h.

A cerimônia que marcou o início do funcionamento do programa na cidade reuniu diversos gestores públicos e autoridades, como o deputado federal Lindbergh Farias (PT), articulador da parceria entre o município e o Governo Federal o diretor nacional do Programa Agora Tem Especialista, Rodrigo Oliveira; o prefeito Carlos Augusto Balthazar (PL); e o vice-prefeito e secretário de Saúde, Fábio Simões (MDB).

"A gente olha para as necessidades de cada cidade. Estamos fazendo um trabalho de investimento em Rio das Ostras que eu duvido que outro deputado federal esteja fazendo. O governo Lula atua construindo parcerias com os municípios, independentemente dos partidos, porque todos nós fomos eleitos para melhorar a vida das pessoas. Este é o nosso compromisso", ressaltou Lindbergh Farias.

Para o prefeito Carlos Augusto Balthazar, a iniciativa representa um grande avanço. "Graças a essa parceria com os governos estadual e federal e o empenho e a dedicação dos servidores, estamos conseguindo recuperar a saúde de Rio das Ostras e fazer com que os serviços cheguem até a população. Já tivemos as carretas de tomografia e mamografia, contratamos mais profissionais e vamos avançar para garantir saúde de qualidade para todas as pessoas", declarou o chefe do executivo municipal.

Quem quiser marcar consultas e exames na unidade móvel da Carreta da Saúde Oftalmológica deve procurar a equipe do Núcleo de Gestão de Cuidados, que ficará disponível na recepção do prédio da Secretaria Municipal de Saúde, de segunda a sexta, das 10h às 15h. O endereço é Rua Ethelberto Fontes, 290, bairro Jardim Campomar.

GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DE TRANSPORTE E MOBILIDADE URBANA

AVISO - RETIFICAÇÃO

CORREIO DA MANHÃ DE 28/04/2026 PÁGINA 23

Processo SEI-100001/000113/2026

Onde se lê: "DATA DA PUBLICAÇÃO 28/05/2026"

Leia-se: "DATA DA PUBLICAÇÃO 28/04/2026"

EXÉRCITO BRASILEIRO
BATALHÃO CENTRAL DE MANUTENÇÃO E SUPRIMENTO
BATALHÃO MARECHAL DUTRA

MINISTÉRIO DA **DEFESA**

GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO

Leilão online nº. 1/2026-Complementar

Objeto: O objeto da presente licitação é a alienação de materiais inservíveis (materiais e equipamentos de lavanderia) no atual estado em que se encontram na modalidade: leilão online no site: WWW.BCMSLEILOES.COM.BR. Edital com as condições do leilão, local, horário de visitação e fotos estão disponíveis no site. Maiores informações através do e-mail: desf.leilao@bcms.eb.mil.br / bcmsleiloes5@gmail.com.

WANDERCLEIDSON DA SILVA RODRIGUES – Ten Cel
Ordenador de Despesas

Ines249

CORREIO CARIOCA

POR CLARA SANTA ROSA

Marcelo Piu/Prefeitura do Rio

O terminal passa a concentrar serviços de BRT e ônibus

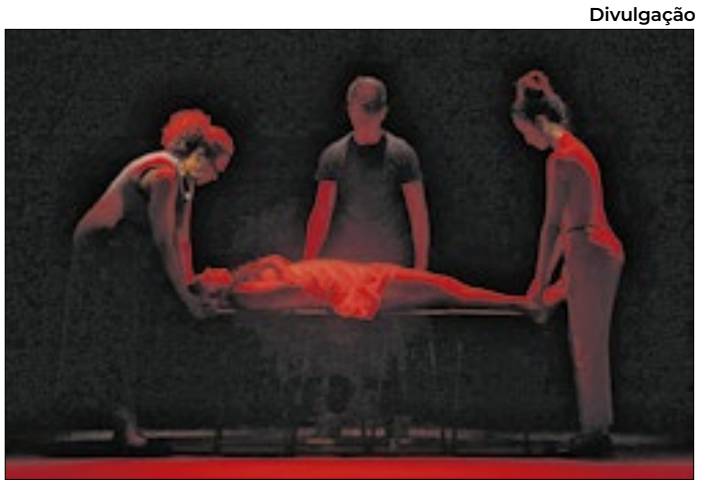
Prefeitura e Governo do Estado ampliam integração do BRT

A Prefeitura do Rio e o Governo do Estado anunciam que, a partir de sexta-feira (1), terá início a operação assistida de ampliação da integração no Terminal BRT Metropolitano Pedro Fernandes, no Trevo das Margaridas, em Irajá. Além das linhas de Mesquita, que já utilizam o terminal, linhas com origem em Nova Iguaçu e São João de Meriti também passarão a operar no local de forma gradual, permitindo ajustes operacionais e o acompanhamento da demanda. Já nesta primeira etapa, dez linhas intermunicipais farão integração no terminal. Os ônibus intermunicipais da Baixada Fluminense vão operar com intervalos de 20 minutos. Já o serviço do BRT entre os termiais Metropolitano Pedro Fernandes e Intermodal Gentiliza terá um intervalo de três minutos.

Como vai funcionar na prática

As linhas intermunicipais que passam a ter parada no Terminal Margaridas têm tarifa de R$ 6,70, cobrado através do cartão RioCard. O usuário que optar pelo Bilhete Único Margaridas (BUM) deve utilizar o cartão JAÉ e acessar as catracas do BRT. A partir da validação no JAÉ, começa a contar o período de 20 horas da integração. Dentro desse prazo, o passageiro pode utilizar o BRT até o Terminal Gentileza e embarcar sem nova cobrança no VLT ou nas linhas participantes.

Divulgação



"O Último Dia" está em cartaz até quarta-feira, 29

Peça sobre feminicídio gera mobilização

A Secretaria Municipal de Assistência Social tem utilizado o teatro como instrumento de mobilização social e debate sobre a violência doméstica e prevenção ao feminicídio. Ao longo de abril, usuários dos serviços dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), participaram de sessões da peça "O Último Dia", em cartaz no Centro Cultural Justiça Federal. A ação também reuniu profissionais dos CRAS e de unidades de acolhimento, com o objetivo de ampliar a reflexão sobre uma realidade que atinge milhares de mulheres dentro da própria casa.

Arte como forma de combate à violência

A peça se baseia em um livro da jornalista Mariana Reade e propõe um olhar atento sobre o ciclo de violência doméstica. O enredo aborda abusos físicos, psicológicos, sexuais, morais e patrimoniais, incentivando a percepção dos sinais e a busca por ajuda. Alem disso, a secretaria distribui a cartilha "O amor não machuca", que apresenta alertas de abusos, explica os tipos de violência e orienta sobre como denunciar.

Cidade em luto

O prefeito do Rio, Eduardo Cavaliere, decretou luto oficial de três dias pelo falecimento da vereadora Luciana Novaes (PT). Luciana tinha 42 anos e se destacou no exercício do mandato ao atuar em prol das PCD's, da população em situação de vulnerabilidade e dos idosos. O prefeito do Rio se solidariza com familiares e amigos.

Referência no balé

Com apoio do Governo do Estado, a capital fluminense recebe a primeira pré-seleção latino-americana do Prix Osipova, um dos concursos mais promissores do balé internacional. É a primeira vez que a russa Natalia Osipova, primeira bailarina do Royal Ballet de Londres, participa de um evento no Rio de Janeiro.

R$ 40 mil em vinho

A Polícia Federal apreendeu 54 garrafas de vinho avaliadas em cerca de R$ 700 cada na casa de um despachante investigado na Operação Mare Liberum, nesta terça (28) no Porto do Rio. Em endereços relacionados, as equipes localizaram milhões de reais e cerca de US$ 500 mil em espécie. O montante está sendo contabilizado.

Mandados de busca

Ainda na Operação Mare Liberum, equipes saíram para cumprir 45 mandados de busca e apreensão e a Justiça determinou o afastamento de 17 auditores fiscais e 8 analistas tributários. 9 despachantes foram proibidos de exercer atividades no Porto. Estima-se um prejuízo de meio bilhão aos cofres públicos com a liberação irregular de contêineres.

consultório portátil

O Rio ganhou um novo serviço de saúde móvel, o Equipamento Odontológico Portátil (EOP). O dispositivo compacto, similar a uma mala de rodinhas, permite que dentistas da rede de Atenção Primária da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) realizem atendimentos nas casas de pacientes com mobilidade reduzida, como pessoas idosas.

Direito de todos

A estrutura também possibilita atendimentos em escolas, comunidades, abrigos e para pessoas acamadas, assegurando o direito à saúde odontológica à grupos marginalizados. As equipes de saúde bucal do Rio são formadas por dentistas, técnicos e auxiliares e atuam junto à Estratégia Saúde da Família.

Divulgação

Divisão de Elite da GM-Rio - Força Municipal anuncia expansão

Elite da Força Municipal chega à Botafogo

Divisão da GM-Rio anuncia expansão para o dia 10 de maio

Por Clara Santa Rosa

A Divisão de Elite da GM-Rio - Força Municipal anunciou, nesta terça-feira (28), sua expansão para três perímetros no bairro de Botafogo: Rua Lauro Muller x Rua General Severiano x Av. Venceslau Brás; Metrô Botafogo x Rua São Clemente x Voluntários da Pátria; além de Praia de Botafogo x Rua Marquês de Abrantes, no acesso ao bairro do Flamengo, com início previsto para o próximo dia 10 de maio.

"A expansão da Força Municipal para Botafogo mostra que é possível enfrentar o crime com inteligência, presença e respeito à vida. A população está reconhecendo esse trabalho: são cada vez mais prisões realizadas sem um único disparo, o que reforça nosso compromisso com uma cidade mais segura e humana" destacou o prefeito do Rio, Eduardo Cavaliere.

A nova área seguirá o mesmo modelo operacional adotado nas demais regiões, com base na análise de dados e no posicionamento estratégico, a partir de indicadores e manchas criminais, nos horários com grande incidência de roubos e furtos.

O anúncio foi feito durante a reunião do Compstat Rio que contou com a presença do prefeito, do secretário de Segurança Urbana e da diretora-geral da Força Municipal.

No domingo, dia 26, os agentes da Força Municipal iniciaram sua atuação na região da Tijuca. A Divisão de Elite passou a realizar policiamento preventivo e ostensivo para coibir roubos e furtos em cinco áreas da cidade.

Também já contam com as ações da Divisão de Elite da GM-Rio: Rodoviária do Rio x Terminal Gentileza x Estação Leopoldina; Jardim de Alah; Avenida Presidente Vargas x Campo de Santana x Central do Brasil x Cinelândia, além do Calçadão x Estação de trem de Campo Grande.

Balanço operacional

Desde o dia 15 de março, quando a Força Municipal iniciou sua atuação, já foram registradas mais de 1.760 abordagens e 340 conduções à delegacia. Nesse período, os agentes apreenderam e recuperaram 60 aparelhos de telefone celular oriundos de furtos e roubos, dez cordões, 31 motocicletas e sete bicicletas, além de quatro réplicas de arma de fogo e sete facas.

"Além dos bons números que temos obtido, destaco também a proatividade e postura dos agentes durante o trabalho de policiamento preventivo e ostensivo. Isso é importante, não apenas pelas ocorrências que temos atuado, mas especialmente pelos crimes que temos coibido e evitado", frisou o secretário de Segurança Urbana, Brenno Carnevale.

Ines249

Rio celebra a nova temporada de 'Impuros' em evento para fãs

Disney fechou tradicional teatro na Glória para lançar a sexta temporada da série

Por Pedro Sobreiro

Divulgação/ Disney+

Elenco principal de 'Impuros' subiu ao palco para um bate-papo com fãs, após a exibição do primeiro episódio da sexta temporada

Divulgação/ Disney+

Jérôme Merle falou com exclusividade ao Correio da Manhã

Lançada oficialmente em outubro de 2018, a série "Impuros" se tornou um fenômeno sem precedentes na história das produções nacionais feitas para o streaming. A história de Evandro (Raphael Logam), o jovem da comunidade do Dendê que sonhava em empreender, mas, devido à guerra do tráfico na comunidade, acabou virando o maior traficante de cocaína do Brasil caiu no gosto do público, que abraçou a ação e humor genuinamente carioca desde o início.

Desde sua estreia, a série vem transcendendo suas próprias plataformas e se mantendo relevante como a série nacional mais longeva da história do streaming brasileiro. Ela foi lançada originalmente para o FOX Premium, extinto serviço de streaming da FOX, que foi comprada pela Disney. Então, as novas temporadas passaram a ser lançadas no Star+, o serviço de streaming "adulto" da Disney, que também acabou sendo descontinuado. A série passou a integrar o catálogo do Disney+, que agora utiliza o selo 'Hulu' para a sexta temporada. Ou seja, 'Impuros' sobreviveu a um série de trocas que culminaram no cancelamento de uma porção de outras produções, mostrando a força desta obra brasileira.

Na noite de segunda-feira (28), o Disney+ e o Hulu promoveram um *Fan Event* no Rio de Janeiro para celebrar o lançamento da sexta temporada da série, que estreia nesta sexta-feira (1º), no feriado do Dia do Trabalhador. Serão dez episódios lançados de uma vez para que o público possa maratonar a nova temporada.

Realizada no Teatro Total Energies, no bairro da Glória, a cerimônia reuniu o elenco da série, além dos diretores, roteiristas e produtores.

Em conversa exclusiva com o Correio da Manhã, o executivo Jérôme Merle compartilhou um pouco da emoção de ver a série chegar a sua sexta temporada.

Enquanto Chefe de Produções Locais de Entretenimento Geral da Disney no Brasil, não é exagero dizer que Jérôme pegou a série 'no colo' há quase uma década, quando recebeu o projeto e enxergou todo seu potencial.

"É uma emoção muito grande, porque você sempre fica naquele desafio de pensar se vale a pena ir mais além com a série. Será que tem um pouco mais para contar? Será que a gente não está esticando a corda demais? E vira e mexe, a gente fala que quer encerrar a série bem. Só que a série vem provando que ainda tem chão pela frente, tem história para contar. Então, a gente tem personagens tão complexos e a fonte de criação está tão ancorada no realismo do Rio, na autenticidade carioca que, assim, o que não falta é pano não para manga, sabe? Podemos contar mais histórias, sem ter essa sensação de esticar a série demais. E o final dessa sexta temporada... Eu não posso dar nenhum spoiler, mas traz um frescor tão bom que dá para pensar em mais temporadas pela frente", disse o executivo.

Outro ponto que chama atenção na série, e vem ajudando a produção a ser tornar tão longeva, são as adições de novos personagens a cada temporada. Uma grande surpresa das temporadas passadas foi a MC Carol de Niterói. No sexto ano, a grande novidade é Bruno Gagliasso. Para Jérôme, essas adições são fruto de um trabalho coletivo.

> "É uma emoção muito grande, porque você sempre fica naquele desafio de pensar se vale a pena ir mais além com a série"
>
> Jérôme Merle

"Esse processo de encontrar os novos atores é super orgânico, porque além deles, a gente teve a Fernando Machado, a gente teve o Bruno Ferrari também, tivemos o André Gonçalves... E a [MC] Carol foi um caso muito muito engraçado, porque eu já havia trabalhado com ela em 2014, e a gente estava trocando mensagens por WhatsApp há umas duas semanas atrás, quando ela disse que se apaixonou e se emocionou muito com a série. Ela ligou para o Tomás Portella [diretor da série] e pediu um papel. O Tomás me ligou e perguntou: 'O que a gente faz?'. Óbvio que a gente não ia perder a Carol, então começamos a pensar em quem ela poderia interpretar, e a personagem veio de forma super natural. E agora, o Bruno nos traz um frescor enorme para a série. O finalzinho da sexta temporada dá um twist, sabe? Dá um gostinho do que vem mais por aí. Ele é uma das respostas de como a série continua conseguindo surpreender os fãs. Então, esse é um trabalho de criação, de direção, de inteligência para enxergar os personagens e quais são os atores que podemos chamar para vivê-los. É um esforço coletivo", explicou.

Por fim, a série traz um retrato muito honesto da leveza e dos desafios enfrentados pelo Rio de Janeiro. E o que mais surpreende foi Jérôme ter enxergado esse potencial tipicamente carioca sendo francês. Por isso, ele explicou o segredo dessa visão aguçada para aprovar a série.

"Bom, eu moro aqui há 35 anos, então eu gosto de dizer que, hoje, eu sou um 'quase francês'", brincou. "Só que, independentemente da nacionalidade, acho que o segredo é você ser curioso. Quando se é curioso, você quer ouvir, prestar atenção e entender o que o público gosta, com o que ele se conecta. E assim, às vezes, os elementos mais amados estão na sua frente o tempo todo, sabe? É muito bom ter histórias complexas, daquelas que demoram um pouco para conquistar, mas muitas vezes, as melhores ideias estão na nossa cara, com elementos básicos, mas poderosos. Então, acho que é isso. Ser ser curioso mesmo. E o Brasil um país maravilhoso, não tem como não sentir curiosidade por tudo que esse país tem a oferecer", concluiu.

A nova temporada de 'Impuros' chega ao Disney+ nesta sexta-feira (1º).

Ines249

PETROPOLITANAS

Divulgação

Intervenção estava prevista apenas para 2030

Interdição total da ponte do Arranha-Céu é confirmada

Após acender o alerta sobre os impactos das obras da nova ponte do Arranha-Céu, a Unidos por Itaipava (Unita) vê parte de suas cobranças atendidas com a definição do cronograma e a abertura de diálogo por parte da concessionária Elovias. Em reunião virtual realizada na sexta-feira (24), a empresa confirmou que a interdição total da estrutura terá início no dia 11 de maio, com prazo estimado de seis meses para conclusão. A intervenção, que inicialmente estava prevista apenas para 2030, foi antecipada em função de riscos estruturais identificados na ponte atual — uma das principais ligações entre a BR-040 e a Estrada União e Indústria, eixo central da mobilidade no distrito.

Entidades presentes

O encontro reuniu representantes de entidades da sociedade civil, como a própria Unita, a NovAmosanta e o Petrópolis Convention e Visitors Bureau, Conselho Municipal de Turismo, além de integrantes da concessionária, da Prefeitura e da CPTrans. Na avaliação da entidade, o movimento marca uma mudança importante na condução do processo. A Elovias informou que irá disponibilizar material informativo com orientações sobre rotas alternativas e mudanças no tráfego.

Divulgação

Proposta foi entregue aos órgãos públicos

Proposta

Cartão-postal de Petrópolis e uma das imagens mais emblemáticas do turismo fluminense, o Palácio Quitandinha — hoje Centro Cultural Sesc — voltou ao centro do debate sobre turismo e mobilidade urbana na cidade. A Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL Petrópolis) formalizou pedido à CPTrans para a transferência do ponto de descarga de caminhões cegonha que hoje operam nos acessos ao complexo. A proposta da entidade é que a operação passe a ser realizada na Rua Getúlio Vargas, nos fundos do Quitandinha, preservando a área frontal.

Encaminhamento

O tema foi encaminhado por meio de ofício ao presidente da CPTrans, Luciano Moreira, com cópia para a Secretaria de Turismo, o Centro Cultural Sesc Quitandinha e o Petrópolis Convention e Visitors Bureau. A iniciativa conta com o apoio de entidades do turismo e ao setor produtivo. Para o presidente da CDL Petrópolis, a medida é estratégica para compatibilizar a dinâmica econômica com a vocação turística.

Homenagem

O secretário de Defesa Civil de Petrópolis, Guilherme Moraes, recebeu uma moção congratulatória na Câmara. A homenagem foi realizada pela vereador Octavio Sampaio e foi baseada na atuação do tenente-coronel à frente do órgão. O secretário ressaltou que o reconhecimento é sobreutdo, uma valorização da Defesa Civil do município.

Visibilidade

Na reunião realizada no último dia nove de abril refernte à BR-040, o MPF cobrou a precariedade da sinalização horizontal e os riscos associados à vegetação nas margens da rodovia. Segundo o MP, participantes relataram baixa visibilidade em condições de neblina e chuva, além de risco de queda de árvores sobre a pista.

Retomada

A concessionária Elovias SA informou que já retomou as frentes de pintura de faixas e sinalização, de acordo com o cronograma que prevê a conclusão dos serviços até o fim do primeiro ano de concessão. Também foi iniciado levantamento técnico para poda preventiva de árvores ao longo da rodovia.

Free-Flow

A reunião também trouxe atualizações sobre a modernização da rodovia. A concessionária confirmou que estuda, em conjunto com a ANTT, a substituição da praça de pedágio de Simão Pereira — que será transferida para Levy Gasparian — por sistema de cobrança eletrônica do tipo free flow, sem necessidade de parada dos veículos.

Ligação

A CPTRANs ressaltou a importância da realização do Teste, o que foi reforçado por manifestações dos demais representantes da sociedade civil presentes. A Elovias SA informou que se manifestou de forma contrária ao aludido Teste, tendo a ANTT informado que o assunto está sob apreciação da autarquia em Brasília.

Substituição

Em reunião realizada no MPF na última segunda-feira (27) sobre o pavimento da Serra de Petrópolis, a Elovias SA comprometeu-se em realizar a substituição de 210 placas de pavimento rígido, na pista de descida da Serra de Petrópolis, até outubro deste ano. Mencionou que o serviço será realizado durante o dia e noite.

Leandra Lima

Empresa deixa de realizar mais de 4 mil viagens

CPTrans aponta falhas da Turp e cobra respostas

Justiça mantém decisão anterior que cobra relatórios quinzenais

Por Richard Stoltzenburg

Segundo a Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes (CPTrans), a empresa Turp Transportes não está em condições de operar com qualidade no município. A declaração foi apresentada em audiência pública na 4ª Vara Cível de Petrópolis, realizada na última segunda-feira (27).

Na sessão, o presidente da CPTrans, Luciano Moreira, informou que a empresa deixou de realizar mais de quatro mil viagens. Do total, cerca de 9% foram canceladas por falhas mecânicas e 27% por falta de veículos. O caso mais crítico é em relação à linha 700, considerada estratégica por ligar o primeiro distrito ao Terminal de Itaipava. Luciano apontou que a linha deixou de cumprir 79,78% das viagens programadas. "A CPTrans entende que índices abaixo de 80% de atendimento, especialmente em linhas essenciais, não permitem uma avaliação razoável da operação da empresa", disse Luciano Moreira.

Juiz mantém a decisão

Frente ao cenário exposto, o Juiz Jorge Luiz Martins, demonstrou preocupação com o sistema atual. Destacando que os acidentes registrados comprometem o serviço, prejudicando principalmente os usuários. Com isso manteve a decisão que cobra o relatório quinzenal sobre a operação.

Na mesma audiência, o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ), pontuou que a administração municipal poderá sofrer sanções, com acompanhamento do Tribunal de Contas do Estado (TCE) em parceria com MPRJ devido ao plano de mobilidade urbano, que acaba comprometido pelas inconsistências no transporte.

Turp defende

A Turp disse que segue empenhada em cumprir as metas, mas apontou dificuldades financeiras, atribuindo parte do problema ao atraso no repasse do vale-educação pelo município, o que segundo eles impacta o fluxo de caixa. Também mencionou a greve recente como reflexo das dificuldades financeiras e defendeu que o debate sobre tarifa.

Nesse contexto, a Companhia rebateu, afirmando que a dívida do vale-educação não representa 20% do sistema e não tem mais de 15 dias de atraso, não sendo suficiente, para justificar o colapso operacional.

"O município realizou repasses recentes, incluindo mais de R$ 1 milhão na semana anterior e cerca de R$ 500 mil nos dias seguintes. E diante de todos os acontecimentos, estão sendo avaliadas medidas mais duras, como intervenção administrativa, caducidade dos contratos e até a contratação emergencial de novas empresas, embora a situação financeira do município não permita essas ações", informou o presidente da CPTrans.

Ines249

CORREIO SERRANO

Divulgação/MS

Iniciativa do Ministério da Saúde integra ação nacional

União inaugura acelerador linear em Teresópolis

O Ministério da Saúde inaugurou um novo acelerador linear para o tratamento de câncer no município de Teresópolis (RJ), instalado no Hospital São José com investimento de R$ 14,4 milhões. O equipamento amplia a oferta de radioterapia e reduz a necessidade de deslocamento de pacientes para outras cidades. A entrega em Lajeado integra uma ação simultânea realizada em outras quatro cidades do país: Presidente Prudente (SP), Lajeados (RS), Jaraguá do Sul (SC) e Anápolis (GO), com o objetivo de fortalecer a rede de atenção oncológica no Sistema Único de Saúde (SUS). Nessas regiões, a distância até serviços de referência pode variar de 120 a 600 quilômetros.

Agora tem especiaista

No total, o investimento federal nos novos serviços foi de R$ 58,8 milhões, dentro do programa Agora Tem Especialistas, voltado à ampliação da assistência e à redução de filas em áreas prioritárias, como a oncologia. O ato de inauguração ocorreu de forma simultânea nas cinco cidades. O vice-presidente, Geraldo Alckmin, e o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, acompanharam a cerimônia a partir de Presidente Prudente (SP).

Divulgação/MS

Esse é o segundo acelerador no município

Outros municípios beneficiados

Em Teresópolis (RJ), o novo acelerador linear fortalece a oferta de radioterapia na Macrorregião Serrana de Saúde e beneficia diretamente pacientes que hoje precisam se deslocar para outros municípios para realizar o tratamento, como Rio de Janeiro, Campos dos Goytacazes, Vassouras e Niterói. O segundo acelerador no município poderá absorver parte significativa dos procedimentos anuais que atualmente migram para fora da região, reduzindo deslocamentos e ampliando o acesso ao tratamento mais próximo de casa.

Entrega dos equipamentos

O fortalecimento de centros regionais de tratamento de câncer amplia a oferta e capacidade dos serviços, garantindo atendimento mais perto de casa. Mais modernos, os equipamentos permitem tratamento mais preciso, com menos sessões e menor impacto para o paciente. Neste governo, foram adquiridos mais de 100 aceleradores lineares e já são quase 40 novos aparelhos entregues desde 2023.

Trânsito

A Secretaria M. de Segurança, Ordem Pública e Mobilidade e a Guarda Civil de Teresópolis, anunciaram que, visando melhorar o fluxo de veículos e a mobilidade urbana, serão implantadas, a partir desta quarta-feira (29), mudanças na parada e estacionamento nas ruas Nova Friburgo e Parú, na Várzea.

Objetivo

Segundo o município, o objetivo das medidas é proporcionar mais fluidez ao trânsito. Na Rua Nova Friburgo, passa a ser proibido parar e estacionar do lado direito da via, sentido Centro. Na Rua Parú, também na Várzea, será sinalizada metade de um dos lados da via com proibição de parar e estacionar.

Vagas

A GCM informa ainda que as vagas atualmente destinadas ao Estacionamento Rotativo nesses trechos das ruas Nova Friburgo e Parú serão retiradas para melhorar a circulação local. As mudanças atendem às constantes reclamações de moradores da região e, após análise técnica, constataram a necessidade das alterações.

Brasília

Mesmo após ser considerado inelegível pelo TSE em 2025, ou seja, impedido legalmente de disputar eleições por um período determinado, o ex-prefeito de Três Rios, Joacir Barbaglio, confirmou que pretende disputar uma vaga como deputado federal neste ano. Joa teve a candidatura iumpuganada após ter as contras reprocadas na Câmara em 2020.

Declaração

A declaração foi feita durante entrevista a um veículo de comunicação regional. Mesmo com a inelegibilidade, Barbaglio afirmou que se coloca como pré-candidato, etapa anterior ao registro oficial da candidatura, quando o político articula apoios e apresenta sua intenção de concorrer.

Nome

Joacir é um nome forte da política trirriense. Em 2024, concorreu sob júdice ao cargo de Prefeito de Três Rios, onde chegou a assumir e foi afastado. Nas eleições suplementares, apoio Jonas Dico, que venceu o pleito. A disputa à Câmara Federal deve contar com apoio dos partidos de centro-esquerda.

Divulgação

Edital de R$ 147 milhões foi reajustado para R$ 165 milhões

Licitação de LED em Nova Friburgo gera críticas

Edita foi atualizado de R$ 147 milhões para R$ 165 milhões

Por Gabriel Rattes

A Prefeitura de Nova Friburgo atualizou as informações da Concorrência Presencial nº 15/2026, que trata da concessão dos serviços de iluminação pública no município. O novo edital chamou levantou questionamentos de parlametares que acionaram o Ministério Publico do Estado do Rio de Janeiro. O vereador Cláudio Damião encaminhou uma representação ao MPRJ solicitando a apuração de possíveis irregularidades no contrato.

O parlamentar comparou os valores atuais com propostas anteriores e criticou a evolução do custo do projeto. “O atual prefeito Johnny Maycon veio com uma proposta de R$ 147 milhões. [...] ele suspende o edital e refaz para R$ 165 milhões, três vezes mais que na época de Renato Bravo. Enquanto isso, a cidade pagando uma das taxas CIP mais caras do Estado do Rio. Seguiremos atentos e cobrando respostas”, completou.

O edital prevê um contrato estimado em R$ 165 milhões, valor superior ao apresentado anteriormente, que era de R$ 147 milhões, um aumento de R$ 18 milhões na projeção global. No entanto, o teto mensal da contraprestação foi mantido em R$ 1.054.328,48.

A licitação, com prazo de concessão de 13 anos, envolve a modernização, expansão e manutenção de todo o parque de iluminação da cidade, com substituição por tecnologia LED e implantação de sistemas de gestão inteligente.

O projeto prevê a modernização e eficientização do Parque de Iluminação em 19 meses. Nesse período, as fontes de luz serão atualizadas por tecnologia de LED, os equipamentos novos também proporcionarão o ajuste dos pontos de Iluminação nos horários de menor fluxo.

O projeto inclui ainda a iluminação de ciclovias, faixas de pedestres, praças e prédios públicos, além da implantação de telegestão, sistema que permite monitoramento remoto da rede.

Segundo a Secretaria Municipal de Serviços Públicos, a implementação do projeto não implicará aumento de tarifa, sendo financiado exclusivamente pela Contribuição de Iluminação Pública (CIP), que já têm na conta de luz.

A proposta será recebida na B3, em São Paulo, no dia 20 de maio de 2026, com sessão pública marcada para 28 de maio.

Em resposta, a Prefeitura informou em anexo ao processo de licitação, que o aumento do valor global do contrato decorre de uma revisão na metodologia de cálculo utilizada no estudo econômico-financeiro.

Segundo o Executivo, o erro identificado estava restrito ao valor total estimado, não afetando o cálculo da contraprestação mensal.

O projeto será executado por meio de uma Parceria Público-Privada (PPP), com estruturação da Caixa Econômica Federal e apoio do Programa de Parcerias de Investimentos. A Prefeitura defende que a iniciativa deve trazer melhorias na segurança urbana, eficiência energética e qualidade de vida dos moradores.

Rio-Santos: multas do free flow ficam suspensas até novembro

Motoristas podem recuperar pontos perdidos na CNH se quitarem débitos neste período

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Guilherme Boulos e George Santoro divulgam regras novas regras do pedágio eletrônico

O governo federal anunciou a suspensão por 200 dias de 3,4 milhões de multas registradas por falta de pagamento da tarifa do pedágio eletrônico do modelo free flow (pedágio eletrônico sem cancelas), que deveriam ter sido quitadas em até 30 dias após a passagem pela rodovia estadual ou federal. A Rio-Santos (BR-101), na região da Costa Verde, Estado do Rio, está na lista.

No prazo de 200 dias, os motoristas deverão regularizar os débitos atrasados. Quem pagar as tarifas até 16 de novembro, também poderá recuperar os cinco pontos perdidos na Carteira Nacional de Habilitação (CNH).

Em entrevista coletiva, na sede do Ministério dos Transportes, em Brasília, o ministro Guilherme Boulos defendeu que a suspensão temporária das multas é uma questão de justiça porque muitos dos motoristas multados nesse período não tinham a devida informação sobre como pagar o pedágio do tipo free flow ou mesmo sabiam que estavam sendo tarifados.

Durante os 200 dias, também está vetada a aplicação de novos autos de infração pelo não pagamento de tarifas de pedágio eletrônico. A partir de 17 de novembro, os usuários com tarifas em aberto terão que arcar com os valores do pedágio e da multa por atraso no pagamento.

Ajustes

As autoridades também comunicaram o prazo de 100 dias dado às empresas que administram os pedágios eletrônicos nas rodovias para que ajustem seus sistemas; concluam a padronização e a integração de dados com o Sistema Nacional de Trânsito (SNT); e sinalizem corretamente os pórticos de cobrança eletrônica nas rodovias, em áreas não urbanas.

As concessionárias responsáveis pelas vias precisam garantir que o motorista saiba exatamente quando passou por um pórtico de cobrança e qual o valor da tarifa, por meio de informações disponibilizadas para consultas diretamente nos canais (sites e aplicativos) dessas empresas.

O secretário Nacional de Trânsito do Ministério dos Transportes, Adrualdo de Lima Catão, explicou que o governo reconhece que o cidadão não pode ser punido por falta de pagamento do pedágio se o sistema das concessionárias não for claro, transparente ou integrado.

"O governo está dando a solução tecnológica para essa necessidade de transparência com esse prazo de 100 dias. Após isso, todos os problemas elencados tendem a ser resolvidos, atendendo ao direito do cidadão."

Cobrança na CNH Digital

Outro anúncio feito nesta terça-feira é de que as informações sobre passagens e débitos de pedágio eletrônico serão centralizadas no aplicativo CNH do Brasil, criado pelo Ministério dos Transportes, e que representa a evolução da Carteira Digital de Trânsito (CDT).

O objetivo principal é possibilitar o acesso às informações necessárias para o pagamento das tarifas em um único ambiente digital, a partir da integração dos sistemas das concessionárias.

No aplicativo digital, o usuário poderá consultar todos os registros de pedágio eletrônico do seu veículo, os valores pendentes, as formas e locais de pagamento do free flow, independentemente da rodovia, da concessionária ou da rodovia em que transitar (federal, estadual ou municipal).

O CNH do Brasil está disponível em lojas de aplicativos para ser baixado em dispositivos móveis. O Ministério dos Transportes afirma que o aplicativo conta com mais de 70 milhões de usuários ativos.

O ministro dos Transportes, George Santoro, que também preside o Conselho Nacional de Trânsito (Contran), afirmou que a padronização da informação representa uma virada regulatória, colocando o usuário no centro do sistema.

Ressarcimento

Caso o motorista já tenha realizado o pagamento de multa de trânsito e, ao mesmo tempo, o pagamento da tarifa de pedágio correspondente dentro do prazo previsto de 200 dias, o usuário poderá entrar com o pedido de ressarcimento do valor da multa.

O usuário deverá recorrer junto ao órgão de fiscalização de cada unidade da federação responsável pela autuação e, no processo, deverá comprovar o pagamento da tarifa de pedágio.

Com informações da Agência Brasil

Prévia da inflação de abril chega a 0,89% com alta dos alimentos e combustíveis

O preço dos alimentos e dos combustíveis pressionaram o bolso do brasileiro em abril e fizeram a prévia da inflação do mês fechar em 0,89%. O resultado fica acima do apurado em abril (0,44%) e é o maior desde fevereiro (1,23%). Em 12 meses, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), conhecido como prévia da inflação oficial, acumula 4,37%. Nos 12 meses terminados em março, o IPCA-15 estava em 3,9%.

Os dados foram divulgados nesta terça-feira (28) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para chegar à prévia da inflação do mês, o IBGE pesquisa o preço de nove grupos de produtos e serviços.

A alta do grupo transportes é explicada pelos combustíveis, que subiram 6,06% no mês. De todos os 377 subitens (produtos e serviços) pesquisados pelo IBGE, a gasolina foi o que mais pressionou o IPCA-15, com alta de 6,23%, o que representa impacto de 0,32 p.p. O óleo diesel subiu 16% no mês, com impacto de 0,04%.

Abril tem sido mais um mês de guerra dos Estados Unidos e de Israel contra o Irã. O conflito no Oriente Médio tem causado reflexos negativos na indústria do petróleo. Um dos motivos é a situação delicada no Estreito de Ormuz, ao sul do Irã, que tem vivenciado seguidos bloqueios. Pela via marítima, costumava passar - antes da guerra – cerca de 20% da produção mundial de petróleo e gás.

José Cruz/Agência Brasil

Preços de combustíveis seguem em alta na região

A instabilidade na cadeia de produção resulta em menos oferta do produto e consequente elevação de preços. O petróleo e seus derivados, como a gasolina e o óleo diesel, são commodities, isto é, mercadorias negociadas a preços internacionais. Isso explica por que os preços sobem até mesmo em países produtores, como o Brasil.

Para Queiroz, da Apas, "um conjunto de ações adotadas para atenuar os efeitos da guerra sobre a economia doméstica têm apresentado ainda efeito diminuto, mas importante".

O IPCA-15 tem basicamente a mesma metodologia da inflação oficial (IPCA), que serve de base para a política de meta de inflação do governo: 3% no acumulado em 12 meses, com margem de tolerância de 1,5 p.p. para mais ou para menos. Os dados de abril mostram o país dentro do limite de tolerância. A diferença está no período de coleta de preços e na abrangência geográfica. Na prévia, a pesquisa é feita e divulgada antes mesmo de acabar o mês de referência. Em relação à divulgação desta terça-feira, o período de coleta foi de 18 de março a 15 de abril.

Por Agência Brasil

Ines249

Luisa Ritter/Divulgação

Programa de Produtores de Água e Floresta está presente em cinco municípios do Rio de Janeiro e reúne um total de 121 propriedades

PAF: uma rede de cuidado com a água, o solo e as florestas

Programa inclui Vassouras, Miguel Pereira, Mendes, Paulo de Frontin e Rio Claro

O Programa Produtores de Água e Floresta segue ampliando sua presença no território. Hoje, são 121 propriedades com contratos assinados, distribuídas em cinco municípios da região da Bacia Hidrográfica II. Um número que não representa apenas adesão ao programa, mas representa confiança no processo e vontade de fazer parte de uma rede que cuida da água, do solo, das nossas florestas e da produção rural.

Dos 127 proprietários habilitados inicialmente, 121 formalizaram sua participação no programa. Entre eles, 55 propriedades integram o PSA Apoio Financeiro, que é voltado para conversão produtiva, fortalecendo iniciativas que incentivam práticas produtivas mais alinhadas à conservação dos recursos naturais.

A presença do PAF se distribui assim pelo território:

- **Engenheiro Paulo de Frontin:** 42 contratos, sendo 20 com Conversão Produtiva;
- **Mendes:** 28 contratos, sendo 17 com Conversão Produtiva;
- **Rio Claro:** 37 contratos, sendo 12 com Conversão Produtiva;
- **Miguel Pereira:** 13 contratos, sendo 6 com Conversão Produtiva;
- **Vassouras:** 1 contrato, contemplando conservação e restauração.

Luisa Ritter/Divulgação

Produtor enxerga no programa um apoio real para transformar intenção em prática

Cada número carrega uma história diferente. São propriedades que já vinham buscando diversificar a produção, produtores que queriam proteger nascentes mas não sabiam por onde começar, famílias que enxergam no programa um apoio real para transformar intenção em prática.

Para Zélia Souza, Subsecretária de Agricultura e Meio Ambiente do município de Mendes, o PAF é exemplo!

"Esse é um momento de muita alegria, estamos vendo o produtor rural ser reconhecido como um guardião da água e da floresta. Esse novo ciclo do PAF trouxe uma união muito grande entre os produtores, não só de Mendes, mas também de Eng. Paulo de Frontin. Um programa como esse tem que ser replicado em muitas outras localidades!" disse.

As ações de Conversão Produtiva, presentes em diferentes municípios, mostram que o interesse por sistemas mais equilibrados, mantendo a produtividade, não é algo isolado. Ele se espalha pelo território e ganha força quando existe acompanhamento técnico, planejamento e uma rede estruturada.

Para a representante do Comitê Guandu, Pró-Reitora e Coordenadora na Universidade de Vassouras, Cristiane Siqueira, a continuação das ações realizadas pelo programa é essencial.

"Esse novo ciclo do PAF representa, para o Comitê Guandu, a continuação e a multiplicação de projetos ambientais que trazem benefícios significativos e positivos para a Região Hidrográfica II. [...] Estamos felizes de ver um projeto que tem mais de 15 anos de execução de ter a sua continuidade, que é o mais importante.", disse.

Da mesma forma, para o gestor do PAF, Gabriel dos Santos Aguiar, que é biólogo, mestre em Ciências Ambientais e Florestais, é possível perceber que o maior desejo dos proprietários participantes do programa está em cuidar do futuro.

"Por meio dos encontros e eventos realizados com os proprietários participantes do programa, percebemos que os proprietários desejam mais do que apenas receber o benefício e o apoio, eles desejam criar laços com outros participantes que compartilham ideias e experiências com o cuidado com a terra, gerando uma rede de aprendizado coletivo. Portanto, mais do que um dado estatístico, esses 121 contratos representam uma construção coletiva em andamento. O PAF cresce município a município, propriedade a propriedade, fortalecendo um modelo que integra produção rural, cuidado ambiental e segurança hídrica de forma concreta e contínua", disse.

O programa é uma iniciativa do Comitê Guandu, realizada pela AGEVAP, com recursos da cobrança pelo uso da água na RH II. O PAF atua na Região Hidrográfica II, nas cidades de Vassouras, Miguel Pereira, Mendes, Eng. Paulo de Frontin e Rio Claro.

Ines249

CORREIO DA BAIXADA

POR
PEDRO SILVESTRE

PMDC

Evento reforçou compromisso da gestão com a Saúde

SAMU promove capacitação estratégica em Caxias

A Prefeitura de Duque de Caxias, por meio do Núcleo de Educação em Urgência (NEUR) do SAMU 192, realizou uma capacitação voltada ao atendimento em ocorrências com múltiplas vítimas. O encontro aconteceu no auditório do Hospital Municipal Dr. Moacyr Rodrigues do Carmo (HMMRC) e reuniu profissionais da rede de urgência e emergência do município.

Com o tema "Acidentes com Múltiplas Vítimas: análise da preparação e resposta em situações de desastres", a atividade destacou a complexidade desse tipo de atendimento, enfatizando a necessidade de agilidade, de organização e de integração entre as equipes para garantir a preservação de vidas.

Atendimento a múltiplas vítimas

A abertura contou com a participação da diretora de Enfermagem do município, Elaine Paladini, que ressaltou a importância da capacitação contínua dos profissionais de saúde. A iniciativa foi coordenada pela equipe do NEUR/SAMU 192, formada pelos enfermeiros Claudia Fidelis Basilio, Daniel Laprovita, Maria Rita Neves e Roberto Pinto, além do técnico de enfermagem Carlos Henrique Moreira Machado.

PMDC

Evento reuniu diretorias do SAMU para darem orientações

Palestrantes gabaritados no evento

A palestra principal foi ministrada pelo tenente-coronel do Corpo de Bombeiros, Vladimir Chaves, subdiretor da Escola de Defesa Civil (ESDEC). Com ampla experiência na área, o especialista abordou aspectos fundamentais das operações de socorro, como triagem de vítimas, gestão de recursos e integração entre os diferentes órgãos envolvidos. Também destacou a importância do planejamento estratégico e da adoção de ações contínuas de prevenção. O evento contou ainda com o apoio da direção do SAMU 192, representada pelo diretor-geral Rafael da Fonte.

Socorristas atualizados

Também pelo diretor administrativo Leandro Lima, o diretor técnico, Dr. Rafael Baruzzi e a coordenadora de Enfermagem Anne Marcelle Dore. A realização de iniciativas como essa reforça o compromisso da gestão com a política de Educação Permanente em Saúde, assegurando que os profissionais de Duque de Caxias estejam preparados e em constante atualização para atuar em situações de alta complexidade.

Obras avançadas

Prefeita de Belford Roxo, Mariana Canella visitou as obras que estão acontecendo no bairro Shangrilá, que em breve ganhará um grande complexo pensado para cuidar da população, com creche em tempo integral para 150 crianças, unidade de saúde, Centro de Referência e Assistência Social (CRAS) e praça para as famílias.

Creche novinha

"Acompanhando as obras desse grande Complexo de Shangrilá que já está em fase final. E tão importante quanto esse complexo de saúde, essa praça linda, é essa creche com tempo integral para mais de 150 alunos. São centenas de mães que vão ter onde deixar seus filhos e poder irem trabalhar", disse.

Tempo integral

"E a população sabe, creche com tempo integral, foi o que o então prefeito Márcio Canella sempre prometeu e nós estamos aqui entregando. Tem obras pelos quatro cantos da cidade", destacou a prefeita Mariana Canella, ao lado do secretário municipal Chefe de Gabinete, Christiano Pontes.

Interdição

Após dezenas de denúncias acompanhadas de vídeos que mostravam a presença de um rato dentro de um açougue, a Prefeitura de São João de Meriti realizou uma ação de fiscalização em um supermercado localizado no bairro Jardim Metrópole. A operação foi conduzida pela Vigilância em Saúde, com apoio de policiais da 64ª DP da Polícia Civil.

Carnes impróprias

Eles atuaram como peritos na apuração de possível crime contra a segurança alimentar. Durante a inspeção, foram encontradas irregularidades como carnes fora da temperatura adequada, produtos sem validade e falta de higiene. Ao todo, mais de 50 quilos de carne imprópria para consumo foram descartados.

Exigências

Além da interdição, foi emitido um termo de intimação com exigências técnicas, incluindo a adequação estrutural do espaço. Entre as medidas obrigatórias estão a impermeabilização de superfícies, melhorias na higiene geral do ambiente e a substituição do piso por material adequado para eliminar áreas porosas.

Divulgação

Paralamas do Sucesso, Mumuzinho e Xamã são destaques

Sesc promove shows gratuitos na Baixada

Municípios celebrarão o 'Dia da Baixada' com cultura

O Sesc RJ realiza mais uma edição do projeto Baixada em Foco, iniciativa que celebra o Dia da Baixada Fluminense com uma programação cultural, esportiva, educativa e de lazer em quatro cidades da região: Nova Iguaçu, Duque de Caxias, São João de Meriti e Nilópolis. As atividades acontecem em espaços públicos e em unidade do Sesc, com atrações gratuitas ou a preços populares.

Entre os destaques da edição de 2026 estão os shows gratuitos de Os Paralamas do Sucesso, Mumuzinho, Xamã e Clareou, além da apresentação de Suel, com ingressos a preços populares. A programação inclui ainda oficinas, exposições, mostras de cinema, rodas de conversa, apresentações de dança, atividades recreativas e ações voltadas ao público infantil, valorizando a diversidade cultural e a produção artística da Baixada Fluminense.

Em Duque de Caxias, a programação acontece no dia 30 de abril, na Praça do Pacificador. Em Nova Iguaçu, as atividades se distribuem entre os dias 28, 29 e 30 de abril, no Sesc Nova Iguaçu, no bairro Moquetá. Já em São João de Meriti, a Praça da Prefeitura recebe atrações nos dias 30 de abril e 1º de maio, com shows e atividades para todas as idades ao longo do dia. Em Nilópolis, o show acontece no dia 1° de maio no Calçadão da cidade.

O cantor Mumuzinho é o destaque da programação do Baixada em Foco no dia 30 de abril, em Duque de Caxias. O artista sobe ao palco às 20h, na Praça do Pacificador, com um show marcado pela energia do pagode e pela forte interação com o público.

O cantor Suel é o grande destaque da programação Baixada em Foco no Sesc Nova Iguaçu. No dia 30 de abril, às 20h, o artista apresenta o espetáculo "De Volta Para 2002", que celebra a essência do pagode romântico. O show tem ingressos a preços populares (inteira R$ 15, meia R$ 7,50), com gratuidade para o público do programa PCG. Os ingressos estão à venda na unidade.

Em São João de Meriti serão dois dias de programação cultural na Praça da Prefeitura de São João de Meriti, reunindo shows, atividades culturais e ações voltadas para todas as idades. Os grandes destaques são as apresentações de Os Paralamas do Sucesso e Xamã.

No dia 30 de abril, o público poderá acompanhar a abertura musical com DJ Marcelinho MG e o show de Os Paralamas do Sucesso.

A programação continua em 1º de maio, com uma tarde dedicada a atividades gratuitas, como brinquedos infláveis, feira de economia criativa e oficinas de pintura em ecobags. À noite, o DJ Marcelinho MG retorna ao palco e, às 20h, acontece o show do rapper Xamã.

Em Nilópolis, a programação acontece no dia 1º de maio, no Calçadão de Nilópolis, com show do grupo Clareou às 20h, levando ao público o melhor do pagode em uma noite de celebração aberta e gratuita.

Ines249

Municípios e deputados unidos em defesa dos royaties

Audiência na Alerj teve participação de prefeitos e setor comercial

Alex Ramos

Deputados, prefeitos e setor comercial unidos em defesa dos royaties do petróleo

A defesa dos royalties do petróleo ganhou mais um capítulo de mobilização institucional nesta terça-feira (28), durante reunião realizada na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), no Rio de Janeiro. O encontro reuniu prefeitos, deputados, representantes do setor produtivo e autoridades estaduais em um movimento conjunto que reforça a gravidade do tema para o futuro financeiro do estado e dos municípios.

O presidente da Alerj, deputado Douglas Ruas (PL), anunciou que vai se encontrar com o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, nos próximos dias, para entregar o manifesto. Se o STF considerar constitucional a Lei 12.734/12 vai gerar um efeito catastrófico com uma perda anual de receita na casa de R$ 22 bilhões; um impacto em torno de R$ 9 bilhões para o Governo do Rio e quase R$ 13 bilhões aos municípios produtores de petróleo.

"Esse é sem sombra de dúvidas o tema mais urgente para o nosso Estado e tem causado muita preocupação a todos. Temos que nos unir para defender o que é nosso por direito. E saímos dessa reunião com um discurso alinhado de que essa lei - que modifica a distribuição dos royalties - é inconstitucional, segundo a Procuradoria Geral do Estado. Quero apresentar ao ministro Fachin o nosso manifesto", pontuou Ruas.

Presidente da Organização dos Municípios Produtores de Petróleo (Ompetro) e prefeito de Campos dos Goytacazes, Frederico Paes, mais uma vez, destacou que a discussão ultrapassa interesses pontuais e envolve o respeito à Constituição e ao pacto federativo.

"Campos hoje tem cerca de 30% a 35% de sua arrecadação em royalties, com impacto direto em serviços essenciais, como assistência e educação. Nós temos que simplesmente pedir que se cumpra a Constituição", afirmou o prefeito.

Frederico também ressaltou que qualquer tentativa de negociação sobre o tema representa risco jurídico e institucional. "Qualquer concessão é rasgar a Constituição ou quebrar o pacto federativo. Não podemos aceitar um acordo. O que está em jogo é o direito do Estado do Rio e dos municípios que sofreram os impactos da produção de petróleo. Não é esmola, é compensação", pontuou, defendendo a união entre cidades produtoras e não produtoras.

O procurador-geral do Estado, Renan Saad, também destacou o impacto estrutural da discussão. Para ele, o cenário não comporta alternativas intermediárias. "Ou ganhamos essa ação ou o resultado será devastador para o Estado do Rio", disse, ao mencionar perdas expressivas já registradas na arrecadação.

Na mesma linha, o deputado André Corrêa ressaltou que o objetivo da audiência pública é dar visibilidade à gravidade do tema. "É uma sinalização clara para a sociedade sobre o que está em jogo. Não se trata de exagero, mas de um impacto direto na capacidade do estado de manter serviços básicos", afirmou.

O secretário estadual de Fazenda, Juliano Pasqual, apresentou dados que evidenciam o desequilíbrio fiscal enfrentado pelo Rio, destacando perdas bilionárias relacionadas ao ICMS do petróleo e reforçando o papel dos royalties como mecanismo de compensação previsto no pacto federativo.

Representando o setor produtivo, o presidente da Fecomércio RJ, Antônio Florencio Queiroz Junior, chamou atenção para os efeitos econômicos mais amplos. Segundo ele, a eventual perda dos royalties pode gerar impacto significativo no Produto Interno Bruto (PIB) do estado, com reflexos no emprego, no consumo e na prestação de serviços públicos.

O prefeito de Resende e presidente da Associação Estadual de Municípios do Rio de Janeiro (AEMERJ), Tande Vieira, ressaltou a importância da união de todos os municípios para fortalecer o manifesto.

"Os prefeitos assumiram o compromisso aqui hoje também de cada um tentar usar seus canais de comunicação para divulgar boas práticas e o impacto positivo que o uso dos royalties tem na vida das pessoas. Quando a gente fala de royalty parece que é dinheiro usado com luxo, mas na grande maioria dos casos é um dinheiro que faz diferença enorme na vida das pessoas, em projetos importantes e estruturantes", concluiu.

Ao final do encontro, foi reforçada a construção de um manifesto conjunto, que será apresentado ao governador e divulgado nacionalmente, consolidando a posição unificada do Rio de Janeiro em defesa dos royalties.

Castra+RJ está em Casimiro de Abreu nesta semana

A Prefeitura de Casimiro de Abreu deu início, nesta segunda-feira (27), ao programa Castra+RJ, ampliando o acesso gratuito à castração de cães e gatos no município. A ação, realizada em parceria com o Governo do Estado, já começou movimentando moradores que buscam garantir o atendimento para seus animais com segurança e responsabilidade.

A iniciativa, coordenada pela Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, conta com equipe preparada para orientar a população desde o cadastro até o pós-operatório. Além de promover o controle populacional de animais, o programa também contribui diretamente para a saúde pública e o bem-estar animal.

O atendimento acontece até o dia 1º de maio, das 8h às 15h, com horários organizados para melhor fluxo: cães no período da manhã e gatos na parte da tarde. Para participar, é necessário realizar cadastro prévio no sistema e seguir as orientações estabelecidas, como o registro no SinPatinhas e os cuidados pós-cirúrgicos.

Cada tutor poderá realizar o agendamento de apenas um animal por pessoa. A roupa pós-operatória é de responsabilidade do tutor, enquanto o medicamento pós-operatório será fornecido pela equipe responsável pela castração.

Para quem ainda não conseguiu se inscrever ou precisa de apoio, a equipe da Secretaria está disponível presencialmente na praça Feliciano Sodré e na Rua Francisco Xavier da Mota, 110, auxiliando os tutores em todas as etapas do processo, garantindo que ninguém fique de fora dessa ação tão importante.

GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DA CASA CIVIL

AVISO - CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 01/2025

A SECRETARIA DE ESTADO DA CASA CIVIL, por intermédio da Comissão de Contratação constituída para processar e julgar a Concorrência Pública em epígrafe, que visa a CONTRATAÇAO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE GESTÃO E CONTROLE DE MARGEM CONSIGNÁVEL, **TORNA PÚBLICO** o resultado do julgamento da PROPOSTA COMERCIAL - JULGAMENTO FINAL, que considerou a licitante QUANTUM WEB TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO LTDA vencedora do certame, conforme descrição abaixo:

CLASSIFICAÇÃO FINAL

POSIÇÃO	LICITANTE	NOTA TÉCNICA PONDERADA	NOTA PREÇO PONDERADA	NOTA FINAL
1ª	QUANTUM	7,000	3,000	10,000
2ª	NECOCONSIG	3,890	3,000	6,890
3ª	FÁCIL	3,630	3,000	6,630

A Ata da sessão e a Planilha do Julgamento Final encontram-se disponíveis no processo SEI e no site www.rj.gov.br. Fica aberto o prazo legal de 03 (três) dias úteis para eventual interposição de recursos, nos termos do art. 165, I letra "b" da Lei 14.133/21 - **Processo SEI-150001/011808/2024.**

GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA

SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

AVISO

A COMISSÃO DE CONTRATAÇÃO DA SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA, torna público que realizará no Portal de Compras do Estado do Rio de Janeiro. (www.compras.rj.gov.br) a licitação abaixo, sob a modalidade Pregão Eletrônica, com as seguintes características:

PREGÃO ELETRÔNICA Nº PE 001/2026
DATA: 13/05/2026 **HORA:** 11h00
TIPO: Menor Preço por quilometro rodado.
MODO DE DISPUTA: Aberto
OBJETO: O objeto da presente licitação é a prestação de serviços de empresa especializada em transporte contínuo de pessoas, com escopo completo (veículo, motorista, seguro do veículo, seguro dos passageiros, manutenção, diárias (quando necessário) e gestão logística), para atender às demandas do Programa Passaporte Cultural e programas correlatos vinculados a Subsecretaria de Formação, Acesso a Equipamentos culturais, Difusão e Inovação da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro (SECEC/RJ), conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos.
Processo SEI nº 180001/003216/2025

O Edital e seus anexos encontram-se disponíveis no endereço eletrônico www.compras.rj.gov.br, www.cultura.rj.gov.br, podendo alternativamente ser adquirido uma via impressa de cada Edital, mediante a permuta de 01 (um) pen drive de 8GB, na Avenida Presidente Vargas nº1.261 - Centro, Rio de Janeiro/ RJ - Assessoria de Licitações e Contratos - Centro - Rio de Janeiro - RJ

Ines249

JORNAL DE TURISMO

POR
SÉRGIO NERY

Paulo Pinto/Agência Brasil

Entrada avança, mas saída de divisas ainda é maior

Turismo cresce, mas saldo da balança segue negativo

Os dados do primeiro trimestre deste ano mostram o avanço do turismo internacional, mas mantêm um traço estrutural. Turistas estrangeiros deixaram cerca de R$ 16 bilhões no Brasil, alta de 12%. Ao mesmo tempo, brasileiros gastaram mais de R$ 30 bilhões no exterior, um recorde para o trimestre, favorecidos pelo dólar mais baixo. A conta ainda não fecha: apenas em janeiro de 2026, o déficit na balança comercial do turismo superou a marca de R$ 7 bilhões. O resultado evidencia um setor cada vez mais em expansão, mas ainda marcado por um descompasso entre entrada e saída de divisas. O dado expõe um desafio conhecido: transformar o interesse crescente pelo Brasil em mais permanência, gasto e geração de divisas.

A rota está bem traçada

O desempenho recente aponta para a redução do desequilíbrio. A chegada de turistas cresce, mesmo com desafios como distância dos grandes mercados emissores e custos elevados. O avanço da conectividade aérea, aumento de competitividade e fortalecimento da estratégia de promoção do Brasil no exterior aparecem como caminhos naturais. O país cresce como destino — e pode transformar esse movimento em geração de divisas.

Gustavo Messina/MTur

Setor pede mais diálogo ao Ministério do Turismo

Adesão ao check-in digital é baixa

A baixa adesão à Ficha Nacional de Registro de Hóspedes em formato 100% digital acende o alerta no setor. Hoje, cerca de 4 mil dos 19,2 mil meios de hospedagem regularmente inscritas no Cadastur aderiram ao sistema — pouco mais de 20% do total. Para Alfredo Lopes, presidente da HotéisRIO, o modelo é positivo e segue a tendência internacional, mas enfrenta obstáculos como a extensão territorial do país. Lopes destaca as desigualdades regionais e os desafios tecnológicos e defende mais prazo e diálogo antes da aplicação de penalidades.

Mais tempo para ajustar a execução

Para Lopes, o desafio está menos na aceitação e mais na execução. A ficha já existia em formato manual e a modernização é vista como inevitável. O entrave está na integração dos sistemas e na diferença entre grandes redes e pequenos empreendimentos. A adaptação deve ser gradual, com orientação e demonstração dos benefícios antes de qualquer endurecimento na fiscalização.

Diálogo

O presidente da HotéisRIO, Alfredo Lopes, defende ampliar em 90 dias o prazo de adesão à FNRH Digital e promover ciclos de debates regionais e setoriais. A proposta considera diferenças entre redes, pousadas e resorts e aponta que a adaptação exige diálogo antes de qualquer avanço na fiscalização.

Integração

A adaptação envolve integração com sistemas internos dos hotéis (API), o que exige capacidade técnica e investimento. Enquanto grandes redes tendem a avançar mais rápido, pequenos empreendimentos enfrentam dificuldades. A padronização é vista como avanço, mas a transição ainda demanda tempo.

Esclarecimento

O Ministério do Turismo esclarece que é falsa a informação de que a nova FNRH permita monitoramento indevido de dados pessoais de turistas. O cadastro já existe e foi apenas digitalizado. A pasta afirma que as informações seguem regras de segurança e são usadas para estatísticas e políticas públicas.

Reconhecimento

O Aeroporto de Brasília foi eleito o melhor do país no prêmio "O Melhor do Turismo Brasileiro", do Estadão. Administrado pela Inframerica, o terminal reforça seu protagonismo no setor e o papel da infraestrutura aérea para o desenvolvimento do turismo. O diretor comercial, Rogério Coimbra, representou a concessionária na premiação.

Corporativo

As viagens corporativas seguem em ritmo aquecido. Em fevereiro, o setor movimentou mais de R$ 17 bilhões, consolidando a tendência de crescimento em 2026. Os dados são do Levantamento de Viagens Corporativas, da Alagev em parceria com a FecomercioSP, refletindo a retomada e a força do segmento.

Nova rota

O projeto de lei que cria a rota turística da Serra da Capivara, no Piauí, foi aprovado na CDR do Senado Federal e segue para sanção presidencial. A proposta organiza um roteiro integrado entre municípios da região e permite inclusão em programas federais, fortalecendo o turismo local e a economia regional.

Tomaz Silva/Agência Brasil

Copacabana recebe público estimado em 2 milhões

Megaevento impulsiona economia do Rio de Janeiro

Show reforça Turismo de Eventos como vetor econômico

Da Redação

O show da cantora colombiana Shakira na Praia de Copacabana, marcado para 2 de maio, deve movimentar cerca de R$ 800 milhões na economia do Rio de Janeiro, segundo estimativas da prefeitura. O evento, que integra o projeto "Todo Mundo no Rio", tem público previsto de aproximadamente 2 milhões de pessoas, consolidando o potencial do Turismo de Eventos como motor de desenvolvimento econômico.

A projeção considera impactos diretos e indiretos em setores como hotelaria, alimentação, transporte e comércio. A expectativa é de que cerca de 300 mil turistas visitem a cidade durante o período, ampliando a ocupação da rede hoteleira e elevando o consumo em bares, restaurantes e serviços turísticos.

O modelo de grandes eventos gratuitos em Copacabana tem sido adotado como estratégia para estimular a economia local em períodos de menor fluxo turístico. Iniciativas semelhantes, com artistas internacionais, já demonstraram capacidade de gerar receita significativa para a cidade, reforçando o posicionamento do Rio como destino global de entretenimento.

Além do impacto imediato, o evento amplia a visibilidade internacional do destino. A exposição midiática e a presença de turistas estrangeiros contribuem para fortalecer a imagem do Brasil no exterior, incentivando novas viagens e investimentos no setor. A política de atração de grandes espetáculos segue alinhada a uma estratégia mais ampla de promoção turística.

Dados do Ministério do Turismo indicam que grandes eventos têm contribuído para o crescimento dos gastos de visitantes internacionais no país, que já ultrapassaram R$ 16 bilhões neste ano. O desempenho reforça o papel do segmento como indutor de fluxo turístico e geração de divisas, com efeitos positivos em toda a cadeia produtiva.

Especialistas apontam que o turismo de eventos apresenta alto potencial de retorno econômico, ao estimular não apenas o consumo imediato, mas também a geração de empregos e a arrecadação de tributos. O segmento também contribui para diversificar a oferta turística e reduzir a sazonalidade, ampliando o tempo de permanência dos visitantes.

Nesse contexto, o investimento em eventos de grande porte se consolida como ferramenta estratégica para o desenvolvimento do turismo no Brasil. A combinação de visibilidade internacional, aumento do fluxo de visitantes e impacto econômico direto reforça a importância de políticas públicas voltadas à atração de grandes espetáculos e à promoção do país como destino competitivo no cenário global.

Ines249

Rio de Janeiro, Quarta-feira, 29 de Abril de 2026 - Ano CXXIV - Nº 25.006

Correio da Manhã

Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO

Divulgação

#cm2 QUARTA-FEIRA

No passinho do sucesso

Controversa **cinebiografia de Michael Jackson** vira um êxito popular e pode **redefinir as cifras milionárias** de um circuito **dominado hoje por 'Super Mario Galaxy'** e sucessos com CEP na China. Página 2

Ines249

Divulgação/Universal Pictures

O filme que põe a plateia PARA DANÇAR

Longa estrelado por Jaafar Jackson, sobrinho de Michael, apela para uma linguagem de tons documentais a fim de filmar shows com um realismo que deslumbra a plateia

RODRIGO FONSECA
Especial para o Correio da Manhã

Falou-se mal (injustamente) de "Michael", a cinebiografia do Rei do Pop, sob o argumento de ele deletar as passagens mais polêmicas da vida (repleta de conflitos) do ícone musical por trás de hits como "Thriller" e "Beat it", mas, ainda assim, os comentários depreciativos não tiraram o tapete de sua estreia. Antoine Fuqua, seu realizador, hoje comemora a arrecadação estimada em US$ 217 milhões que o longa-metragem estrelado por Jaafar Jackson (sobrinho do cantor) registrou em de 21 a 25 de abril, mundo afora. Levando-se em conta que seu orçamento foi de cerca de US$ 165 milhões (algumas fontes falam em US$ 200 milhões), sua arrancada foi mais do que bem-sucedida. Um detalhe: plateias se levantam e dançam em muitas sessões.

Essa acolhida calorosa ampliam as chances de esse exercício autoral do diretor do oscarizado "Dia de Treinamento" (2001) e da franquia "O Protetor" (2014-2023) se tornar a maior receita de 2026 até a Summer Season, jargão que designa a temporada de superproduções do Verão dos EUA. Há quem estime que a saga de Michael Jackson (1958-2009) vá derrotar o atual campeão do ano, a animação "Super Mario Galaxy – O Filme". Mas vencer o bombeiro hidráulico que fez fama em jogos na Nintendo não será fácil. Sua atual peripécia contabiliza US$ 831,4 milhões e o número de ingressos vendidos só cresce.

Há quem acredite que, no Brasil, "Michael" e "Super Mario Galaxy" baterão de frente, neste fim de semana, com um adversário cunhado na argamassa da não ficção: "Zico, O Samurai de Quintino", o documentário de João Wainer sobre o ícone da massa rubro-negra. Com exceção de "Os Trapalhões e o Rei do Futebol" (1986), historicamente, nenhuma produção sobre o esporte mais amado do país vira blockbuster, mas... Zico tem uma multidão de fãs. Vai que... O campeão brasileiro da vez segue sendo "Velhos Bandidos", de Cláudio Torres, com sua mãe, a diva Fernanda Montenegro, que beira 400 mil pagantes.

Talhado para brigar por Oscars, sobretudo para Colman Domingo, "Michael" vem atraindo o público adulto que viveu o apogeu de seu personagem central pós Jackson Five e também uma garotada, que se rende ao carisma de Jaafar Jeremiah Jackson. Ele tinha uns 12 anos quando seu tio mais famoso morreu. No auge das polêmicas em volta de sua reclusão, Michael Jackson teve uma parada cardíaca e não resistiu. A versão para as telas de seus feitos, rodada de modo delicado por Fuqua, tem Colman no papel do pai do músico e prefere se concentrar num período beeeem anterior à sua morte, anterior até ao escandaloso "Black & White", cujo clipe foi lançado entre nós no "Fantástico" de 1991. O foco é a infância com seus maninhos, sob a rígida condução paterna, e seus sucessos iniciais. Fuqua apela para uma linguagem de tons documentais a fim de filmar shows com um realismo que deslumbra a plateia.

O lançamento de "O Diabo Veste Prada 2", com Meryl Streep e Anne Hathaway pode redefinir o circuito num ano que pode ser um dos mais rentáveis da História. Até dezembro, teremos o longa do He-Man, "Mestres do Universo" (com Garcia Jr. a gritar "Eu tenho a Força!", nas cópias dubladas), em 4 de junho, e o novo "Street Fighter", em outubro. Fora isso, tem "Star Wars: O Mandaloriano e Grogu", no dia 21 de maio; "Natal Amargo", de Pedro Almodóvar, em 28/5 (sabe-se que o artesão espanhol lota multiplexes); "Toy Story 5", em 18/6; "Supergirl", em 25 de junho; "Minions & Monstros", em 2 de julho; a versão live-action de "Moana", em 9/7; o muito aguardado "Homem-Aranha: Um Novo Dia", no dia 30/7. Inclua ainda longas novos de Steven Spielberg ("Dia D") e Christopher Nolan ("A Odisseia"), além de "Vingadores: Doutor Destino", com Robert Downey Jr., agendado para 17 de dezembro. Em setembro, o Brasil há de reforçar esse coletivo com "Minha Melhor Amiga", juntando as grifes de Ingrid Guimarães e Mônica Martelli.

No cenário atual, chama atenção entre os dez faturamentos mais robustos de janeiro até hoje a presença de três títulos da China: "Pégasus 3", "Blades of the Guardians" e "Scare Out", do premiado cineasta Zhang Yimou (de "Herói").

AS DEZ MAIORES BILHETERIAS DE 2026*

1. "Super Mario Galaxy – O Filme" ("The Super Mario Galaxy Movie"): US$ 831,4 milhões
2. "Pegasus 3" ("Fei Chi Ren Sheng 3"): US$ 648,7 milhões
3. "Devoradores de Estrelas" ("Project Hail Mary"): US$ 613,4 milhões
4. "Cara de Um, Focinho do Outro" ("Hoppers"): US$ 370,1 milhões
5. "O Morro dos Ventos Uivantes" ("Wuthering Heights"): $241,7 milhões
6. "Michael": $217,3 milhões
7. "Pânico 7" ("Scream 7"): US$ 213,8 milhões
8. "Blades of the Guardians" ("Biao Ren"): US$203,4 milhões
9. "Um Cabra Bom De Bola" ("GOAT"): $190,5 milhões
10. "Scare Out" ("Jing Zhe Wu Sheng"): US$186,9 milhões

*Números atualizados até 27/4

Ines249

Divulgação

Ranços coloniais que se mantiveram como trauma são exorcizados em 'O Riso e a Faca'

Lusófono, **épico,** decolonial

Produção de 212 minutos que une Portugal, Brasil e África, 'O Riso e a Faca' chega às telas após périplo de quase um ano regados a prêmios, consagração e debates sobre identidade

RODRIGO FONSECA
Especial para o Correio da Manhã

Falta pouquinho para o aniversário de um ano de "O Riso e a Faca", que nasceu mundialmente no dia 17 de maio de 2025, na competição Un Certain Regard do Festival de Cannes, de onde saiu com sagrado com o status de "épico da lusofonia". Uma segunda coroa veio da Croisette: a láurea de Melhor Interpretação, dada à atriz Cleo Diára. Depois, vieram prêmios em festivais de Valladolid, na Espanha, e Montreal, no Canadá, além de Cartagena, na Colômbia, que acaba de contemplá-lo com o Prêmio de Melhor Contribuição Artística na competição ibero-americana.

Encarada como Bíblia pela cinefilia desde a década de 1950, a "Cahiers du Cinéma" elegeu o longa-metragem do lisboeta Pedro Pinho (que teve a carioca Tatiana Leite como um fator de X, ou seja, um fator central, em sua equação de produção) para sua lista dos Dez Melhores do ano passado. Agora, enfim, essa pérola estreia entre nós.

Onze meses atrás, as paisagens da Guiné-Bissau fotografadas pelo cearense Ivo Lopes Araújo se agigantaram poeticamente no Palais Des Festivals de Cannes na passagem de "O Riso e a Faca" pelo balneário. São 211 minutos de reflexões sobre raízes e êxodos, desenraizamento e pertença. Tem ecos d'África(s), do nosso Brasil e da "terrinha", a pátria de Pinho, numa jornada que fala de origens e de futuros possíveis para povos que, unidos por uma língua, precisam superar os ranços do pacto colonial.

"Fazendo esse filme eu percebi que em Portugal existem muitas Áfricas e existe uma diáspora. Paralelamente, descobri em Bissau que, lá, entre eles, eu posso ser visto como branco, mesmo sem me reconhecer assim", explica um dos destaques do elenco, Jonathan Guilherme, ex-atleta de vôlei paulista (de Araçatuba) que trocou as quadras pela arte e hoje é poeta.

Na trama, seu personagem, Gui, tem de driblar dinâmicas do capitalismo em meio ao périplo de um engenheiro europeu, Sérgio (vivido por Sergio Coragem), que parte para um canto da África para trabalhar como engenheiro ambiental para uma ONG, na construção de uma estrada entre o deserto e a selva. À medida que adentra nas dinâmicas neocoloniais da comunidade de expatriados, esse laço frágil se torna o seu último refúgio perante a solidão ou a barbárie. Nessa jornada, ele caça lastros identitários de uma cultura branca ocidental que se manchou de sangue ao longo de séculos.

Uma jovem chamada Diára, vivida pela cabo-verdiana Cleo Diára, cruza com ele e com Gui e se firma como uma das protagonistas de "O Riso e a Faca". "Fizemos aqui um filme sobra a solidão de uma mulher na sociedade patriarcal. Cabo Verde é minha água, meu berço, mas, aos 9 anos, fui pra Portugal. Não demorei a perceber que as primeiras pessoas a despertar da cama quando começa o dia são as mulheres negras, as vós, as mães, as empregadas", disse Cleo ao Correio da Manhã, em Cannes.

> *"Fazendo esse filme eu percebi que em Portugal existem muitas Áfricas e existe uma diáspora. Paralelamente, descobri em Bissau que, lá, entre eles, eu posso ser visto como branco, mesmo sem me reconhecer assim"*
>
> **JONATHAN GUILHERME**

Ela e Jonathan foram um triângulo de perseverança na trama de "O Riso e a Faca" com Sérgio, ator que é português. Ele já era conhecido da cinefilia francesa, da Côte d'Azur (o perímetro onde fica Cannes) por "Verão Danado" (2017) e "Fogo-Fátuo" (2022). Seu desempenho sob a batuta de Pinho, contudo, é algo de visceral.

"Pinho mostra o desequilíbrio que este mundo criou ao longo da História ao retratar pessoas à procura do amor", diz Sérgio.

Responsável pela produção de filmes premiados como "Regra 34" (Leopardo de Ouro em Locarno) e "Puan" (Melhor Roteiro em San Sebastián), Tatiana saiu de Cannes com o prestígio da produtora Bubbles referendado pelos elogios colhidos por "O Riso e a Faca" em várias línguas. "Estive em Cannes em 2005 e vi 'A Criança', dos irmãos Dardenne, numa sessão às 8h, da qual saí encantada. Produzir filmes que possam fazer parte desse festival, hoje, é uma ressignificação interessante", diz a produtora.

A participação profissional dela em "O Riso e a Faca" amplia a brasilidade latente do filme, que tira seu título da obra fonográfica do baiano Tom Zé. Há africanidade e lusitanidade também em sua argamassa. No enredo que Tatiana coproduziu, à medida que o cineasta adentra nas fricções neocoloniais desses expatriados, traumas continentais sedimentam o caminho que as personagens percorrem.

"O que fizemos foi um filme de aventura, de encontros e de desejos, que procura entender como o corpo incorpora um conjunto de injustiças históricas. Não sei definir que arquétipos se encontram nessa conjuntura, mas sei que são personagens em trânsito, em deslocamento", explica Pedro Pinho, que ganhou outro escopo (de maio prestígio) na cena audiovisual depois de vencer o Prêmio da Crítica em Cannes, em 2017, com "A Fábrica de Nada". A minha fricção pessoal em 'O Riso e a Faca' vem do facto de todos os meus filmes passarem pelo mesmo tema: a Europa. Uma Europa vista a partir de uma certa ideia moral de branquitude que nos tentam impor culturalmente".

O cineasta tem dois novos projetos à vista. Um deles é um remake de "À Flor do Mar" (1986), do mítico diretor João César Monteiro (1939-2003). O outro é um filme com a produtora Filipa Reis sobre uma geração de estudantes de arte na casa dos 20 anos, numa Lisboa dominada pelo capitalismo. "Mar da Palha" é o título provisório.

Ines249

Fábula política de Eugène Schwartz sobre tirania estreia neste feriado no Armazém da Utopia

O dragão nosso de cada dia

Thiago Gouveia/Divulgação

Uma cidade sufocada há 400 anos sob o jugo de um dragão de três cabeças é o ponto de partida de "O Dragão", fábula política que a Companhia Ensaio Aberto leva aos palcos a partir deste feriado de sexta-feira (1). Escrita pelo dramaturgo russo Eugène Schwartz (1896–1958) em 1943, durante o exílio forçado na Ásia Central, a peça usa a linguagem dos contos maravilhosos para abordar temas de opressão, resistência e o preço da liberdade.

Schwartz concebeu a obra em um contexto de urgência histórica. Banido junto com a companhia do Teatro de Comédia de Leningrado para Dushanbé, no Tajiquistão, em 1943, o dramaturgo completou o texto em um ano de isolamento. O autor recorria à fantasia para contornar a censura soviética, atacando a propaganda, a obediência cega e o abuso de poder, notadamente em "O Dragão" e "A Sombra".

Suas peças desse período resgatam as conquistas do teatro russo-soviético dos anos 1920 e 1930, período em que a vanguarda teatral — representada por diretores como Vsevolod Meyerhold — explorava a fusão entre expressionismo, simbolismo e crítica social. Chagall, pintor que também trabalhou com teatro naquela época, influenciou gerações de artistas com sua linguagem visual onírica. A cenografia de J. C. Serroni para esta montagem recupera toda essa herança, criando um espaço cênico onde o fantástico e o político coexistem.

"'O Dragão' é uma peça que, apesar de escrita em 1943, traz de volta as conquistas do teatro russo-soviético. Um texto profundamente político, no qual a fantasia tem um papel fundamental. O espetáculo é oportuno e necessário, especialmente quando nos encontramos na iminência de uma possível 3ª Guerra Mundial e assistimos passivamente ao assassinato de milhares de civis em Gaza, no Líbano e em outras partes do mundo", ressalta Luiz Fernando Lobo.

O encenador constrói para este espetáculo um grande dispositivo cênico que incorpora acrobacia aérea. Um dragão de seis metros sobrevoa a plateia, suspenso por uma estrutura projetada por Claudio Baltar. A acrobacia é assinada por Adelly Costantini e Lana Borges. As máscaras e adereços — incluindo a máscara do gato e a cabeça do dragão — foram confeccionados por Eduardo Andrade. Beth Filipecki e Renaldo Machado vestem os personagens; Cesar de Ramires desenha a luz; Felipe Radicetti assina a direção musical e trilha original.

O elenco reúne 24 atores em revezamento. Leonardo Hinckel encarna Lancelot, o cavaleiro que desafia o dragão; Tuca Moraes é o gato, a consciência crítica da fábula; Luiza Moraes interpreta Elsa; Gilberto Miranda, Carlos Magno; Claudio Serra, o burgomestre; Mateus França, Henrique. Luiz Fernando Lobo também atua como o dragão. A preparação corporal é de Luiza Moraes. A tradução é de Maria Julieta Drummond de Andrade, com produção de Tuca Moraes e produção executiva de Aninha Barros.

A estrutura da fábula permite que Schwartz explore como a opressão funciona seja pela força bruta seja pela cumplicidade e o medo normalizado, pela aceitação de que "sempre foi assim". O dragão não precisa matar ninguém, pois basta que a cidade acredite que é invencível. Essa lógica da tirania — que não depende apenas da violência, mas da resignação coletiva — é o ponto central da narrativa.

Renam Branda?o/Divulgação

Eugène Schwartz escreveu 'O Dragão' durante período de exílio na Ásia Central e sua temática segue atual e relevante

O dragão cenográfico de seis mestros, que sobrevoa a plateia, é um dos destaques da montagem da Companhia Ensaio Aberto

> *"O espetáculo é oportuno e necessário, especialmente quando nos encontramos na iminência de uma possível 3ª Guerra Mundial e assistimos passivamente ao assassinato de milhares de civis em Gaza, no Líbano e em outras partes do mundo"* **LUIZ FERNANDO LOBO**

SERVIÇO

O DRAGÃO

Armazém da Utopia (Armazém 6, Cais do Porto, s/ nº)

De 1/5 a 8/6, de sexta a segundas-feira (20h)

Ingressos: R$ 60 e R$ 30 (meia) | Valores sociais para grupos: (21) 97976-0046 (WhatsApp)

Ines249

Andrea Nestrea/Divulgação

> *Fui pedir a bênção de Marieta Severo para encarnar Dona Socorro e ela me deu essa bênção, graças a Deus”*
>
> **LAILA GARIN**

Laila Garin e Juliana Linhares colocam suas vozes a serviço do nobre ofício das carpideiras nesta versão musical da premiada peça de Newton moreno

A força da oralidade **das carpideiras**

Texto premiado de Newton Moreno, ‘As Centenárias’ vira comédia musical com as atrizes-cantoras Juliana Linhares e Laila Garin

Quase duas décadas depois de sua montagem com as interpretações de Marieta Severo e Andréa Beltrão, “As Centenárias” volta aos palcos em nova roupagem. Desta vez a premiada peça de Newton Moreno ganha versão musical inédita, com direção de Luiz Carlos Vasconcelos e protagonismo das atrizes-cantoras Juliana Linhares e Laila Garin, em cartaz no Teatro Carlos Gomes.

A nova encenação aprofunda a relação da dramaturgia com a cultura popular ao incorporar 16 canções originais compostas por Chico César. A narrativa acompanha duas mulheres centenárias que percorrem o sertão realizando rituais de despedida — uma história que equilibra humor e emoção ao retratar a força das tradições, da oralidade e da ancestralidade nordestina. O elenco conta ainda com o ator Leandro Castilho, que interpreta mais de seis personagens na montagem.

“É muito doido tirar do papel essas personagens muito inspiradas, pela montagem de Aderbal Freire Filho, com Marieta Severo e Andréa Beltrão. Inclusive, fui pedir a bênção de Marieta Severo para encarnar Dona Socorro e ela me deu essa bênção, graças a Deus. E agora nos ensaios estamos descobrindo o nosso caminho, qual é a cara dessa montagem de agora”, afirma Laila Garin, que define o processo de construção da personagem como uma jornada de descobertas.

Juliana Linhares ressalta que a nova leitura nasce do encontro entre teatro, música e identidade regional. “Eu já tinha vontade de fazer algum projeto com a Laila há muito tempo, e um dia surgiu a ideia: e se a gente fizesse ‘As Centenárias’? Com duas atrizes nordestinas e cantando. Como o carpir está ligado ao canto, pensei que as canções poderiam surgir desse choro. A música para mim é um motor dessa montagem”, justifica, ao lembrar da importância das carpideiras — mulheres que historicamente realizam rituais fúnebres no sertão através da voz, da oração e da ladainha - para o contexto sertanejo.

Leandro Castilho destaca a complexidade de atuar dando voz a seis personagens diferentes na trama. “É sempre um desafio porque cada peça tem uma linguagem diferente. A transição entre eles é uma coisa que não dá nem para pensar muito. Nesse espetáculo, eu estou no processo de desenhar cada personagem, porque eu trabalho muito a partir do corpo. O corpo sugere uma voz, que sugere um trejeito, e assim eu vou criando esse desenho desse personagem, esse contorno”, explica o ator.

Responsável pela trilha inédita, Chico César conta que o processo de composição partiu diretamente da dramaturgia de Newton Moreno. “Eu recebi o texto do Newton Moreno já com indicações de lugar onde ele queria as canções, já com letra. No geral, respeitei aquilo, alterei uma coisa ou outra. O texto é muito bonito, muito forte. Acho que trazer essa voz da mulher brasileira com essência nordestina é uma alegria para mim”, diz o compositor, autor de obras de forte teor social com influências do folclore nordestino.

O autor, Newton Moreno, destaca que se interessou pela adaptação musical da obra assim que a ideia lhe foi sugerida. “É importante considerar que as carpideiras realizam uma base relevante de seu trabalho por meio de cantos, rezas, ladainhas. Há uma demanda musical muito forte na orquestração do luto”, argumenta.

SERVIÇO

AS CENTENÁRIAS

Teatro Carlos Gomes (Praça Tiradentes, s/nº, Centro)
Até 10/5, às quintas e sextas (19h) | sábados e domingos (17h) | Ingressos a partir de R$ 50

Ines249

CORREIO CULTURAL

Divulgação

Walter Firmo é um dos principais fotógrafos brasileiros

Walter Firmo ensina sua arte em workshop

Do alto de seus 89 anos de idade e 74 de fotografia, Walter Firmo divide sua arte e experiência no workshop "O Universo da Cor" composto por quatro aulas entre 14 e 17 de agosto. Vagas limitadas.

O premiado profissional oferece aos launos uma experiência imersiva na estética da fotografia em cor, apresentando os grandes mestres, a linguagem fotográfica através da cor. Firmo vai mostrar como realizar belas imagens, utilizando técnicas como os contrastes nas cores e meio tons, a busca pela plasticidade, a poesia na cor.

O curso também aboradrá as melhores técnicas para produzir retratos, desde a composição da cor e dos grafismos até os meios de abordagem para fotografar personagens. Informações e inscrições pelo whatsapp (21) 99986-7181.

RJ lança edital cultural

Estão abertas as inscrições para o edital Apoio a Ações Continuadas RJ, iniciativa do Governo do Estado do Rio de Janeiro, por meio da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa, voltada ao fortalecimento de projetos culturais de caráter permanente. A chamada pública, inédita no estado, prevê investimento total de R$ 19,2 milhões, distribuídos em dois ciclos de execução (2026 e 2027), e vai contemplar 42 proponentes. As inscrições seguem abertas até as 18h do dia 18 de maio pela plataforma Desenvolve Cultura.

O 'sim' no palco

Isabel Fillardis foi pedida em casamento em pleno palco pelo agora noivo, Well Aguiar. O pedido, com direito a aliança e joelho no chão, surpreendeu a atriz e o público que acompanhou a peça "O Começo do Fim", que ambos encenam juntos no Teatro Fashion Mall.

O 'sim' no palco II

Ela disse sim e deu um beijo no colega de cena, para delírio do público. Well e Isabel namoram desde 2022. Aos 52 anos, ela tem três filhos, frutos do relacionamento anterior. Já o ator e roteirista, de 45, tem uma carreira extensa no teatro e papéis em novelas da Globo.

Taylor Swift em guerra com a IA

Taylor Swift decidiu proteger sua identidade ao registrar a própria voz e imagem como marcas nos Estados Unidos. A iniciativa reforça barreiras legais contra usos indevidos de imagem em conteúdos gerados por inteligência artificial. Em 2024, conteúdos falsos com sua imagem no site produzida por IA foram publicados no site da campanha de Donald Trump.

Divulgação

Maria Bacelar/Divulgação

Ricardo Bacelar e Aito Moreira no estúdio. O pianista, que assina a produção do álbum, conta que deu liberdade total ao fluxo criativo do percussionista

Um exercício livre de criação musical

'Maracanós', álbum de Ricardo Bacelar com o percussionista Airto Moreira, é lançado no Brasil, EUA, Portugal, França, Alemanha, China e Japão

AFFONSO NUNES

Com seu selo Jasmin Music, o pianista Ricardo Bacelar vem produzindo um catálogo de singles e álbuns em colaboração com artistas como Flávio Venturini, Leila Pinheiro, Toninho Horta, Roberto Menescal, Fagner, Jaques Morelenbaum, Ednardo e Gilberto Gil, privilegiando a boa música brasileira. Desta vez ele e Airto Moreira - um dos nomes mais expressivos da percussão brasileira - lançam "Maracanós", álbum instrumental que mescla texturas acústicas e eletrônicas num belo exercício de liberdade criativa.

Gravado no estúdio de Bacelar, em Fortaleza, o trabalho não trilha caminhos convencionais. Foi lançado simultaneamente no Brasil, Estados Unidos, Portugal, França, Alemanha, China e Japão - mercados que reverenciam o legado musical de Airto. O álbum combina instrumentos acústicos, sintetizadores, sonoridades eletrônicas e pesquisa timbrística em uma arquitetura sonora que privilegia improvisação e densidade harmônica.

A gravação aconteceu em duas fases. Na primeira, realizada no estúdio Jasmin, Airto trabalhou ao lado da cantora Flora Purim — sua parceira musical e amorosa desde o final dos anos 1960 — gravando o single "Aqui, Ó", um álbum e um longa-metragem em fase de produção que registra todo o processo. Na segunda viagem, Airto e Bacelar se encontraram no estúdio do pianista em Fortaleza, onde compuseram e gravaram "Maracanós". "A ideia do disco nasceu durante a captação do longa e foi uma época de muita felicidade para todos", relata Bacelar.

Divulgação

Para Airto Moreira, considerado referência mundial na percussão, o processo foi inspirador. "O estúdio é maravilhoso, tem tudo o que a gente precisa para fazer uma gravação de primeira qualidade. Pude usar bastante a minha voz também — às vezes canto quando não estou tocando, por alguns segundos. Para mim, foi assim como uma cama na qual eu pude me deitar, criar e descansar ao mesmo tempo", descreve.

Airto recebeu recentemente o NEA Jazz Masters Fellowship, concedido pela National Endowment for the Arts — o mais alto reconhecimento oficial dedicado ao jazz nos Estados Unidos, atribuído a artistas cuja contribuição teve impacto excepcional no desenvolvimento da linguagem do gênero ao longo de décadas.

Flora Purim, eleita melhor cantora de jazz dos EUA por quatro anos consecutivos (1974-1977), faz participação especial nos vocais na faixa "Voo da tarde". O álbum conta ainda com o quarteto de cordas carioca Kalimera em duas faixas, com arranjos de Liduíno Pitombeira, membro da Academia Brasileira de Música.

A abordagem estética de "Maracanós" reflete a trajetória de Airto Moreira, que se mudou para os Estados Unidos na década de 1960 e tocou com referências do jazz como Miles Davis, Wayne Shorter, Chick Corea, John McLaughlin, Keith Jarrett, Jaco Pastorius e Stan Getz, entre outros. "O fato de eu ter tocado com esses gigantes é um sinal de que eu sempre estive aberto para a criatividade. Você tem que confiar nos seus instintos musicais para criar, sem atrapalhar ninguém ou se atrapalhar. Sempre confiei nos meus, desde criança", afirma o percussionista.

Ricardo Bacelar, que assina a produção, buscou equilibrar liberdade e experimentação. "Quis prestigiar a liberdade e a experimentação muito presentes na música de Airto e Flora, a própria história dos dois. Fiz uma fusão de música acústica com percussões, cordas, texturas eletrônicas, conferindo originalidade e um caráter bastante imersivo ao disco, que foge do modelo comercial comum na indústria da música de hoje em dia", explica.

O longa-metragem dirigido por Jom Tob Azulay, que originou o álbum, está em fase de finalização com previsão de lançamento para o segundo semestre de 2026.

Ines249

Daniel Ebendinger/Divulgação

Solistas do Coro do Theatro Municipal participam da encenação da ópera em versão pocket nas escadarias da casa de espetáculos

Degraus operísticos

Versão reduzida de 'Gianni Schicchi, de Puccini, é encenada ao meio-dia nas escadarias do Municipal

AFFONSO NUNES

Que tal conhecer um pouco mais do universo operístico na hora do almoço? O projeto Ópera do Meio-Dia apresenta "Gianni Schicchi", de Giacomo Puccini, na escadaria interna do Theatro Municipal nesta quarta-feira (29) e na próximas quarta e quinta (4 e 5 de maio), às 12h, com ingressos gratuitos serão distribuídos uma hora antes do espetáculo.

A produção marca a segunda temporada do projeto de curadoria e direção musical de Cyrano Sales, que resgata óperas clássicas para espaços públicos da instituição, consolidando uma estratégia de democratização do acesso ao canto lírico.

A ópera de Puccini é uma adaptação cômica de um episódio da "Divina Comédia" de Dante Alighieri. Na história, a família Donati se reúne após a morte de Buoso, mas o luto logo cede à disputa pela herança — deixada, inesperadamente, a um convento. Para reverter a situação, Rinuccio convoca Gianni Schicchi, um astuto personagem que, após o apelo da filha Lauretta na célebre ária "O mio babbino caro", aceita executar um plano ousado: se passar pelo morto e ditar um novo testamento. O resultado é uma reviravolta cômica em que Schicchi garante para si os bens mais valiosos, enquanto a família, impotente, assiste ao golpe.

A obra foi composta em 1917 como conclusão do tríptico de óperas em um ato de Puccini — precedida pelas tragédias "Il tabarro" e "Suor Angelica". Estreada em 14 de dezembro de 1918 no Metropolitan Opera de Nova York, "Gianni Schicchi" se destacou imediatamente por seu tom satírico e sua crítica social disfarçada de humor. Diferentemente de outras óperas de Puccini, marcadas pelo lirismo melancólico, este trabalho privilegia a comédia de situação e o caráter farsesco. A ária "O mio babbino caro", cantada por Lauretta, tornou-se uma das mais famosas da música operística, frequentemente executada em concertos e recitais.

Nesta montagem, 12 solistas do Coro do Theatro Municipal compõem o elenco. Cyrano Sales, maestro titular do coro desde 2024, concebeu uma versão contemporânea com duração de uma hora que, segundo ele, traz "personagens que lembram figuras bem cariocas do nosso dia a dia".

SERVIÇO

ÓPERA AO MEIO-DIA - GIANNI SHICCHI

Theatro Municipal (Praça Floriano s/nº - Cinelândia)

Até 5/5, às terças e quartas-feiras (12h)

Entrada franca

UNIVERSO SINGLE

POR **AFFONSO NUNES**

Divulgação

Um lugar na bossa

Músico e produtor radicado em Londres, Muca, colabora com o pioneiro da bossa nova Roberto Menescal no álbum "Beleza". O projeto apresenta dois novos singles: "Midnight Lullaby, a ser lançado nesta sexta (1), e "A Beleza de Ser". "Midnight Lullaby" une a bossa com arranjos de cordas, refletindo a reconexão de Muca e Liana com suas raízes. "Trabalhar com o Muca e com o Roberto Menescal foi surreal. Foi como entrar em um universo musical que eu sempre admirei à distância e, finalmente, encontrar o meu lugar dentro dele", disse Liana.

Divulgação

Antecipando o álbum

A banda Colomy inicia nova fase artística com o lançamento do single "Causas Naturais", já disponível em todas as plataformas de streaming e acompanhado de videoclipe no YouTube. A faixa, composta por Sebastião Reis, Pedro Lipa e Magno Britto, conta com participação de Barrett Martin na percussão e abre o álbum "Pra Quem Andou Perdido", com lançamento previsto para julho. Para quem não liga o nome à pessoa, Sebastião é o filho de Nando Reis, que dá nome a uma canção homônima do ex-titã.

Divulgação

Um rock culinário

Inspirado na influenciadora digital Luciana Carrilho, apresentadora do portal Cozinhando Com Lucinha, Alex Pucci lança "Lucy", faixa, com elementos de rock que conta história fictícia sobre culinária e diversão na cozinha. Produzida por Luiz Müllem, que também toca bateria, a gravação reúne Yago Pedroza no baixo e Ana Monterry no teclado. Pucci toca guitarra e assume os vocais. A música integra o repertório do próximo álbum do artista, previsto para 2026, e está disponível em todas as plataformas digitais pelo selo Caravela Records.

Ines249

Alice relê Caymmi.

Sem reverências

Novo álbum transforma clássicos do avô em reggae, hip hop e salsa

AFFONSO NUNES

Neste dia 30 de abril - data do aniversário de Dorival Caymmi - sua neta Alice lança o álbum "Caymmi", trbalho que revisita 12 clássicos do avô sem o clima cerimonial. Com produção de Iuri Rio Branco, o disco leva o cancioneiro do mestre baiano para sonoridades salpicadas de reggae, hip hop, salsa e batidas eletrônicas.

A trajetória de Alice, a filha de Danilo e Simone Caymmi sempre esteve associada a rupturas estéticas, movidas pela inquietação e, por que não, pelo risco. Desde o primeiro álbum, em 2012, ela dava o recado de que não pretendia ocupar o lugar confortável de herdeira musical. O disco de estreia, "Alice Caymmi", foi reconhecido pela crítica como promissor, destacando-se pela força vocal e pela escolha de repertórios que fugiam do óbvio. Indicada ao Prêmio da Música Brasileira em 2013 na categoria Revelação, consolidou sua imagem através de discos como "Rainha dos Raios" (2014), marcado por influências do pop alternativo, rock e MPB sombria, e "Alice" (2018), que contou com participações de Ana Carolina, Pabllo Vittar e Rincon Sapiência. Em 2019, lançou "Electra", onde cantou acompanhada apenas de piano, explorando um repertório que incluía Candeia, Maysa, Elton Medeiros e Tim Maia. Seu quinto álbum, "Imaculada" (2021), apresentava repertório quase totalmente autoral.

O novo trabalho, diz ela, só seria possível com sua consolidação como artista. "Atingi um ponto de maturidade ao entender a obra do meu avó como parte de mim, e não como um fardo. Ela caminha ao meu lado em vez de competir comigo", afirma Alice, acrescentando que a morte de Nana Caymmi, sua tia, no ano passado, acelerou a decisão de gravar o álbum. "A obra do meu avó é eterna, mas não estava sendo eternizada. Chamei essa responsabilidade para mim", completa.

> *"Atingi um ponto de maturidade ao entender a obra do meu avó como parte de mim, e não como um fardo. Ela caminha ao meu lado em vez de competir comigo"*
>
> **ALICE CAYMMI**

A seleção de faixas foi guiada pela força narrativa de obra de Dorival, morto em 2008. Sem reverências. "Dora" começa como bolero da era de ouro do rádio e ganha contornos reggae e batida eletrônica. "Canto de Obá" é das mais emocionantes, com Alice cantando versos em que o avó cita a família toda e invoca Xangô para proteger a linhagem. "Maracangalha", gravada originalmente em 1956, reparece num festivo calipso. "Canção da Partida" (Suíte do Pescador) vira salsa. "Acalanto", escrita originalmente como canção de ninar, tem sua releitura baseada na interpretação vocal de Alice. "Adeus" e "Eu Não Tenho Onde Morar" têm sua melancolia deslocada para um contexto mais urbano e moderno.

"O desafio foi trazer um olhar despretensioso para o repertório, já que Dorival é um dos compositores mais regravados da música brasileira. Procurei não me ater muito ao que já foi feito e seguir a minha assinatura musical, sempre com respeito. O resultado é um som direto ao ponto, com bastante batida e textura. O álbum carrega muito do que a Alice conta sobre o avó: um artista popular e conectado ao seu tempo. A diferença é que o tempo deste álbum é 2026", destaca Iuri Rio Branco, o produtor.

O primeiro single, "Modinha para Gabriela" (lançado em março), é a canção eternizada como tema de abertura da novela "Gabriela" (1975). Nas mãos de Alice, ganha novas cores rítmicas sem perder o reconhecimento imediato. A base do disco está em canções que ajudaram a consolidar a identidade musical do país. Em vez de reproduzi-las, Alice opta por deslocá-las para outro lugar, outro tempo. A herança vira troca artística.

Divulgação

Alice Caymmi transporta o cancioneiro consagrado do avô para outro lugar, para outro tempo; Abaixo, Alice, ainda pequena no colo de Dorival Caymmi

Álbum de família